

# INFORMATIVO

# CONJUNTURAL

Maceió, ano 06, nº 18 - 2004



JANEIRO/JUNHO  
2004





**\* GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS**

- GOVERNADOR: **Ronaldo Augusto Lessa Santos**
- VICE-GOVERNADOR: **Luís Abílio de Sousa Neto**
- SECRETÁRIO COORDENADOR DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS: **Sérgio Roberto Uchôa Dória**

**\* SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

- SECRETÁRIO: **Márcio Pinto de Araújo**
- SECRETÁRIA ADJUNTA: **Vania Maria Cavalcante Veloso**
- CHEFE DE GABINETE: **Alexandre José Gomes Amaral**
- DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS: **José Miguel de Oliveira**

**\* COORDENADORIA GERAL DE PLANEJAMENTO**

- COORDENADOR: **José Cândido do Nascimento**

**EQUIPE TÉCNICA:**

- Cícera Dinalva Matos Dantas
- Eli Nicácio de Lima
- Jaime Dionel da Silva Filho
- Márcia Maria Ferro Gomes
- Márcia Núbia Barbosa Lopes
- Maria de Fátima Peixoto Atháide Pereira
- Silvéte de Albuquerque Nogueira
- Vera Helena Wanderley Cavalcante

**ESTAGIÁRIOS:**

- Daniella Silvia Bezerra de Menezes
- Everton Vilaça Ávila

**NORMALIZAÇÃO:**

- Elisabete Maria de Souza Monteiro

**COLABORAÇÃO TÉCNICA:**

- Arakem Barbosa da Silva

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Ano 06, nº 18, 2004  
Maceió: Coordenadoria Geral de Planejamento

SEMESTRAL

1. Economia – Alagoas 2. Estatística – Alagoas – Periódicos

CDU 33 ( 813 . 5 )

31 ( 813 . 5 )



# APRESENTAÇÃO

O Informativo Conjuntural do Estado de Alagoas, é uma publicação da Secretaria Executiva de Planejamento e Orçamento-SEPLAN, que tem como objetivo acompanhar a performance dos indicadores conjunturais da realidade econômica do Estado de Alagoas.

Além de fornecer subsídios para apoiar decisões nas esfera pública e privada e para a elaboração de estudos investigatórios de aprofundamento do conhecimento dessa realidade, poderá atuar como instrumento de divulgação do Estado.

A Secretaria Executiva de Planejamento e Orçamento vem implementando esforços no sentido de ampliar e melhorar a base de informações sobre o Estado, contando já com o apoio técnico do IBGE e com a parceria de Instituições Pública e Privada.

Neste sentido, o Informativo Conjuntural é uma publicação semestral contendo análise e avaliação dos indicadores econômicos de curto prazo, que se propõe a dar continuidade a sistematização de uma série histórica, contribuindo para a formação de uma base de dados sobre a economia alagoana.

No sentido de promover a interação do Estado com instituições públicas e privadas e da sociedade civil, o Informativo Conjuntural disponibiliza espaço para que possa ser divulgada a atuação desses órgãos no contexto socioeconômico alagoano.

**Márcio Pinto de Araújo**  
Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento



# SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| ▪ <b>Apresentação</b> .....  | 3  |
| ▪ <b>Artigos</b>   |    |
| - O CUSTO SOCIAL DO SUBDESENVOLVIMENTO DA INFRA-ESTRUTURA .....                                      | 5  |
| - EXPORTAÇÕES: A SAÍDA NATURAL PARA O DESENVOLVIMENTO RÁPIDO E SUSTENTADO .....                      | 10 |
| - TURISMO ALAGOANO VOLTA A CRESCER COM AÇÕES PROMOCIONAIS DO ESTADO .....                            | 13 |
| - AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACEIÓ – UMA ALAVANCA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE ALAGOAS ..... | 14 |
| - O DESENVOLVIMENTO DE ALAGOAS PASSA PELO PORTO DE MACEIÓ .....                                      | 16 |
| ▪ <b>Atividade Econômica do Estado de Alagoas – 1º Semestre 2004</b> .....                           | 17 |
| ▪ <b>Índices e Indicadores Monetários</b> .....  | 18 |
| - ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR E CESTA BÁSICA .....   | 19 |
| - ÍNDICE DE PREÇOS – IGP – DI/FGV, IGP-M/FGV E INPC/IBGE .....                                       | 20 |
| ▪ <b>Atividade Agrícola</b> .....  | 21 |
| - SITUAÇÃO DAS LAVOURAS – PRODUÇÃO FÍSICA .....  | 22 |
| - SITUAÇÃO DAS LAVOURAS – PRODUÇÃO FÍSICA E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO .....                          | 23 |
| - SITUAÇÃO DAS LAVOURAS – ÁREA TOTAL PLANTADA E ÁREA A SER COLHIDA .....                             | 26 |
| ▪ <b>Atividade Industrial</b> .....  | 28 |
| - PRODUÇÃO DA AGROINDÚSTRIA AÇUCAREIRA .....   | 29 |
| - PRODUÇÃO FÍSICA E COMERCIALIZADA DOS DERIVADOS DO SALGEMA .....                                    | 30 |
| - PRODUÇÃO FÍSICA DOS DERIVADOS DO SALGEMA .....   | 32 |
| - PRODUÇÃO E CONSUMO DE CIMENTO PORTLAND .....   | 33 |
| ▪ <b>Serviços</b> .....  | 34 |
| ▪ <b>Finanças Públicas</b> .....   | 34 |
| - DEMONSTRATIVO DA RECEITA PRÓPRIA DO ESTADO DE ALAGOAS .....  | 34 |
| - DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO MENSAL DA RECEITA PRÓPRIA DE ALAGOAS .....                            | 35 |
| - DEMONSTRATIVO DAS TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS PARA O ESTADO DE ALAGOAS .....                           | 36 |
| - DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DO ESTADO DE ALAGOAS .....  | 37 |
| - DEMONSTRATIVO MENSAL DAS DESPESAS DO ESTADO DE ALAGOAS .....                                       | 38 |
| ▪ <b>Turismo</b> .....   | 39 |
| - INDICADORES DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DE MACEIÓ .....  | 39 |
| ▪ <b>Transporte</b> .....  | 40 |
| - MOVIMENTO ESTATÍSTICO DO AEROPORTO ZUMBI DOS PALMARES .....  | 41 |
| ▪ <b>Comércio</b> .....  | 42 |
| - MOVIMENTO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO .....  | 43 |
| - COMPENSAÇÕES E DEVOLUÇÕES DE CHEQUES .....   | 44 |
| - TÍTULOS DISTRIBUÍDOS PARA PROTESTO E SUAS RELAÇÕES .....   | 44 |
| ▪ <b>Balança Comercial</b> .....   | 45 |
| - COMÉRCIO EXTERIOR .....  | 46 |
| - MERCADORIAS EMBARCADAS POR LONGO CURSO E CABOTAGEM .....   | 47 |
| - MERCADORIAS DESEMBARCADAS POR LONGO CURSO E CABOTAGEM .....  | 48 |
| ▪ <b>Energia</b> .....   | 49 |
| - NÚMERO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA POR CLASSE .....   | 50 |
| - CONSUMO DE ENERGIA POR CLASSE .....  | 51 |
| ▪ <b>Água</b> .....  | 52 |
| - ABASTECIMENTO DE ÁGUA – NÚMERO DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA POR CATEGORIAS .....                    | 52 |
| - ABASTECIMENTO DE ÁGUA – VOLUME FATURADO TOTAL BRUTO DE ÁGUA POR CATEGORIAS .....                   | 54 |
| - EVOLUÇÃO DO ATENDIMENTO – ABASTECIMENTO DE ÁGUA .....  | 55 |

|   |    |
|---|----|
| ▪ <b>Emprego</b> .....  | 56 |
| - FLUTUAÇÃO MENSAL DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA – ADMISSÕES .....    | 57 |
| - FLUTUAÇÃO MENSAL DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA – DESLIGAMENTO ..... | 58 |
| - FLUTUAÇÃO MENSAL DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA – SALDO .....        | 59 |
| ▪ <b>Normas para Publicação de Artigos</b> .....                                    | 60 |

## ARTIGOS

### O custo social do subdesenvolvimento da infra-estrutura

A infra-estrutura estabeleceu-se como um grande tema do debate nacional. Mesmo com a importância que assumiu na agenda, persiste um bom número de dificuldades conceituais e técnicas para tratá-la. Quais seriam os custos sociais amplos associados à sua escassez? A preocupação com o tema não é vã: trata-se de um setor que apresentou baixa expansão nos últimos 15 anos e cuja estagnação recente tem impedido o crescimento econômico sustentado do país.

A consciência desse quadro e do baixo desempenho observado pela economia brasileira nas décadas de 1980 e 1990, traz à tona questões fundamentais: como, e em que medida, a falta de infra-estrutura tem afetado o nível de renda, o padrão de bem-estar e a produtividade do Brasil?

Como a maior parte dos investimentos em infra-estrutura foi e ainda é levada a cabo pelo Estado e por suas empresas, uma segunda fonte de ineficiência econômica associada à infra-estrutura é o desperdício ocasionado pelo *modus operandi* do investimento público. Submetido ao próprio subdesenvolvimento do Estado, o investimento em infra-estrutura padece da falta de planejamento e racionalidade em sua execução, ilustradas pela interrupção de obras e pela inadimplência nos contratos.

Na medida em que as obras públicas, mesmo incompletas, absorvem parte dos recursos escassos do orçamento do Estado, sua não efetivação significa um custo social sem a contrapartida de uma maior oferta de bem público. Paga-se para

não se dispor do bem. Assim, uma ponte, uma estrada, uma usina hidrelétrica ou uma estação do metrô inacabadas constituem um duplo custo social: o do diferencial de renda, por não estarem disponíveis à sociedade, e o próprio custo do investimento de recursos públicos já incorridos em sua construção. A inadimplência de contratos, por sua vez, impõe custos adicionais à sociedade, já que os contratos de obras públicas em inadimplência serão executados judicialmente e a seus custos serão acrescentados os juros de mora e os custos advocatícios e judiciais.

Decorrem daí duas novas perguntas: qual o custo social da interrupção de obras de infra-estrutura? E qual o custo para a sociedade brasileira da inadimplência pública com os contratos de obras de infra-estrutura? Este artigo busca discutir tais questões a partir das primeiras conclusões apresentadas em pesquisas realizadas para o Sindicato da Indústria de Construção Pesada do Estado de São Paulo – SINICESP.

#### Infra-estrutura, bem-estar e crescimento econômico

O conceito de infra-estrutura econômica está relacionado ao estoque de capital fixo com reduzida mobilidade, altos custos irreversíveis e elevada relação capital–produto, além de alta dispersão do consumo. A rede de infra-estrutura, pela sua própria natureza, é considerada um fator específico de um país ou região. Nessa categoria podem ser incluídos, por exemplo, os serviços públicos de infra-estrutura de energia, de telecomunicações e de transportes.

Os efeitos das redes de infra-estrutura sobre o desempenho econômico têm sido objeto de artigos na literatura especializada sobre o crescimento econômico. O interesse mais recente pelo

tema foi motivado por dois fatores. Em primeiro lugar, pela retração, nos anos 80 e 90, dos investimentos em infra-estrutura realizados pelo Estado, na maior parte dos países desenvolvidos e em desenvolvimento, em razão de problemas fiscais e da mudança do papel deste agente na atividade econômica. Em segundo lugar, porque o setor de infra-estrutura, para fazer frente a essa mudança, tem sido aberto à iniciativa privada por meio de privatizações, concessões ou outras formas de parceria. No entanto, abordagens que tratam da relação entre a infra-estrutura e crescimento econômico ainda não obtiveram resultados consensuais acerca dos efeitos dos investimentos em infra-estrutura sobre o crescimento econômico, tampouco sobre magnitude dos efeitos desses investimentos sobre algumas variáveis econômicas. O único consenso parece ser o de que a infra-estrutura tem, ao menos, efeitos permanentes sobre o nível de renda e a produtividade da economia, mas não afeta o crescimento sustentado das nações.

### **O desenvolvimento da infra-estrutura no Brasil**

Do ponto de vista histórico, o Brasil é um dos países com maior expansão dos serviços de infra-estrutura nos últimos 50 anos. A extensão da malha rodoviária brasileira, por exemplo, passou de 273 mil quilômetros, no início dos anos de 1950, para algo em torno de 1,7 milhão de quilômetros em 2000, apresentando crescimento médio anual de 3,8% no período. Essa expansão supera o próprio crescimento do PIB por trabalhador brasileiro, que foi de 2,9% ao ano entre 1950 e 2000, conforme apontado em estudo de Pires e Garcia (2004). Também foi significativamente maior a expansão da capacidade instalada de geração de energia elétrica (7,5% ao ano), que passou de 1,9 mil MW, em 1950, para 74,9 mil MW em 2000. O número de linhas telefônicas, outro aspecto importante da infra-estrutura,

cresceu à taxa de 8,5% ao ano nesses 50 anos.

Esse desempenho não foi uniforme ao longo desse período. Entre 1950 e 1985, a expansão da malha rodoviária brasileira foi de 4,8% ao ano, contra uma taxa de apenas 1,3% ao ano, entre 1985 e 2000. Fato semelhante ocorreu com relação à capacidade de geração de energia elétrica, cujo estoque se expandiu à taxa de 9,5% ao ano, entre 1950 e 1985, em contraposição ao crescimento médio anual de 3,0% no período subsequente. No caso da telefonia, a discrepância não é tão grande: entre 1950 e 1985, o número de linhas telefônicas cresceu à taxa de 9,3% ao ano, enquanto o crescimento entre 1985 e 2000 foi de 6,6% ao ano.

Essa evolução desfavorável do ritmo de expansão da infra-estrutura, quando se consideram os últimos 15 a 20 anos, acabou por colocar o Brasil numa posição relativamente ruim no que respeita ao desenvolvimento da infra-estrutura.

O estudo procedeu a uma comparação internacional abrangendo cerca de 200 países e posicionou o Brasil no cenário internacional. Com uma extensão total de 1,7 milhões de quilômetros, a malha rodoviária brasileira encontra-se em posição desfavorável, quando consideradas as suas relações com a área do país e sua população. No ano de 2000, o Brasil apresentou índice de 202 Km de estradas por mil Km<sup>2</sup> de área. Esse valor posicionou o Brasil na 90<sup>a</sup> colocação entre 181 países.

No que diz respeito à capacidade instalada para a geração de energia e à telefonia, a situação não era melhor. O Brasil ocupava, em 2000, a 60<sup>a</sup> posição, de 124 países, no índice de energia por mil habitantes e a 65<sup>a</sup> posição, de 193 países, no índice de linhas telefônicas por mil habitantes.

No caso específico de rodovias, o efeito da retração dos investimentos brasileiros em infra-estrutura a partir de meados dos anos 80 é bastante ilustrativo. Em 1960, para uma amostra de 60 países, o Brasil ocupava a 25<sup>a</sup> posição no ordenamento de extensão da malha rodoviária por Km<sup>2</sup> de área. Já em 1980,

para o mesmo grupo de países, o Brasil havia ascendido 4 posições, ultrapassando países como os EUA e o Uruguai. Contudo, a reversão do processo de intenso investimento em infra-estrutura acabou por situar a economia brasileira numa posição inferior em 2000, ano em que o Brasil passou a ocupar a 33ª posição.

Na ordenação por capacidade instalada de geração de energia elétrica por habitante a situação não é muito distinta. Em 1960, o Brasil ocupava a 55ª posição entre 60 países. Com os investimentos dos ciclos do I e II Planos Nacionais de Desenvolvimento, o Brasil passou a ocupar a 35ª posição em 1980. Novamente, a retração dos investimentos de meados dos anos 1980 em diante acabou por conduzir o país a uma posição inferior na ordenação. Em 1995, o Brasil ocupava a 39ª posição.

### **O custo social do subdesenvolvimento institucional e da infra-estrutura**

Na análise internacional dos efeitos da infra-estrutura sobre o nível de produto por trabalhador dos países considerados no estudo e sobre a taxa de crescimento de longo prazo, as estimativas mostraram que a disponibilidade de infra-estrutura, além de ter efeitos positivos sobre o nível de produto, apresenta efeitos positivos também sobre o crescimento econômico de longo prazo.

Nesse estudo, estimaram-se os efeitos individuais do desenvolvimento da infra-estrutura e institucional sobre o nível de bem-estar e sobre o crescimento econômico de longo prazo e empregam-se essas informações para responder às questões formuladas inicialmente. Perguntou-se: qual seria a renda brasileira

se o Brasil aplicasse seus recursos de infra-estrutura de modo compatível com seu grau de desenvolvimento?

Para responder a tal questão, procedemos a uma análise comparativa, em que são consideradas as diferenças de área dos países e número de habitantes. Inicialmente, optou-se pela comparação com a média de sete países da América Latina (Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, México, Uruguai e Venezuela). Tal opção buscou comparar o Brasil com países com nível de desenvolvimento mais próximo. Em linhas gerais, se o Brasil tivesse o mesmo índice de desenvolvimento de rodovias da média dos países latino-americanos acima selecionados, o PIB brasileiro seria cerca de R\$ 6 bilhões maior em valores atuais. Assim, para atingir a média dos países latino-americanos, seria necessário construir 9,8 mil quilômetros de estrada por ano, durante 30 anos, sendo 800 Km (pistas únicas) de estradas pavimentadas. Ou, alternativamente, seria necessário adicionar 24 mil Km de pistas pavimentadas em um ano, o que corresponde a cerca de 10 rodovias Dutra.

Essa comparação pode ser feita com outros países, como o Chile, um dos países de maior renda per capita da América Latina, a Coreia, uma referência internacional de competitividade industrial, e a França, um país desenvolvido. Como mostra a tabela abaixo, o PIB brasileiro seria R\$ 2,8 bilhões maior caso o país tivesse um índice de infra-estrutura rodoviária igual ao do Chile. Se as condições das rodovias brasileiras fossem semelhantes às da Coreia, o PIB brasileiro saltaria para um nível cerca de R\$ 4,7 bilhões maior. Na condição da infra-estrutura rodoviária francesa, o PIB do Brasil seria R\$ 7,8 bilhões superior.

**O custo social da infra-estrutura e institucional do Brasil estimado a partir de diferentes padrões de desenvolvimento, em R\$ Milhões de julho de 2004**

|   | Padrão de desenvolvimento |                |                |                |                  |
|---|---------------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
|   | Chile                     | Coréia         | Costa Rica     | Média AL7      | França           |
| Devido à falta de rodovias                                    | 2.769                     | 4.688          | 56.564         | 6.033          | 7.826            |
| Devido à falta de energia                                     | 20.128                    | 176.858        | (7.937)        | 87.575         | 852.744          |
| Devido à falta de infra-estrutura (subtotal)                  | 22.897                    | 181.546        | 48.626         | 93.608         | 860.570          |
| Devido à falta de planejamento                                | 199.566                   | 88.739         | 109.622        | 68.526         | 216.648          |
| Devido ao descumprimento de contratos                         | 184.071                   | 163.327        | 107.538        | 36.439         | 182.760          |
| <b>Custo social total</b>                                     | <b>406.534</b>            | <b>433.612</b> | <b>265.786</b> | <b>198.573</b> | <b>1.259.979</b> |
| Em relação ao PIB   | 15,7%                     | 16,7%          | 10,2%          | 7,6%           | 48,5%            |
| Diferença do PIB por trabalhador em R\$/Mês, a preços de 2004 | 399,30                    | 425,90         | 261,06         | 147,00         | 1.237,56         |

Fonte: GV consult (2004). Estimativas com base nos modelos econométricos de crescimento econômico.

Além da infra-estrutura rodoviária, o PIB brasileiro também seria maior se o país tivesse, por exemplo, o mesmo índice de desenvolvimento de energia elétrica da média dos sete países latino-americanos: aumentaria em R\$ 87,5 bilhões, ou 3,4% maior. Para tanto, seria necessário adicionar 1,2 mil MWh à potência instalada a cada ano durante 30 anos. Ou ainda, uma nova Itaipu a cada 10 anos. Utilizando o índice de infra-estrutura de energia elétrica do Chile e o da Coréia, o PIB brasileiro seria 0,8% (R\$20 bilhões) ou 6,8% (R\$ 176 bilhões) maior, respectivamente. Tais resultados e comparações estão dizendo uma só coisa: países que possuem maiores índices de infra-estrutura, sejam de rodovias ou de energia elétrica, também têm renda maior por habitante, ou ainda, níveis de renda por trabalhador maiores só são compatíveis com uma disponibilidade também maior de infra-estrutura rodoviária e de energia elétrica, já consideradas as demais diferenças de capital, qualificação da mão-de-obra, desenvolvimento político etc. Esse é o efeito da infra-estrutura sobre a produtividade.

Voltando ao cenário em que o Brasil eleva seu padrão de desenvolvimento da infra-estrutura para a média dos sete países latino-americanos (Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, México, Uruguai e Venezuela), como os ganhos totais de R\$ 93,6 bilhões originados pela maior disponibilidade de infra-estrutura de

transportes e energia seriam distribuídos na economia brasileira? A partir dos dados das Contas Nacionais Brasileiras, que trazem as informações sobre os custos com energia e transportes, por setor de atividade econômica e no custo de vida das famílias, estimou-se a distribuição daqueles ganhos.

Essas estimativas revelam dados interessantes. Apenas com a expansão da rede rodoviária, o setor de transportes brasileiro teria uma redução de seus custos da ordem de 1,3%, o que representa uma economia anual de R\$ 744 milhões. O comércio é outro setor que se beneficiaria bastante com tal política, visto que a redução de custos alcançaria 0,7% , ou seja, R\$ 615 milhões por ano. O setor de refino e distribuição de petróleo e derivados, para o qual o transporte de matéria-prima e de combustíveis representa uma parcela relativamente grande dos custos operacionais, poderia obter ganhos de R\$ 270 milhões. Já as famílias brasileiras, que têm nos transportes mais de 7% de suas despesas, se apropriariam de R\$ 2,8 bilhões, o que representa uma redução real de 0,36% no custo de vida.

Se o Brasil ampliasse sua capacidade de geração de energia elétrica, por outro lado, os setores econômicos mais beneficiados seriam os eletro-intensivos, com destaque para indústria extrativa mineral, a siderurgia, a metalurgia de não-ferrosos (alumínio e cobre), a indústria de papel, a química e o comércio. As famílias,

que gastam com energia cerca de 2% de sua renda, teriam ganhos de R\$ 38 bilhões, o que representaria uma redução real de 4,9% no custo de vida.

Somados, esses dois efeitos têm uma penetração enorme na economia nacional, atingindo setores que, aparentemente, não se beneficiariam diretamente da expansão da infra-estrutura. Estima-se que os ganhos da expansão da infra-estrutura energética e de transportes para a agropecuária brasileira, por exemplo, chegariam a 2% de seus custos de produção, ou ainda, a R\$ 1,8 bilhão. Isso teria implicações diretas na competitividade e na rentabilidade dos produtores rurais. Tomando como exemplo duas *commodities* agrícolas: a soja e o algodão, estima-se que os produtores rurais de Goiás teriam ganhos adicionais de R\$ 0,45 por saca comercializada, no caso da soja, é de R\$ 0,32 por arroba vendida, no caso do algodão, devido à redução de seus custos de produção<sup>2</sup>.

Passando à outra questão: qual o custo social da interrupção de obras de infra-estrutura? Esse custo não pode ser medido diretamente sem que se incorra em subestimação<sup>3</sup>. O referido estudo utilizou uma variável de “aproximação” que reflete o quanto o governo é efetivo no planejamento público e na implantação de suas políticas públicas [Kaufman et al (1999)]. Em geral, o PIB brasileiro aumentaria 2,6% caso o país tivesse o índice médio de efetividade dos sete países latino-americanos, ou seja, seria R\$ 68,5 bilhões maior. Na comparação com o Chile, país cujo índice de efetividade do governo está mais próximo de países desenvolvidos, o PIB do Brasil seria R\$ 200 bilhões maior.

E qual o custo para a sociedade brasileira da inadimplência pública com os contratos de obras de infra-estrutura? Assim como na questão anterior, o custo da

inadimplência foi estimado por meio de outra variável, qual seja, “o custo de não cumprimento de contratos”. Considerando as comparações com a média dos sete países latino-americanos supracitados, em termos gerais, e com o Chile, em particular, estima-se que o produto brasileiro também seria maior caso o Brasil tivesse índices de “cumprimento de contratos” próximos ao desses países. Com relação ao grupo dos sete países, o PIB brasileiro aumentaria R\$ 36 bilhões (1,4%). Já, ao considerar o índice do Chile, o PIB do Brasil seria algo em torno de R\$ 184 bilhões maior.

Tomando-se os indicadores de infra-estrutura rodoviária e de energia elétrica, bem como os de efetividade do governo e de cumprimento da lei, ou ainda, somando o que cada um desses indicadores representam em termos de variação de produto, o PIB brasileiro seria 7,6% maior se a referência fosse a média de sete países da América Latina (Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, México, Uruguai e Venezuela). Em outras palavras, se for aplicada a média dos índices de desenvolvimento de infra-estrutura e institucional dos sete países latino-americanos, espera-se uma renda mensal por trabalhador R\$ 147,00 maior para o Brasil do que aquela que ele de fato possui. Isso poderia representar um acréscimo real de 56,5% no salário mínimo.

---

#### Notas

<sup>1</sup> Sanchez-Dobles (1998).

<sup>2</sup> Segundo a revista *Agonalysis* da FGV, de junho de 2004, os custos de produção da soja e de algodão em Goiás são de, respectivamente, R\$ 22,69 por saca e R\$ 15,93 por arroba.

<sup>3</sup> Isso porque, como dito anteriormente, há dois componentes de custo com a interrupção de obras: o que se pagou pela obra inacabada e o que deixa de se obter de renda por sua falta.

## Exportações: a saída natural para o desenvolvimento rápido e sustentado

A semi-estagnação econômica em que vivemos desde o início da última década de 80 só tem paralelo na História do Brasil com o período seguinte ao declínio do ciclo do ouro, isto é, na primeira metade do século XIX. De fato, em torno de 1850 principiamos uma trajetória de constituição de uma economia capitalista, moderna e dinâmica, interrompida com a crise de endividamento externo no começo dos recentes anos 80. Após um doloroso processo de ajustes e estabilização, ao invés de retomarmos o caminho do desenvolvimento, optamos por uma política econômica que resultou num medíocre crescimento médio de 2% ao ano, na última década, com crescente desemprego e instabilidade. Qual foi o erro que cometemos?

Inicialmente, vejamos como o Brasil ergueu uma economia que foi classificada como a mais dinâmica e entre as dez maiores do mundo. A partir de 1850, construímos a economia primário-exportadora, baseada no café, que passou a ser o motor do crescimento e permitiu a criação de uma importante infra-estrutura e um mercado interno considerável. Como seqüência natural, demos partida em um processo de substituição de importações de bens industriais mais simples. Por volta da grande crise de 1930, essa indústria já se transforma no novo motor da economia, acelerando o crescimento e deslocando o pólo dinâmico para dentro do país. A partir de 1950, começamos outro ciclo longo de expansão com a substituição de importações de bens de consumo duráveis e de bens de capital, completado em 1980 com a constituição de uma indústria moderna e integrada verticalmente e que, a partir de 1990 com a abertura comercial, se provou competitiva. Era de se esperar que essa indústria, somada à agricultura, que também se modernizou, se transformasse na nova força motriz de crescimento auto sustentado e que eliminasse o desemprego e a pobreza para que o Brasil pudesse fazer parte do mundo desenvolvido. Mas isto não aconteceu.

Na raiz da interrupção da nossa trajetória para o mundo desenvolvido está a questão do setor externo e a forma como o país se integrou à economia mundial na última década, de 90. No Brasil, rico de recursos naturais, particularmente de terras cultiváveis, diferentemente da maioria dos países asiáticos, financiamos o processo de substituição de importações basicamente com exportações agrícolas. O mecanismo básico foi a taxa de câmbio valorizada que deprimia a renda do setor exportador e transferia para o importador, isto é, a indústria que importava máquinas e equipamentos baratos.

Para ter uma economia competitiva e dinâmica, capaz de eliminar a mão-de-obra excedente e a pobreza, a indústria brasileira precisa ainda passar pelo teste das exportações de manufaturados que depende do dinamismo empresarial e eficiência técnica e não de uma vantagem dada pelos recursos naturais. Não basta estar sujeito à competição das importações. A concorrência no mercado internacional será um processo de aprendizagem fundamental para construirmos uma economia nacional com dinamismo próprio.

Além da rica dotação de bens naturais, o Brasil passou a recorrer aos recursos externos. No início da década de 90, com a queda na taxa de juros norte-americana, tivemos um *boom* de fluxo de capital. Nesse quadro, o Brasil, ao invés de dar o passo lógico para completar a construção de uma indústria nacional dinâmica, através do aumento das exportações e integração dinâmica à economia globalizada, liberalizou a conta capital na ilusão de que taxas elevadas de juros poderiam atrair capital externo e, com isso, o crescimento. O fluxo de capital foi monumental e aumentamos o endividamento externo, mas a taxa de investimento produtivo caiu e o resultado aí está: baixo crescimento, aumento no desemprego, instabilidades e crises cambiais com decorrentes surtos inflacionários.

É óbvio que enquanto não abandonarmos a política macroeconômica que privilegia a conta capital, elevando a

remuneração dos ativos financeiros, com o aumento da taxa real de juros, em detrimento dos ativos produtivos, com taxa de câmbio valorizada e brutal elevação da carga tributária, a economia não pode crescer de forma sustentada.

### **Metas de crescimento**

O processo de crescimento econômico de qualquer país depende essencialmente de investimentos, e não é só em infra-estrutura e em capital físico (máquinas). É preciso alocar recursos para obter maior produtividade. Isto é, investir para melhorar a qualificação da mão-de-obra, para aprimorar a organização – e não apenas da empresa em si, mas das instituições do país –, para o desenvolvimento de novas tecnologias e assim por diante.

Todos estes esforços de investimentos são arriscados. Podem não dar certo, dependem de eventos futuros. Assim, segundo o famoso economista inglês John Maynard Keynes, a concretização dos investimentos depende dos *animal spirits* das pessoas. Uma tradução quase literal desta expressão seria de que depende do estado de ânimo ou da alma dos investidores. Se o clima geral, as expectativas forem otimistas, eles tendem naturalmente a investir e, em consequência, ratificam as próprias expectativas otimistas iniciais: a economia cresce.

Considere um exemplo concreto do empresário que deseja investir para ampliar o seu negócio. A primeira e mais importante pergunta que ele vai se fazer diz respeito a quanto acha que seu mercado vai expandir, a médio e a longo prazos. Isto depende de projeções futuras sobre o crescimento da economia em geral. Infelizmente, projeções são projeções, não são fatos ou dados garantidos. E na formação dessas projeções pelas pessoas entram os *animal spirits*, as instituições, as percepções implícitas sobre o mundo, os sentimentos vagos de satisfação ou insatisfação; ou ainda, usando outra expressão americana, os *gut feelings* sobre o futuro.

No Brasil, o governo adota, para orientação de sua política econômica de curto prazo, o regime de metas de inflação, e uma das justificativas para tal é de que a iniciativa disciplina as expectativas a respeito da inflação, na medida em que as pessoas acreditam na meta proposta pelo governo. E assim, ninguém (ou poucos) aumentaria seus preços acima do percentual da meta, a qual teria, portanto, a qualidade de se auto-realizar.

No caso do crescimento econômico e dos investimentos, é muito provável que um fenômeno semelhante possa ocorrer. Se o governo propuser uma meta de investimentos e, conseqüentemente, de crescimento, além de tomar providências concretas para que a mesma ocorra – não basta escrever percentuais grandes numa folha de papel, isso disciplinaria as expectativas dos empresários. Se supuserem e acreditarem que a economia como um todo crescerá, digamos 5% ao ano, investiriam consistentemente nos seus negócios de modo a aproveitar tal desempenho. E o resultado seria que a previsão de crescimento de 5% se materializaria.

O governo precisa urgentemente estabelecer metas de crescimento e ele próprio investir como se desejasse cumpri-las. Ao perceber isto, o setor privado fatalmente tenderia a acompanhar o ritmo do que está sendo executado pelo governo. Para crescer e disciplinar os *animal spirits* não bastam exortações e palavras bonitas em prol dos investimentos. São precisos fatos concretos, como se fosse um bumbo marcando o ritmo da economia. Isto faria com que todos acompanhassem a marcha proposta, o ritmo estabelecido, investindo complementarmente à ação governamental e também complementarmente entre si. No passado já tivemos bem-sucedidos planos e ações para obter metas setoriais que levaram a muitos investimentos e à expansão da economia. O governo precisa exercer este papel, para que o nosso país volte a crescer.

### **O consenso microeconômico**

A estratégia de crescimento econômico brasileira está hoje fortemente

baseada no conceito de reformas estruturais. A crença de que esta agenda deve ser a estratégia de crescimento para o Brasil tem se transformado em uma espécie de consenso. Um dos principais pilares de suporte para esse conjunto de reformas está no argumento de que elas melhorariam o funcionamento dos mercados e reduziriam as ineficiências na alocação de recursos.

Uma distinção importante precisa ser feita entre a aceleração do crescimento e o crescimento sustentado. No primeiro caso, o produto (PIB) pode estar abaixo de seu potencial em algum momento do tempo. São desvios temporários do produto potencial. As medidas que têm impactos macroeconômicos no curto prazo são importantes para começar o processo de crescimento econômico. Por outro lado, o crescimento sustentado não está relacionado com os desvios temporários do produto de seu potencial. As reformas microeconômicas são importantes para elevar o patamar de crescimento potencial da economia, mas não para estimular a atividade econômica no curto prazo.

Apesar do forte amparo teórico possuído pela estratégia de multirreformas, ela encontra vários obstáculos. Uma das mais importantes dificuldades se refere às tensões políticas que qualquer conjunto de reformas tende ocasionar. Isto ocorre porque as perdas são, em geral, concentradas em certos setores da sociedade e podem ser sentidas no curto prazo, ao passo que os ganhos são disseminados para a sociedade como um todo em um longo espaço de tempo.

Este jogo de tensão política e social é que vai determinar a profundidade ou alcance de uma reforma específica. Neste aspecto particular reside um segundo senão da agenda microeconômica, qual seja, a magnitude de uma reforma específica pode não ser suficiente para ter impactos no crescimento de longo prazo. O comprometimento do governo com uma reforma institucional deve ser grande o suficiente para alterar de forma substancial as regras que causam aquelas ineficiências.

Na formulação das reformas deve-se ter o cuidado de não reverter alguns ganhos institucionais que foram conseguidos no passado. A involução microeconômica também pode rondar a formulação desavisada das mudanças estruturais. Neste particular, as possibilidades de erro são inúmeras. Uma reforma fiscal que gera uma elevada carga tributária pode garantir o equilíbrio orçamentário do governo, mas mantém ineficiências duradouras para toda a economia. Outra possibilidade é a elevação do risco regulatório em setores-chave como o de infra-estrutura, ocasionado por ingerência política ou instabilidade das regras.

Um obstáculo bastante sutil às reformas diz respeito às instituições ditas informais, também chamadas de modelos mentais ou padrões de comportamentos estabelecidos. Existe uma dificuldade ou mesmo impossibilidade de mudar estas instituições informais dos diversos agentes econômicos, mesmo no longo prazo. Dessa forma, o alcance das reformas depende também de como a população como um todo percebe, reage e incorpora as mudanças.

O alto risco associado à economia brasileira tem hoje sua origem em uma série de variáveis, tais como o risco político de movimentos radicais, a corrupção, os riscos regulatórios de forma ampla, a morosidade do judiciário, os conflitos sociais latentes, a possibilidade de descontinuidade das políticas monetárias e fiscal, entre outros. A elevação do risco provocou um aumento do custo de capital. Este conjunto de variáveis traz incertezas que afetam negativamente o investimento privado, a formação de capital e as melhorias de produtividade. É importante notar que esses riscos estão associados a fatores que não são possíveis de serem tratados pela agenda microeconômica. O novo consenso microeconômico, se bem elaborado e implementado, pode mudar o patamar do produto potencial, mas não garante por si só que a economia vá crescer de forma sustentada.

## Turismo alagoano volta a crescer com ações promocionais do Estado

A natureza foi pródiga para com Alagoas, dotando-a de inúmeras belezas naturais. A capital, Maceió, principal portão de entrada do turismo alagoano, é um dos mais disputados pólos turísticos do país, atraindo visitantes de países da América do Sul e da Europa. Por sua vez, no litoral norte, as atenções dos turistas estão voltadas para a cidade de Maragogi, segundo pólo turístico, também famosa por suas praias e “galés” – piscinas naturais mar adentro.

O turismo em Alagoas está em ascensão. Em Maceió, por exemplo, o fluxo de turistas, nacionais e estrangeiros, no primeiro semestre deste ano, foi de 178.522 e a taxa de ocupação de 59,7%. Em relação ao mesmo período do ano passado, houve um aumento de 5% no fluxo de visitantes, considerado bom pelos empresários da hotelaria.

O aumento do fluxo deve-se ao trabalho de divulgação que a Secretaria Executiva de Turismo(Setur) e a Secretaria Municipal de Promoção do Turismo de Maceió (Seturma), em parceria com o Maceió *Convention & Visitors Bureau*, têm realizado nos grandes pólos emissivos do

Brasil e de alguns países da América do Sul e da Europa. Esses órgãos fomentadores do turismo têm também apoiado “*famtrips*” nacionais e internacionais, trazendo jornalistas de renomados veículos de comunicação(jornais e TVs) a Alagoas para realizar amplas reportagens.

Outro instrumento de divulgação que tem dado resultados positivos é o projeto “Alagoas de Corpo & Alma”, concebido pelo Governo do Estado e encampado pela Setur. O projeto, que mostra a cultura, música e a gastronomia alagoana, já percorreu vários estados e, agora, está sendo exibido para maceioenses e turistas, às segundas-feiras, no Teatro Deodoro.

As perspectivas para o turismo alagoano são promissoras, em 2005, com a entrada em operação do novo Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares, um dos mais modernos do País, e do Centro de Cultura e Exposições, reivindicação antiga do “*trade*” turístico, que minimizará a questão da sazonalidade, com a realização de turismo de negócios. Com esses dois importantes equipamentos em funcionamento, o turismo alagoano tomará grande impulso e contribuirá, decisivamente, para a geração de mais emprego e renda

---

FONTE: Assessoria de Comunicação, Ivaldo Pinto(MTE 229-AL), 13.04.04.



## Aeroporto Internacional de Maceió – Zumbi dos Palmares – uma alavanca para o desenvolvimento do Estado de Alagoas

Quem tem a oportunidade de visitar as obras do novo terminal de passageiros do Aeroporto Internacional de Maceió, Zumbi dos Palmares, já consegue ter uma visão da mudança que ele vai representar para o Estado de Alagoas.

“Será um verdadeiro banho de auto-estima para o alagoano[...]”, diz a superintendente do aeroporto, Socorro Pinheiro. “[...]Vamos receber em alto estilo os visitantes que vêm ao Estado conhecer suas inúmeras belezas[...]”.

E os números mostram que esse número vem crescendo este ano. De janeiro a novembro, o crescimento no número de passageiros movimentados (embarcados e desembarcados) foi de 19 %. Se observados somente os desembarques, foram 60.000 pessoas a mais que visitaram nosso Estado. O movimento internacional refletiu de forma muito positiva as campanhas de promoção de Alagoas realizadas pelo Governo do Estado no exterior. Foram 877 vôos charters de janeiro a novembro de 2004, quando em 2003 tinham sido recebidos 798. Um aumento de 10 % que reflete o quadro nacional de recuperação do movimento aéreo pós-trauma do 11 de setembro e todo um esforço de divulgação do destino Alagoas desenvolvido pelo Governo do Estado e *trade* turístico.

A programação do aeroporto já conta com vários vôos charters vindos da Itália, Argentina, Uruguai, Venezuela e Bolívia.

Tudo isso está acontecendo com o aeroporto atual, já saturado e no limite das reformas possíveis para adaptá-lo. Quando passar a contar com os itens de conforto, segurança e modernidade do novo terminal de passageiros, o Aeroporto Zumbi dos Palmares estará realmente pronto para atender à chegada de novos vôos.

Até a conclusão em 2005 as obras receberam um total de investimentos de aproximadamente R\$ 217 milhões, numa parceria entre a Infraero, a Embratur e o Governo do Estado. A Infraero, sob a presidência de Carlos Wilson Campos, ampliou sua participação inicial que era de 20 % do valor global, para mais de 50% em setembro de 2003.

As obras foram iniciadas em 2002, pela ampliação da pista de pouso e decolagem para 2.600 metros. Essa extensão possibilita a aeronaves do porte do Boeing 747 decolar plenamente abastecidas de combustível, permitindo vôos diretos para Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Cairo, entre outras cidades, criando uma ligação direta de Maceió com os grandes centros do mundo, onde vôos internacionais poderão atrair mais turistas para o litoral aprazível e pleno de belezas. Numa parceria que vem sendo desenvolvida entre Infraero e Embratur desde 2003, a utilização dos porões dos *charters* com carga no retorno aos seus países de origem tem obtido excelentes resultados em todo o país e abre perspectivas também no Estado de Alagoas. Hoje os produtos alagoanos exportados por via aérea são principalmente flores tropicais, artesanato e pescado, de baixo valor agregado, e podem ter seus custos de transporte barateados pelo aproveitamento dos porões dos *charters* que partem semanalmente do Estado.

Outra melhoria realizada foi a construção de uma nova pista de taxiamento com 2.400 m lineares. Utilizada para a manobra dos aviões entre a pista de pouso e o pátio de estacionamento, essa extensão a capacita a servir como alternativa de pouso para aeronaves até o Boeing 737-300 em situações de emergência. As saídas rápidas implantadas, permitem a liberação mais rápida da pista principal, possibilitando um maior fluxo de aeronaves num menor espaço de tempo, aliado ao aumento do pátio de estacionamento dos aviões, que passou de 8 para 19 posições de aeronaves de grande porte, coloca o Aeroporto de Maceió em condições de receber mais vôos e atender ao crescimento da demanda que se observou mês a mês em 2004.

“[...]A porta de entrada para o Estado de Alagoas será um dos mais modernos aeroportos do País[...]”, destaca a superintendente Socorro Pinheiro, “[...]com a capacidade atendimento (check in) duplicada das atuais 12 para 24 posições e podendo passar para 48 sem necessidade de reformas estruturais”.

No novo terminal a Infraero traz para Maceió o Aeroshopping - conceito que está transformando os aeroportos do país em centros de lazer, produtos e serviços de qualidade. Todo o prédio será climatizado, com 63 espaços comerciais, que serão ocupados de forma gradativa, através de processo de licitação. As vagas de estacionamento crescerão das atuais 143 para 600. A demanda poderá crescer para 1,2 milhão de passageiros por ano, pois a área do novo terminal de passageiros será de 24.000 metros quadrados, o triplo do atual com seus 8.000 metros.

A “Terra dos Marechais” vai ganhar um complexo aeroportuário com linhas arrojadas, um projeto arquitetônico do alagoano Mário Aloísio que explora vidro, metal e granito, compondo um conjunto que além de bonito prima pela funcionalidade. Com espaço para

exposições artísticas, mirante panorâmico, capela, sete escadas rolantes, nove elevadores e quatro pontes de embarque que ligam o prédio ao interior das aeronaves, permitindo aos passageiros acesso protegido dos desconfortos causados pelo sol ou chuva. Vale destacar que todo o terminal foi projetado para permitir plena acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, utilizando rampas e banheiros adaptados.

O prédio é “inteligente”, ou seja, é regido por um sistema informatizado que regula desde a intensidade da iluminação e do ar refrigerado até a velocidade das escadas rolantes de acordo com a quantidade de pessoas percebidas pelos sensores instalados em diversos pontos do terminal. Este sistema controla também o acesso nas áreas restritas ao público e o sistema de proteção contra incêndio, entre muitas outras ações.

O acesso ao aeroporto está sendo melhorado, com a duplicação da via de acesso. E está sendo criada toda uma infraestrutura para a implantação de uma área industrial no sítio aeroportuário, com empresas relacionadas à aviação.

---

FONTE: INFRAERO – Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária, Papillon Melo da Silva



## O desenvolvimento de Alagoas passa pelo Porto de Maceió

16

Desde 1942, quando houve o primeiro embarque de açúcar, o Porto de Maceió vem contribuindo para o desenvolvimento de Alagoas. É o segundo em movimentação de cargas do Nordeste e possui uma localização privilegiada, na área urbana de Maceió e próximo aos principais centros econômicos do Estado, a exemplo do Pólo Cloroquímico do Estado e do Parque Sucoalcooleiro.

Dentre os principais produtos escoados através do Porto de Maceió estão: açúcar, álcool, petróleo, PVC, óleo diesel, adubos, cimento e trigo.

Ano após ano o Porto de Maceió se consolida não só pela sua competitividade, mas também pelo crescente volume de movimentação de cargas. Em 2004 mais

um recorde foi quebrado. O volume de cargas movimentadas (exportação e

importação), de 3,324 milhões de toneladas foi o maior da história e representou crescimento de 16,33% em relação à movimentação registrada no ano anterior.

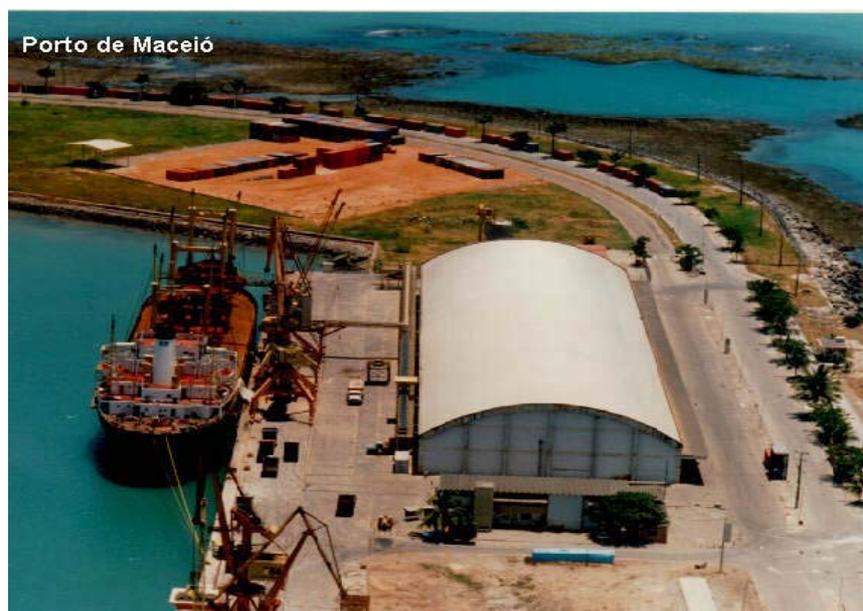
No ano de 2004, foram exportadas 2,577 milhões de toneladas, com destaque para 1,827 milhão de toneladas de açúcar. Em contrapartida, as importações foram 746 mil toneladas, com os fertilizantes liderando as estatísticas com 308 mil toneladas.

Empenhada em atender às demandas do mercado globalizado, a atual administração do Porto de Maceió planeja a ampliação do seu Cais Comercial, ligando-o diretamente ao Terminal Açucareiro, este projeto ainda inclui a ampliação em 80 metros do Cais Comercial.

O Porto também é essencial para o Turismo, atividade de grande importância para o desenvolvimento do Estado. Na temporada 2004/2005 o cais recebeu a visita de 11 navios de passageiros. Por tudo isso, o desenvolvimento de Alagoas vai passar, cada vez mais, pelo Porto de Maceió.

---

Domício José Gregório Arruda Silva, Administrador do Porto de Maceió



## ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESTADO DE ALAGOAS

### 1º SEMESTRE DE 2004

A economia de Alagoas vem mostrando nos últimos anos dinamismo suficiente para alcançar taxas de crescimento equivalentes aos demais Estados do Nordeste.

O aumento de índices pluviométricos nos primeiros meses de 2004, aliado a inserção de novas tecnologias, situou Alagoas como segundo maior produtor de cana-de-açúcar do país, registrando na safra 2003/2004, aumento de 23,04% no volume de cana moída em relação à safra 2002/2003.

A cultura do fumo, por sua vez, apresentou recuperação, motivada pelo aumento de preço do produto. A área plantada de 8.000 hectares em 2003, alcançou 25.000 hectares em 2004.

Para o arroz, as chuvas que caíram no Baixo São Francisco resultou na inundação de parte da área plantada, interferindo de forma negativa na colheita da safra de verão.

Em se tratando do agronegócio, o segmento sucroalcooleiro alagoano é destaque no cenário nacional. O açúcar e o álcool produzidos em Alagoas destinam-se tanto para o mercado interno, suprindo inclusive vários Estados da região Nordeste, como para o mercado externo: a Síria e a Rússia lideram as importações de açúcar alagoano. De acordo com dados do Sindaçúcar/AL, a Rússia importou o equivalente a 69,65% (açúcar demerara); a Síria importou 19,21% (açúcar cristal); o Canadá 12,55%; a Bulgária 4,61%; e os Estados Unidos 2,81%.

No setor de serviços, a atividade turística, após retração da demanda em 2003, apresentou crescimento de 20,13% na taxa de ocupação de unidades habitacionais no 1º semestre de 2004, fluxo de entrada de hóspedes de 7,84%, permanência média de 14,95% e geração de diárias de 18,20%. Podem ser consideradas como variáveis que imprimem dinamismo ao setor turístico, a divulgação da atividade e a melhoria operacional proporcionada, dentre outros fatores, pela inserção de cursos de capacitação e/ou especialização no setor. A

inauguração do Aeroporto Internacional de Maceió, Zumbi dos Palmares, com nova estrutura a ser implantada, provavelmente tornará mais dinâmica a atividade turística em Alagoas.

No que tange à Balança Comercial de Alagoas, no 1º semestre/2004, os derivados da cana-de-açúcar continuam representando o maior volume de exportação e, em segunda colocação, os derivados do salgema. Quanto aos produtos importados, após o óleo diesel, os adubos à granel ocupam o segundo lugar.

Além dos derivados da cana-de-açúcar e do salgema, desde 2002 a Secretaria Executiva de Indústria, Comércio e Serviços do Estado de Alagoas lançou o Programa Especial de Exportação (PEE), para diversificar a pauta de comercialização.

Foco das exportações no 1º semestre de 2004 são os produtos de artesanato, cachaça e apicultura. Segundo o diretor de Desenvolvimento e Promoção da Secretaria Executiva de Indústria, Comércio e Serviços do Estado de Alagoas, Edmundo Acioly, em relação à cachaça: “[...] *atribui seu sucesso a popularização da caipirinha como o drink brasileiro mais conhecido na Europa*”.<sup>1</sup>

Em se tratando das Finanças Públicas, a Secretaria Executiva de Fazenda do Estado de Alagoas, arrecadou, no 1º semestre de 2004, R\$477.788.141,80. O Governo Federal transferiu R\$567.530.978,19, totalizando uma receita de R\$1.015.319.119,99. No que se refere ao valor destinado para despesas, no mesmo período em análise, Alagoas contabilizou R\$961.378.708,32. Assim, no 1º Semestre de 2004, foi registrado resultado superavitário de R\$53.940.411,67 nas finanças do Estado de Alagoas

<sup>1</sup> GAZETA DE ALAGOAS, caderno Economia, p.A15, 09 de maio de 2004.

## ÍNDICES E INDICADORES MONETÁRIOS

O Índice de Preços ao Consumidor - IPC de Maceió, calculado mensalmente pela Secretaria Executiva de Planejamento e Orçamento, nos mostra que houve uma significativa redução nesse índice para o 1º semestre de 2004 em relação ao mesmo período de 2003, com percentuais acumulados de 4,71% e 9,11%, respectivamente, evidenciando, assim, uma considerável diminuição da inflação e expressando, também, uma estabilidade maior da economia alagoana. Fenômeno esse vinculado, principalmente, a melhorias quanto à Balança Comercial, fazendo com que os preços se estabilizassem nas áreas agrícolas, habitacionais e nos produtos industrializados, produtos esses com pesos correspondentes a mais de 70 % do IPC de Maceió, obtendo nos grupos Alimentação e Habitação sua maior participação.

Quando da execução da pesquisa de orçamento familiar, foram aferidos aos grupos componentes do IPC as seguintes participações no Orçamento Doméstico: alimentação (48,57%); habitação (21,49%); artigos diversos (0,35%); despesas pessoais

(6,99%); fumo e bebidas (2,16%); vestuário, calçados e tecidos (6,71%); transporte (6,83%); saúde (3,84%); e educação (3,06%).

A cesta básica alimentar, quando analisada até junho/2003, mostra apenas uma variação negativa (decréscimo em função do valor total mensal) no mês de maio/03, enquanto que no 1º semestre de 2004, tivemos variações negativas em março, abril e junho, o que confirma a tendência de uma diminuição real nos preços da cesta básica, fato esse que foi ajudado pela retirada de alguns impostos nos produtos componentes dessa cesta, formada pelos seguintes produtos, com as respectivas quantidades: carne (4,5kg); leite (6,0L); feijão (4,5kg); arroz (3,6kg); farinha de mandioca (3,0kg); tomate (12,0kg); pão (6,0kg); café (0,3kg); banana (7,5kg); açúcar (3,0kg); óleo (0,75L); e manteiga (0,75kg). Quantidades essas determinadas pelo decreto Lei nº 399, correspondente aos gastos mensais com alimentação para uma pessoa adulta.

**ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR E CESTA BÁSICA  
MACEIÓ  
2003/2004**

| MÊS         | IPC(*)    |           | CESTA BÁSICA |                    |                       |         |
|-------------|-----------|-----------|--------------|--------------------|-----------------------|---------|
|             | NO<br>MÊS | NO<br>ANO | R\$<br>(A)   | VAR%.<br>2003/2004 | SALÁRIO<br>MÍNIMO (B) | (A/B) % |
| <b>2003</b> |           |           |              |                    |                       |         |
| JANEIRO     | 3,14      | 3,14      | 112,41       | 2,43               | 200,00                | 56,21   |
| FEVEREIRO   | 2,16      | 5,37      | 115,77       | 2,99               | 200,00                | 57,89   |
| MARÇO       | 1,09      | 6,52      | 120,55       | 4,12               | 200,00                | 60,28   |
| ABRIL       | 1,41      | 8,02      | 130,16       | 7,97               | 240,00                | 54,23   |
| MAIO        | 0,70      | 8,77      | 125,05       | -3,92              | 240,00                | 52,10   |
| JUNHO       | 0,31      | 9,11      | 127,31       | 1,81               | 240,00                | 53,05   |
| JULHO       | -0,05     | 9,06      | 124,82       | -1,96              | 240,00                | 52,01   |
| AGOSTO      | 0,67      | 9,79      | 127,12       | 1,84               | 240,00                | 52,97   |
| SETEMBRO    | 0,91      | 10,79     | 127,61       | 0,38               | 240,00                | 53,17   |
| OUTUBRO     | 0,20      | 11,01     | 124,96       | -2,08              | 240,00                | 52,07   |
| NOVEMBRO    | 0,45      | 11,51     | 125,61       | 0,52               | 240,00                | 52,34   |
| DEZEMBRO    | 0,70      | 12,29     | 128,90       | 2,62               | 240,00                | 53,71   |
| <b>2004</b> |           |           |              |                    |                       |         |
| JANEIRO     | 0,89      | 0,89      | 134,70       | 4,50               | 240,00                | 56,12   |
| FEVEREIRO   | 0,74      | 1,64      | 136,26       | 1,16               | 240,00                | 56,78   |
| MARÇO       | 1,27      | 2,93      | 135,39       | -0,64              | 240,00                | 56,41   |
| ABRIL       | 1,17      | 4,13      | 126,66       | -6,45              | 240,00                | 52,77   |
| MAIO        | 0,55      | 4,70      | 131,38       | 3,73               | 260,00                | 50,53   |
| JUNHO       | 0,01      | 4,71      | 129,01       | -1,81              | 260,00                | 49,62   |
| JULHO       |           |           |              |                    |                       |         |
| AGOSTO      |           |           |              |                    |                       |         |
| SETEMBRO    |           |           |              |                    |                       |         |
| OUTUBRO     |           |           |              |                    |                       |         |
| NOVEMBRO    |           |           |              |                    |                       |         |
| DEZEMBRO    |           |           |              |                    |                       |         |

FONTE: SEPLAN / CGPLAN

(\*) Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 2 a 8 salários mínimos

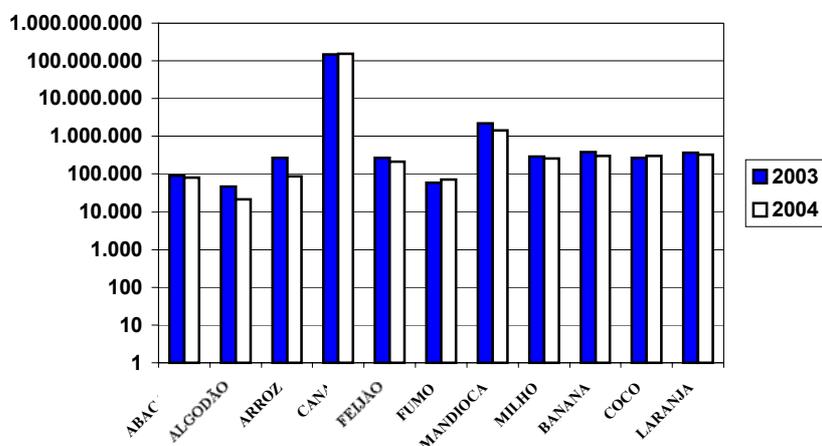
**ÍNDICES DE PREÇOS - IGP-DI/FGV, IGP-M/FGV E INPC/IBGE  
ALAGOAS - 2003/2004**

| MÊS         | ÍNDICE GERAL DE PREÇOS<br>DISPONIBILIDADE INTERNA /FGV<br>BASE: (AGOSTO/94 =100) |        |        | ÍNDICE GERAL DE PREÇOS<br>DO MERCADO/FGV<br>BASE: (AGOSTO/94 =100) |        |        | ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS<br>AO CONSUMIDOR/IBGE<br>BASE: (DEZEMBRO/93 =100) |        |        |
|-------------|--|--------|--------|--|--------|--------|---|--------|--------|
|             | VARIÇÕES<br>PERCENTUAIS  |        |        | VARIÇÕES<br>PERCENTUAIS  |        |        | VARIÇÕES<br>PERCENTUAIS   |        |        |
|             | ÍNDICE   | NO MÊS | NO ANO | ÍNDICE   | NO MÊS | NO ANO | ÍNDICE  | NO MÊS | NO ANO |
| <b>2003</b> |  |        |        |  |        |        |   |        |        |
| JANEIRO     | 276,578  | 2,17   | 2,17   | 277,173  | 2,33   | 2,33   | 2.151,84  | 2,47   | 2,47   |
| FEVEREIRO   | 280,984  | 1,59   | 3,80   | 283,506  | 2,28   | 4,67   | 2.183,26  | 1,46   | 3,97   |
| MARÇO       | 285,640  | 1,66   | 5,52   | 287,855  | 1,53   | 6,27   | 2.213,17  | 1,37   | 5,39   |
| ABRIL       | 286,815  | 0,41   | 5,96   | 290,512  | 0,92   | 7,25   | 2.243,71  | 1,38   | 6,84   |
| MAIO        | 284,900  | -0,67  | 5,25   | 289,747  | -0,26  | 6,97   | 2.265,92  | 0,99   | 7,90   |
| JUNHO       | 282,913  | -0,70  | 4,51   | 286,843  | -1,00  | 5,90   | 2.264,56  | -0,06  | 7,84   |
| JULHO       | 282,349  | -0,20  | 4,31   | 285,649  | -0,42  | 5,46   | 2.265,47  | 0,04   | 7,88   |
| AGOSTO      | 284,105  | 0,62   | 4,96   | 286,735  | 0,38   | 5,86   | 2.269,55  | 0,18   | 8,08   |
| SETEMBRO    | 287,081  | 1,05   | 6,05   | 290,127  | 1,18   | 7,11   | 2.288,16  | 0,82   | 8,96   |
| OUTUBRO     | 288,337  | 0,44   | 6,52   | 291,229  | 0,38   | 7,52   | 2.297,08  | 0,39   | 9,39   |
| NOVEMBRO    | 289,718  | 0,48   | 7,03   | 292,657  | 0,49   | 8,04   | 2.305,58  | 0,37   | 9,79   |
| DEZEMBRO    | 291,462  | 0,60   | 7,67   | 294,455  | 0,61   | 8,71   | 2.318,03  | 0,54   | 10,38  |
| <b>2004</b> |  |        |        |  |        |        |   |        |        |
| JANEIRO     | 293,793  | 0,80   | 0,80   | 297,039  | 0,88   | 0,88   | 2.337,27  | 0,83   | 0,83   |
| FEVEREIRO   | 296,976  | 1,08   | 1,89   | 299,097  | 0,69   | 1,58   | 2.346,39  | 0,39   | 1,22   |
| MARÇO       | 299,746  | 0,93   | 2,84   | 302,484  | 1,13   | 2,73   | 2.359,76  | 0,57   | 1,80   |
| ABRIL       | 303,184  | 1,15   | 4,02   | 306,151  | 1,21   | 3,97   | 2.369,43  | 0,41   | 2,22   |
| MAIO        | 307,616  | 1,46   | 5,54   | 310,152  | 1,31   | 5,33   | 2.378,91  | 0,40   | 2,63   |
| JUNHO       | 311,576  | 1,29   | 6,90   | 314,419  | 1,38   | 6,78   | 2.390,80  | 0,50   | 3,14   |
| JULHO       |  |        |        |  |        |        |   |        |        |
| AGOSTO      |  |        |        |  |        |        |   |        |        |
| SETEMBRO    |  |        |        |  |        |        |   |        |        |
| OUTUBRO     |  |        |        |  |        |        |   |        |        |
| NOVEMBRO    |  |        |        |  |        |        |   |        |        |
| DEZEMBRO    |  |        |        |  |        |        |   |        |        |

FONTE: Fundação Getúlio Vargas / Fundação IBGE

# ATIVIDADE AGRÍCOLA

PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE ALAGOAS



O excesso de chuvas no início do ano e, logo a seguir, um período de estiagem, foram variações climáticas que influenciaram o desempenho da atividade agrícola no Estado de Alagoas no 1º semestre de 2004.

Em relação às lavouras temporárias, em especial para a cana-de-açúcar, o excesso de chuvas nos meses de janeiro e fevereiro não prejudicou o desempenho do setor canavieiro, que caracterizou-se como uma das mais longas safras: começando em setembro/2003 e terminando em maio/2004<sup>2</sup>. Na cultura do fumo, o aumento de preço, que em setembro/2003 oscilava entre R\$2,00 e R\$3,00 o quilo, atingiu no 1º semestre de 2004 R\$13,00 o quilo, contribuindo para o aumento da área plantada que, segundo a Secretaria Executiva de Agricultura, Irrigação, Pesca e Abastecimento do Estado de Alagoas, passou de 8.000 hectares em 2003, para 25.000 hectares em 2004, com aumento de 22,64% na produção.

Para o arroz, as chuvas que caíram no Baixo São Francisco resultaram na inundação de parte da área plantada, o que interferiu de forma negativa na

colheita da safra de verão, com redução de 67,73% na produção.

Problemas climáticos interferiram, também, negativamente nas culturas como: o abacaxi (-12,89%); o algodão (-53,10%); o feijão (-20,57%); a mandioca (-32,96%); e o milho (-13,36%), em relação à produção de igual período de 2003.

No que tange às lavouras permanentes, atribui-se à redução na produção de banana (-21,04%) e laranja (10,14%) as chuvas ocorridas no início do ano nos locais de incidência dessas culturas. Mesmo enfrentando adversidades, como o envelhecimento dos coqueirais, a produção de coco em Alagoas apresentou aumento de 14,41% no 1º semestre de 2004, em relação à igual período de 2003.

<sup>2</sup> Normalmente a safra de cana-de-açúcar em Alagoas se encerra no mês de março.

Onde se lê:

**SITUAÇÃO DAS LAVOURAS - PRODUÇÃO FÍSICA  
ALAGOAS  
2003/2004**

| PRODUTOS DO LSPA(1)                | PRODUÇÃO FÍSICA (ton) |                   |          |
|------------------------------------|-----------------------|-------------------|----------|
|                                    | SAFRA 1º SEM 2003     | SAFRA 1º SEM 2004 | VARIAÇÃO |
| <b><u>LAVOURAS TEMPORÁRIAS</u></b> |                       |                   |          |
| ABACAXI (2)                        | 91.232                | 79.470            | -12,89   |
| ALGODÃO HERBÁCEO                   | 46.109                | 21.627            | -53,10   |
| ARROZ                              | 272.017               | 87.779            | -67,73   |
| CANA DE AÇÚCAR                     | 146.727.928           | 151.709.038       | 3,39     |
| FEIJÃO ( em grão ) (2ª safra)      | 269.187               | 213.808           | -20,57   |
| FUMO (em folha)                    | 58.745                | 72.043            | 22,64    |
| MANDIOCA                           | 2.173.498             | 1.457.050         | -32,96   |
| MILHO (em grão) (1ª safra)         | 293.626               | 254.410           | -13,36   |
| <b><u>LAVOURAS PERMANENTES</u></b> |                       |                   |          |
| BANANA (3)                         | 389.648               | 307.670           | -21,04   |
| COCO-DA-BAÍÁ (2)                   | 266.349               | 304.720           | 14,41    |
| LARANJA (2)                        | 365.746               | 328.676           | -10,14   |

FONTE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-JANEIRO/FEVEREIRO/2004 - IBGE.

(1) Relação de produtos pesquisados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

(2) Produção física em mil frutos e rendimento médio em frutas por hectare

(3) Produção física em mil cachos e rendimento médio em cachos por hectare

Leia-se:

**SITUAÇÃO DAS LAVOURAS - PRODUÇÃO FÍSICA - ALAGOAS**

| PRODUTOS DO LSPA(1)                | PRODUÇÃO FÍSICA (ton) |             |        |
|------------------------------------|-----------------------|-------------|--------|
|                                    | SAFRA                 |             | VAR %  |
|                                    | 1º SEM 2003           | 1º SEM 2004 |        |
| <b><u>LAVOURAS TEMPORÁRIAS</u></b> |                       |             |        |
| ABACAXI (2)                        | 15.205                | 13.245      | -12,89 |
| ALGODÃO HERBÁCEO                   | 7.685                 | 3.605       | -53,09 |
| ARROZ                              | 45.336                | 14.630      | -67,73 |
| CANA DE AÇÚCAR                     | 24.454.655            | 25.284.840  | 3,39   |
| FEIJÃO ( em grão ) (2ª safra)      | 44.865                | 35.635      | -20,57 |
| FUMO (em folha)                    | 9.791                 | 12.007      | 22,63  |
| MANDIOCA                           | 362.250               | 242.842     | -32,96 |
| MILHO (em grão) (1ª safra)         | 48.938                | 42.402      | -13,36 |
| <b><u>LAVOURAS PERMANENTES</u></b> |                       |             |        |
| BANANA (3)                         | 64.941                | 51.278      | -21,04 |
| COCO-DA-BAÍÁ (2)                   | 44.392                | 50.787      | 14,41  |
| LARANJA (2)                        | 60.958                | 54.779      | -10,14 |

FONTE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - IBGE

NOTA: Dados trabalhados pela SEPLAN/AL

**SITUAÇÃO DAS LAVOURAS - PRODUÇÃO FÍSICA E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO**  
**ALAGOAS**  
**2003/2004**

| PRODUTOS DO LSPA(1)           | PRODUÇÃO FÍSICA (ton) |            |              |        |             | RENDIMENTO MÉDIO ( Kg/ha) |             |        |              |        |             |  |
|-------------------------------|-----------------------|------------|--------------|--------|-------------|---------------------------|-------------|--------|--------------|--------|-------------|--|
|                               | SAFRA /2003           |            | SAFRA / 2004 |        | VARIÇÃO (%) |                           | SAFRA /2003 |        | SAFRA / 2004 |        | VARIÇÃO (%) |  |
|                               | (A)(*)                | JAN(B)     | FEV(C)       | (C/A)  | (C/B)       | (D)(*)                    | JAN(E)      | FEV(F) | (F/D)        | (F/E)  |             |  |
| <b>LAVOURAS TEMPORÁRIAS</b>   |                       |            |              |        |             |                           |             |        |              |        |             |  |
| ABACAXI (2)                   | 14.895                | 14.895     | 12.915       | -13,29 | -13,29      | 20.432                    | 20.432      | 20.533 | 0,49         | 0,49   |             |  |
| ALGODÃO HERBÁCEO              | 1.377                 | 1.377      | 4.050        | 194,12 | 194,12      | 287                       | 287         | 500    | 74,22        | 74,22  |             |  |
| ARROZ                         | 19.144                | 19.144     | 18.291       | -4,46  | -4,26       | 4.073                     | 4.073       | 3.784  | -7,10        | -7,10  |             |  |
| CANA DE AÇÚCAR                | 24.765.901            | 24.765.901 | 24.700.275   | -0,26  | -0,26       | 56.883                    | 56.883      | 62.100 | 9,17         | 9,17   |             |  |
| FEIJÃO ( em grão ) (2ª safra) | 12.743                | 12.743     | 30.365       | 138,29 | 138,29      | 413                       | 413         | 500    | 21,07        | 21,07  |             |  |
| FUMO (em folha)               | 9.304                 | 9.304      | 10.006       | 7,55   | 7,55        | 884                       | 884         | 900    | 1,81         | 1,81   |             |  |
| MANDIOCA                      | 316.714               | 316.714    | 309.168      | -2,38  | -2,38       | 11.105                    | 11.105      | 11.400 | 2,66         | 2,66   |             |  |
| MILHO (em grão) (1ª safra)    | 17.020                | 17.020     | 39.690       | 133,20 | 133,20      | 665                       | 665         | 700    | 5,26         | 5,26   |             |  |
| <b>LAVOURAS PERMANENTES</b>   |                       |            |              |        |             |                           |             |        |              |        |             |  |
| BANANA (3)                    | 55.530                | 55.530     | 50.428       | -9,19  | -9,19       | 13.765                    | 13.765      | 12.122 | -11,94       | -11,94 |             |  |
| COCO-DA-BAÍÁ (2)              | 45.140                | 45.140     | 51.916       | 15,01  | 15,01       | 3.533                     | 3.533       | 3.960  | 12,09        | 12,09  |             |  |
| LARANJA (2)                   | 54.756                | 54.756     | 54.784       | 0,05   | 0,05        | 13.940                    | 13.940      | 13.940 | -            | -      |             |  |

FONTE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-JANEIRO/FEVEREIRO/2004 - IBGE.

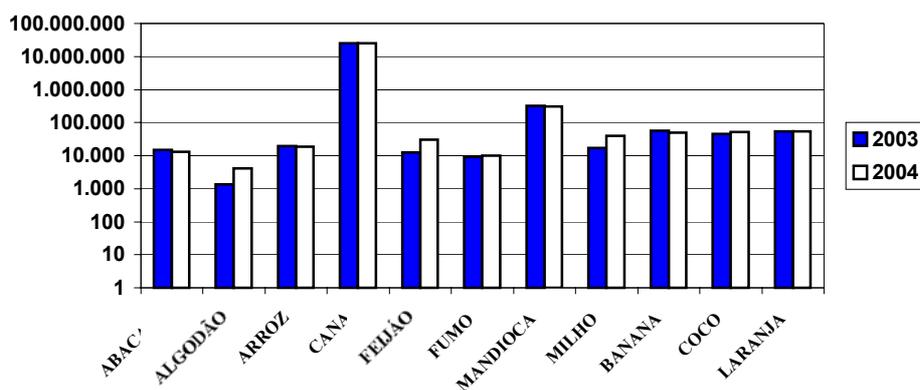
(1) Relação de produtos pesquisados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

(2) Produção física em mil frutos e rendimento médio em frutas por hectare

(3) Produção física em mil cachos e rendimento médio em cachos por hectare

(\*) Situação em dezembro de 2003

**PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE ALAGOAS**



**SITUAÇÃO DAS LAVOURAS - PRODUÇÃO FÍSICA E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO**  
**ALAGOAS**  
**2003/2004**

| PRODUTOS DO LSPA(1)           | PRODUÇÃO FÍSICA (TON) |              |            |             |        | RENDIMENTO MÉDIO ( Kg/ha) |              |        |             |       |
|-------------------------------|-----------------------|--------------|------------|-------------|--------|---------------------------|--------------|--------|-------------|-------|
|                               | SAFRA /2003           | SAFRA / 2004 |            | VARIÇÃO (%) |        | SAFRA /2003               | SAFRA / 2004 |        | VARIÇÃO (%) |       |
|                               | (A)(*)                | MAR(B)       | ABR(C)     | (C/A)       | (C/B)  | (D)(*)                    | MAR(E)       | ABR(F) | (F/D)       | (F/E) |
| <b>LAVOURAS TEMPORÁRIAS</b>   |                       |              |            |             |        |                           |              |        |             |       |
| ABACAXI (2)                   | 14.895                | 12.915       | 12.915     | -13,29      | -      | 20.432                    | 20.533       | 20.533 | 0,49        | -     |
| ALGODÃO HERBÁCEO              | 1.377                 | 4.050        | 4.050      | 194,12      | -      | 287                       | 500          | 500    | 74,22       | -     |
| ARROZ                         | 11.383                | 12.586       | 12.586     | 10,57       | -      | 4.721                     | 4.011        | 4.011  | -15,04      | -     |
| CANA DE AÇÚCAR                | 25.252.000            | 24.741.882   | 25.833.660 | 2,30        | 4,41   | 57.999                    | 62.100       | 62.100 | 7,07        | -     |
| FEIJÃO ( em grão ) (2ª safra) | 12.743                | 42.675       | 42.675     | 234,89      | -      | 413                       | 500          | 500    | 21,07       | -     |
| FUMO (em folha)               | 9.304                 | 10.006       | 10.006     | 7,55        | -      | 884                       | 900          | 900    | 1,81        | -     |
| MANDIOCA                      | 289.651               | 309.168      | 174.000    | -39,93      | -43,72 | 11.105                    | 11.161       | 12.000 | 8,06        | 7,52  |
| MILHO (em grão) (1ª safra)    | 17.020                | 49.425       | 49.425     | 190,39      | -      | 665                       | 730          | 730    | 9,77        | -     |
| <b>LAVOURAS PERMANENTES</b>   |                       |              |            |             |        |                           |              |        |             |       |
| BANANA (3)                    | 55.530                | 50.428       | 50.428     | -9,19       | -      | 13.765                    | 12.122       | 12.122 | -11,94      | -     |
| COCO-DA-BAÍA (2)              | 45.141                | 51.916       | 51.916     | 15,01       | -      | 3.533                     | 3.960        | 3.960  | 12,09       | -     |
| LARANJA (2)                   | 54.756                | 54.784       | 54.784     | 0,05        | -      | 13.940                    | 13.940       | 13.940 | -           | -     |

FONTES: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-MARÇO/ABRIL/2004 - IBGE.

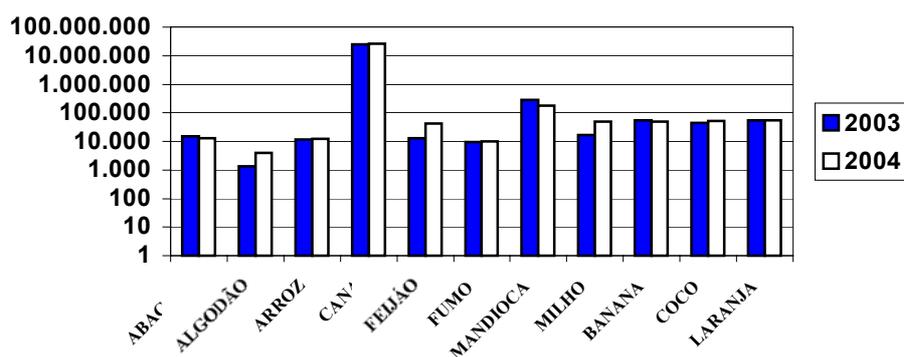
(1) Relação de produtos pesquisados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

(2) Produção física em mil frutos e rendimento médio em frutos por hectare

(3) Produção física em mil cachos e rendimento médio em cachos por hectare

(\*) Situação em dezembro de 2003

**PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE ALAGOAS**



**SITUAÇÃO DAS LAVOURAS - PRODUÇÃO FÍSICA E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO**  
**ALAGOAS**  
**2003/2004**

| PRODUTOS DO LSPA(1)           | PRODUÇÃO FÍSICA (ton) |            |            |        |             | RENDIMENTO MÉDIO (Kg/ha) |        |            |        |             |
|-------------------------------|-----------------------|------------|------------|--------|-------------|--------------------------|--------|------------|--------|-------------|
|                               | SAFRA/2003            |            | SAFRA/2004 |        | VARIÇÃO (%) | SAFRA/2003               |        | SAFRA/2004 |        | VARIÇÃO (%) |
|                               | (A)(*)                | MAI(B)     | JUN(C)     | (C/A)  |             | (C/B)                    | (D)(*) | MAI(E)     | JUN(F) |             |
| <b>LAVOURAS TEMPORÁRIAS</b>   |                       |            |            |        |             |                          |        |            |        |             |
| ABACAXI                       | 14.895                | 12.915     | 12.915     | -13,29 | -           | 20.432                   | 20.533 | 20.533     | 0,49   | -           |
| ALGODÃO HERBÁCEO              | 1.377                 | 4.050      | 4.050      | 194,12 | -           | 287                      | 500    | 500        | 74,22  | -           |
| ARROZ                         | 11.383                | 12.586     | 12.586     | 10,57  | -           | 4.721                    | 4.011  | 4.011      | -15,04 | -           |
| CANA DE AÇÚCAR                | 25.252.000            | 25.833.660 | 25.833.660 | 2,30   | -           | 57.999                   | 62.100 | 62.100     | 7,07   | -           |
| FEIJÃO ( em grão ) (2ª safra) | 12.743                | 42.675     | 42.675     | 234,89 | -           | 413                      | 500    | 500        | 21,07  | -           |
| FUMO (em folha)               | 9.304                 | 10.006     | 22.715     | 144,14 | 127,01      | 884                      | 900    | 1.192      | 34,84  | 32,44       |
| MANDIOCA                      | 289.651               | 174.000    | 174.000    | -39,93 | -           | 11.105                   | 12.000 | 12.000     | 8,06   | -           |
| MILHO (em grão) (1ª safra)    | 17.020                | 49.425     | 49.425     | 190,39 | -           | 665                      | 730    | 730        | 9,77   | -           |
| <b>LAVOURAS PERMANENTES</b>   |                       |            |            |        |             |                          |        |            |        |             |
| BANANA                        | 55.530                | 50.428     | 50.428     | -9,19  | -           | 13.765                   | 12.122 | 12.122     | -11,94 | -           |
| COCO-DA-BAÍÁ                  | 45.141                | 51.916     | 51.916     | 15,01  | -           | 3.533                    | 3.960  | 3.960      | 12,09  | -           |
| LARANJA                       | 54.756                | 54.784     | 54.784     | 0,05   | -           | 13.940                   | 13.940 | 13.940     | -      | -           |

FORNTE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola MAIO/JUNHO / 2004 – IBGE

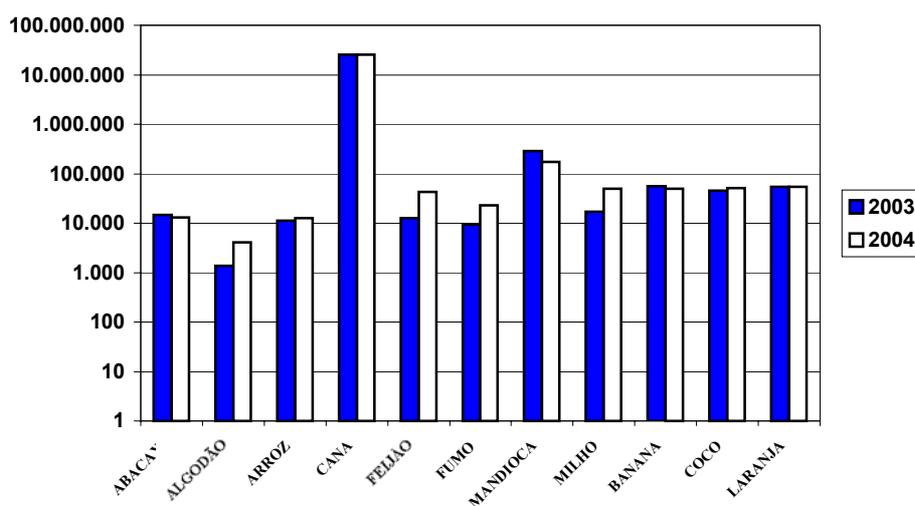
(1) Relação de produtos pesquisados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

(2) Produção física em mil frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

(3) Produção física em mil cachos e rendimento médio em cachos por hectare.

(\*) Situação em dezembro 2003.

**PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE ALAGOAS**



**SITUAÇÃO DAS LAVOURAS - ÁREA TOTAL PLANTADA E ÁREA À SER COLHIDA**  
**ALAGOAS**  
**2003/2004**

| PRODUTOS DO LSPA(1)           | ÁREA TOTAL PLANTADA ( ha ) |              |             |             |       | ÁREA A SER COLHIDA (ha) |              |         |             |        |
|-------------------------------|----------------------------|--------------|-------------|-------------|-------|-------------------------|--------------|---------|-------------|--------|
|                               | SAFRA /2003                | SAFRA / 2004 |             | VARIÇÃO (%) |       | SAFRA /2003             | SAFRA / 2004 |         | VARIÇÃO (%) |        |
|                               | (A)(*)                     | JAN(B)       | FEV(C)      | (C/A)       | (C/B) | (D)(*)                  | JAN(E)       | FEV(F)  | (F/D)       | (F/E)  |
| <b>LAVOURAS TEMPORÁRIAS</b>   |                            |              |             |             |       |                         |              |         |             |        |
| ABACAXI                       | 1.090                      | 1.090        | 1.110       | 1,83        | 1,83  | 729                     | 729          | 629     | -13,72      | -13,72 |
| ALGODÃO HERBÁCEO              | 8.977                      | 8.977        | 8.100 (**)  | -9,77       | -9,77 | 4.798                   | 4.798        | 8.100   | 68,82       | 68,82  |
| ARROZ                         | 4.834                      | 4.834        | 4.834 (**)  | -           | -     | 4.700                   | 4.700        | 4.834   | 2,85        | 2,85   |
| CANA DE AÇÚCAR                | 535.450                    | 535.450      | 495.300     | -7,50       | -7,50 | 435.385                 | 435.385      | 397.750 | -8,64       | -8,64  |
| FEIJÃO ( em grão ) (2ª safra) | 60.936                     | 60.936       | 60.730 (**) | -0,34       | -0,34 | 30.827                  | 30.827       | 60.730  | 97,00       | 97,00  |
| FUMO (em folha)               | 10.618                     | 10.618       | 11.118 (**) | 4,71        | 4,71  | 10.525                  | 10.525       | 11.118  | 5,63        | 5,63   |
| MANDIOCA                      | 28.537                     | 28.537       | 29.777      | 4,35        | 4,35  | 28.520                  | 28.520       | 27.120  | -4,91       | -4,91  |
| MILHO (em grão) (1ª safra)    | 56.361                     | 56.361       | 56.700 (**) | 0,60        | 0,60  | 25595                   | 25595        | 56700   | 121,53      | 121,53 |
| <b>LAVOURAS PERMANENTES</b>   |                            |              |             |             |       |                         |              |         |             |        |
| BANANA                        | 5.274                      | 5.274        | 5.320       | 0,87        | 0,87  | 4.034                   | 4.034        | 4.160   | 3,12        | 3,12   |
| COCO-DA-BAÍÁ                  | 13.830                     | 13.830       | 13.850      | 0,14        | 0,14  | 12.777                  | 12.777       | 13.110  | 2,61        | 2,61   |
| LARANJA                       | 4.449                      | 4.449        | 4.460       | 0,25        | 0,25  | 3.928                   | 3.928        | 3.930   | 0,05        | 0,05   |

FONTE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-JANEIRO/FEVEREIRO/2004 - IBGE.

(1) Relação de produtos pesquisados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

(\*\*) Refere-se a área plantada

(\*\*) Situação em dezembro 2003

**SITUAÇÃO DAS LAVOURAS - ÁREA TOTAL PLANTADA E ÁREA À SER COLHIDA**  
**ALAGOAS**  
**2003/2004**

| PRODUTOS DO LSPA(1)           | ÁREA TOTAL PLANTADA (ha) |              |             |             |       | ÁREA À SER COLHIDA (ha) |              |         |             |        |
|-------------------------------|--------------------------|--------------|-------------|-------------|-------|-------------------------|--------------|---------|-------------|--------|
|                               | SAFRA /2003              | SAFRA / 2004 |             | VARIÇÃO (%) |       | SAFRA /2003             | SAFRA / 2004 |         | VARIÇÃO (%) |        |
|                               | (A)(*)                   | MAR(B)       | ABR(C)      | (C/A)       | (C/B) | (D)(*)                  | MAR(E)       | ABR(F)  | (F/D)       | (F/E)  |
| <b>LAVOURAS TEMPORÁRIAS</b>   |                          |              |             |             |       |                         |              |         |             |        |
| ABACAXI (2)                   | 729                      | 1.110        | 1.110       | 52,26       | -     | 729                     | 629          | 629     | -13,72      | -      |
| ALGODÃO HERBÁCEO              | 8.977                    | 8.100        | 8.100 (**)  | -9,77       | -     | 4.798                   | 8.100        | 8.100   | 68,82       | -      |
| ARROZ                         | 2.545                    | 3.138        | 3.138 (**)  | 23,30       | -     | 2.411                   | 3.138        | 3.138   | 30,15       | -      |
| CANA DE AÇÚCAR                | 435.385                  | 497.370      | 497.370     | 14,24       | -     | 435.385                 | 398.420      | 416.000 | -4,45       | 4,41   |
| FEIJÃO ( em grão ) (2ª safra) | 60.936                   | 85.350       | 85.350 (**) | 40,06       | -     | 30.827                  | 85.350       | 85.350  | 176,87      | -      |
| FUMO (em folha)               | 10.618                   | 11.118       | 11.118      | 4,71        | -     | 10.525                  | 11.118       | 11.118  | 5,63        | -      |
| MANDIOCA                      | 26.100                   | 27.700       | 27.700      | 6,13        | -     | 26.083                  | 27.700       | 14.500  | -44,41      | -47,65 |
| MILHO (em grão) (1ª safra)    | 56.361                   | 67.750       | 67.750 (**) | 20,21       | -     | 25.595                  | 67750        | 67750   | 164,70      | -      |
| <b>LAVOURAS PERMANENTES</b>   |                          |              |             |             |       |                         |              |         |             |        |
| BANANA (3)                    | 5.274                    | 5.320        | 5.320       | 0,87        | -     | 4.034                   | 4.160        | 4.160   | 3,12        | -      |
| COCO-DA-BAÍÁ (2)              | 12.777                   | 13.850       | 13.850      | 8,40        | -     | 12.777                  | 13.110       | 13.110  | 2,61        | -      |
| LARANJA (2)                   | 4.449                    | 4.460        | 4.460       | 0,25        | -     | 3.928                   | 3.930        | 3.930   | 0,05        | -      |

FONTE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-MARÇO/ABRIL/2004 - IBGE.

(1) Relação de produtos pesquisados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

(\*\*) Refere-se a área plantada

(\*) Situação em dezembro de 2003

## SITUAÇÃO DAS LAVOURAS - ÁREA TOTAL PLANTADA E ÁREA A SER COLHIDA

## ALAGOAS

2003/2004

| PRODUTOS DO LSPA(1)           | ÁREA TOTAL PLANTADA (ha) |         |             |       |             | ÁREA A SER COLHIDA (ha) |            |         |            |       |             |  |
|-------------------------------|--------------------------|---------|-------------|-------|-------------|-------------------------|------------|---------|------------|-------|-------------|--|
|                               | SAFRA/2003               |         | SAFRA/2004  |       | VARIÇÃO (%) |                         | SAFRA/2003 |         | SAFRA/2004 |       | VARIÇÃO (%) |  |
|                               | (A)(*)                   | MAI(B)  | JUN(C)      | (C/A) | (C/B)       | (D)(*)                  | MAI(E)     | JUN(F)  | (F/D)      | (F/E) |             |  |
| <b>LAVOURAS TEMPORÁRIAS</b>   |                          |         |             |       |             |                         |            |         |            |       |             |  |
| ABACAXI                       | 729                      | 1.110   | 1.110       | 52,26 | -           | 729                     | 629        | 629     | -13,72     | -     |             |  |
| ALGODÃO HERBÁCEO              | 8.977                    | 8.100   | 8.100 (**)  | -9,77 | -           | 4.798                   | 8.100      | 8.100   | 68,82      | -     |             |  |
| ARROZ                         | 2.545                    | 3.138   | 3.138 (**)  | 23,30 | -           | 2.411                   | 3.138      | 3.138   | 30,15      | -     |             |  |
| CANA DE AÇÚCAR                | 435.385                  | 497.370 | 497.370     | 14,24 | -           | 435.385                 | 416.000    | 416.000 | -4,45      | -     |             |  |
| FEIJÃO ( em grão ) (2ª safra) | 60.936                   | 85.350  | 85.350 (**) | 40,06 | -           | 30.827                  | 85.350     | 85.350  | 176,87     | -     |             |  |
| FUMO (em folha)               | 10.618                   | 11.118  | 19.056 (**) | 79,47 | 71,40       | 10.525                  | 11.118     | 19.056  | 81,05      | 71,40 |             |  |
| MANDIOCA                      | 26.100                   | 27.700  | 27.700      | 6,13  | -           | 26.083                  | 14.500     | 14.500  | -44,41     | -     |             |  |
| MILHO (em grão) (1ª safra)    | 56.361                   | 67.750  | 67.750 (**) | 20,21 | -           | 25.595                  | 67.750     | 67.750  | 164,70     | -     |             |  |
| <b>LAVOURAS PERMANENTES</b>   |                          |         |             |       |             |                         |            |         |            |       |             |  |
| BANANA                        | 5.274                    | 5.320   | 5.320       | 0,87  | -           | 4.034                   | 4.160      | 4.160   | 3,12       | -     |             |  |
| COCO-DA-BAÍÁ                  | 12.777                   | 13.850  | 13.850      | 8,40  | -           | 12.777                  | 13.110     | 13.110  | 2,61       | -     |             |  |
| LARANJA                       | 4.449                    | 4.460   | 4.460       | 0,25  | -           | 3.928                   | 3.930      | 3.930   | 0,05       | -     |             |  |

FONTE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola MAIO/JUNHO / 2004 – IBGE

(1) Relação de produtos pesquisados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

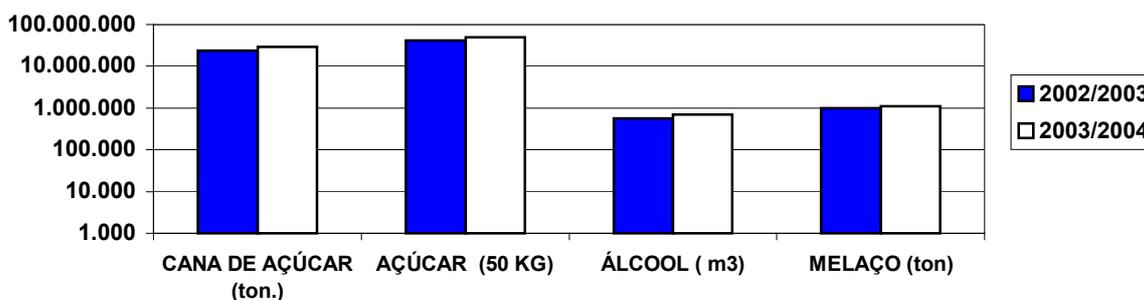
(\*\*) Refere-se a área plantada

(\*) Situação em dezembro de 2003.

# ATIVIDADE INDUSTRIAL

## SEGMENTO SUCROALCOOLEIRO

### PRODUÇÃO DA AGRO INDÚSTRIA AÇUCAREIRA



Na safra 2003/04, de acordo com o Sindicato da Indústria e do Álcool no Estado de Alagoas – SINDAÇÚCAR/AL, ocorreu incremento de 23,04%, no total de cana moída (5.389.735 toneladas), perfazendo um total de 28.786.884 toneladas. A produção de cana de Alagoas foi de quase a metade de todo Nordeste, estimada em 58 milhões de toneladas<sup>3</sup>. Nessa safra foram produzidas 48.859.286 sacas de açúcar (50 kg), entre os tipos demerara e cristal, registrando aumento de 18,76% em relação à safra anterior (41.142.710) e 703.284 m<sup>3</sup> de álcool, sendo 265.571 anidro e 437.713 hidratado, com aumento de 23,47% em relação à safra 2002/2003. Além de 1.110.127 toneladas de melado, com aumento de 12,11%. Em volume de cana moída, a safra 2003/2004 foi a segunda maior da história de Alagoas.

O bom desempenho do setor em Alagoas, imprime competitividade ao açúcar, tendo conquistado espaço no mercado internacional, principalmente para a Rússia e países da Ásia. Os problemas climáticos que imprimiam grandes variações no volume das safras, sendo motivo de preocupação para compradores, praticamente foram eliminados com o investimento em irrigação e em novas variedades apropriadas ao solo e clima de Alagoas, garantindo, portanto, estabilidade na oferta tanto do açúcar como do álcool no mercado externo. Na safra 2003/2004, as exportações de açúcar atingiram percentual acima de 60% de toda a produção alagoana, segundo o Sindaçúcar/AL. O bom desempenho do setor deve-se, sobretudo, à inserção de novas tecnologias, como irrigação e novas variedades da cana.

<sup>3</sup> SINDAÇÚCAR/AL (2004), citado pelo jornal TRIBUNA DE ALAGOAS, Caderno AGRONEGÓCIOS, 28 maio 2004.

**PRODUÇÃO DA AGROINDÚSTRIA AÇUCAREIRA  
ALAGOAS - SAFRAS 2002/2003 - 2003/2004**

| PRODUTOS                       | SAFRA            |                  |            |
|--------------------------------|------------------|------------------|------------|
|                                | 2002/2003<br>(1) | 2003/2004<br>(2) | VARIAÇÃO % |
| CANA DE AÇÚCAR (MOÍDAS) (ton.) | 23.397.149       | 28.786.884       | 23,04      |
| AÇÚCAR (SACA DE 50 KG)         | 41.142.710       | 48.859.286       | 18,76      |
| ÁLCOOL ( m3)                   | 569.595          | 703.284          | 23,47      |
| MELAÇO (ton)                   | 990.240          | 1.110.127        | 12,11      |

FONTES: Sindicato da Indústria do Açúcar e do álcool /AL

(1) Final da safra 2001/2002 em 15/03/2002

(2) Final da safra 2002/2003 em 15/05/2003

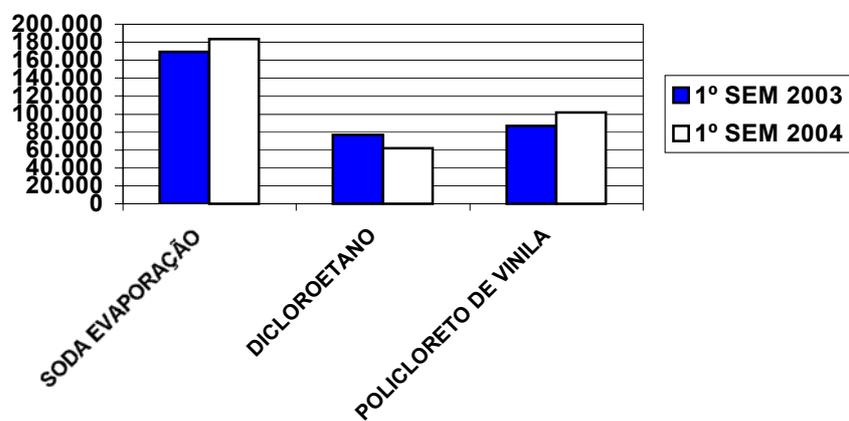
**PRODUÇÃO DA AGROINDÚSTRIA AÇUCAREIRA  
ALAGOAS - SAFRAS 2003/2004 - 2004/2005**

| PRODUTOS                              | SAFRA(1)<br>2003/2004 | SAFRA(2)<br>2004/2005 | VARIAÇÃO %   | PARTICIPAÇÃO (%) |               |
|---------------------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------|------------------|---------------|
|                                       |                       |                       |              | SAFRA(1)         | SAFRA(2)      |
|                                       |                       |                       |              | 2003/2004        | 2004/2005     |
| <b>CANA DE AÇÚCAR (MOÍDAS) (ton.)</b> | <b>23.397.149</b>     | <b>28.786.884</b>     | <b>23,04</b> | <b>100,00</b>    | <b>100,00</b> |
| PARA AÇÚCAR                           | 19.959.109            | 24.540.640            | 22,95        | 85,31            | 85,25         |
| PARA ÁLCOOL                           | 3.438.040             | 4.246.244             | 23,51        | 14,69            | 14,75         |
| PARA MEL RICO                         | -                     | -                     | -            | -                | -             |
| <b>AÇÚCAR (SACA DE 50 KG)</b>         | <b>41.142.710</b>     | <b>48.859.286</b>     | <b>18,76</b> | <b>100,00</b>    | <b>100,00</b> |
| AÇÚCAR DEMERARA                       | 25.375.018            | 32.311.092            | 27,33        | 61,68            | 66,13         |
| AÇÚCAR CRISTAL                        | 13.102.631            | 13.829.534            | 5,55         | 31,85            | 28,30         |
| AÇÚCAR ESPECIAL EXTRA                 | -                     | -                     | -            | -                | -             |
| AÇÚCAR REFINADO GRANULADO             | 2.665.061             | 2.718.660             | 2,01         | 6,48             | 5,56          |
| <b>ÁLCOOL ( m3)</b>                   | <b>569.595</b>        | <b>703.284</b>        | <b>23,47</b> | <b>100,00</b>    | <b>100,00</b> |
| ÁLCOOL ANIDRO                         | 255.820               | 265.571               | 3,81         | 44,91            | 37,76         |
| ÁLCOOL HIDRATADO                      | 313.775               | 437.713               | 39,50        | 55,09            | 62,24         |
| <b>MELAÇO (ton)</b>                   | <b>990.240</b>        | <b>1.110.127</b>      | <b>12,11</b> | -                | -             |

FONTES: Sindicato da Indústria do Açúcar e do álcool /AL

(1) Início de safra 2003/2004 em 15/09/2003

(2) Início de safra 2004/2005 em 15/09/2004

**SALGEMA****PRODUÇÃO FÍSICA COMERCIALIZADA DOS  
DERIVADOS DO SALGEMA**

Para atender a demanda, a produção física comercializada dos derivados do salgema no 1º semestre/2004, em relação à igual período de 2003, apresentou aumento

de 8,44% para soda evaporação e 17,41% para o policloreto de vinila. No entanto, registrou-se variação negativa de 19,08% para o dicloroetano.

**PRODUÇÃO FÍSICA COMERCIALIZADA DOS DERIVADOS DO SALGEMA, SEGUNDO O DESTINO**  
**ALAGOAS**  
**2003/2004**

| MÊS                 | PRODUÇÃO (ton.)  |                   |                |                   |                  |                   |                |                   |                       |                   |                |                   |
|---------------------|------------------|-------------------|----------------|-------------------|------------------|-------------------|----------------|-------------------|-----------------------|-------------------|----------------|-------------------|
|                     | SODA EVAPORAÇÃO  |                   |                |                   | DICLOROETANO     |                   |                |                   | POLICLORETO DE VINILA |                   |                |                   |
|                     | MERC.<br>INT.(A) | MERC.<br>EXT. (B) | TOTAL<br>A+B   | VAR. %<br>2004/03 | MERC.<br>INT.(C) | MERC.<br>EXT. (D) | TOTAL<br>C+D   | VAR. %<br>2004/03 | MERC.<br>INT.(E)      | MERC.<br>EXT. (F) | TOTAL<br>E+F   | VAR. %<br>2004/03 |
| <b>2003</b>         |                  |                   |                |                   |                  |                   |                |                   |                       |                   |                |                   |
| JANEIRO             | 25.383           | -                 | 25.383         | -                 | -                | 9.784             | 9.784          | -                 | 16.136                | 3                 | 16.139         | -                 |
| FEVEREIRO           | 28.112           | -                 | 28.112         | -                 | -                | 23.528            | 23.528         | -                 | 21.584                | 77                | 21.661         | -                 |
| MARÇO               | 31.339           | -                 | 31.339         | -                 | -                | 10.500            | 10.500         | -                 | 14.585                | -                 | 14.585         | -                 |
| <b>1º TRIMESTRE</b> | <b>84.834</b>    | <b>-</b>          | <b>84.834</b>  | <b>-</b>          | <b>-</b>         | <b>43.812</b>     | <b>43.812</b>  | <b>-</b>          | <b>52.305</b>         | <b>80</b>         | <b>52.385</b>  | <b>-</b>          |
| ABRIL               | 27.686           | -                 | 27.686         | -                 | -                | 9.840             | 9.840          | -                 | 8.480                 | -                 | 8.480          | -                 |
| MAIO                | 31.221           | -                 | 31.221         | -                 | -                | 4.268             | 4.268          | -                 | 10.051                | 52                | 10.103         | -                 |
| JUNHO               | 25.544           | -                 | 25.544         | -                 | -                | 18.955            | 18.955         | -                 | 15.820                | 25                | 15.845         | -                 |
| <b>2º TRIMESTRE</b> | <b>84.451</b>    | <b>-</b>          | <b>84.451</b>  | <b>-</b>          | <b>-</b>         | <b>33.063</b>     | <b>33.063</b>  | <b>-</b>          | <b>34.351</b>         | <b>77</b>         | <b>34.428</b>  | <b>-</b>          |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>169.285</b>   | <b>-</b>          | <b>169.285</b> | <b>-</b>          | <b>-</b>         | <b>76.875</b>     | <b>76.875</b>  | <b>-</b>          | <b>86.656</b>         | <b>157</b>        | <b>86.813</b>  | <b>-</b>          |
| JULHO               | 40.308           | -                 | 40.308         | -                 | -                | 10.514            | 10.514         | -                 | 17.433                | -                 | 17.433         | -                 |
| AGOSTO              | 28.175           | -                 | 28.175         | -                 | -                | 10.495            | 10.495         | -                 | 18.592                | 848               | 19.440         | -                 |
| SETEMBRO            | 33.451           | -                 | 33.451         | -                 | -                | 12.045            | 12.045         | -                 | 22.538                | 248               | 22.786         | -                 |
| <b>3º TRIMESTRE</b> | <b>101.934</b>   | <b>-</b>          | <b>101.934</b> | <b>-</b>          | <b>-</b>         | <b>33.054</b>     | <b>33.054</b>  | <b>-</b>          | <b>58.563</b>         | <b>1.096</b>      | <b>59.659</b>  | <b>-</b>          |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>271.219</b>   | <b>-</b>          | <b>271.219</b> | <b>-</b>          | <b>-</b>         | <b>109.929</b>    | <b>109.929</b> | <b>-</b>          | <b>145.219</b>        | <b>1.253</b>      | <b>146.472</b> | <b>-</b>          |
| OUTUBRO             | 32.626           | -                 | 32.626         | -                 | -                | 9.861             | 9.861          | -                 | 17.315                | 746               | 18.061         | -                 |
| NOVEMBRO            | 27.129           | -                 | 27.129         | -                 | -                | 19.339            | 19.339         | -                 | 14.470                | 438               | 14.908         | -                 |
| DEZEMBRO            | 33.308           | -                 | 33.308         | -                 | -                | 21.000            | 21.000         | -                 | 12.233                | 695               | 12.928         | -                 |
| <b>4º TRIMESTRE</b> | <b>93.063</b>    | <b>-</b>          | <b>93.063</b>  | <b>-</b>          | <b>-</b>         | <b>50.200</b>     | <b>50.200</b>  | <b>-</b>          | <b>44.018</b>         | <b>1.879</b>      | <b>45.897</b>  | <b>-</b>          |
| <b>ANUAL</b>        | <b>364.282</b>   | <b>-</b>          | <b>364.282</b> | <b>-</b>          | <b>-</b>         | <b>160.129</b>    | <b>160.129</b> | <b>-</b>          | <b>189.237</b>        | <b>3.132</b>      | <b>192.369</b> | <b>-</b>          |
| <b>2004</b>         |                  |                   |                |                   |                  |                   |                |                   |                       |                   |                |                   |
| JANEIRO             | 30.777           | -                 | 30.777         | 21,25             | -                | 17.068            | 17.068         | 74,45             | 19.758                | -                 | 19.758         | 22,42             |
| FEVEREIRO           | 28.239           | -                 | 28.239         | 0,45              | -                | 10.023            | 10.023         | -57,40            | 14.140                | 204               | 14.344         | -33,78            |
| MARÇO               | 30.832           | -                 | 30.832         | -1,62             | -                | 16.337            | 16.337         | 55,59             | 15.792                | 130               | 15.922         | 9,17              |
| <b>1º TRIMESTRE</b> | <b>89.848</b>    | <b>-</b>          | <b>89.848</b>  | <b>5,91</b>       | <b>-</b>         | <b>43.428</b>     | <b>43.428</b>  | <b>-0,88</b>      | <b>49.690</b>         | <b>334</b>        | <b>50.024</b>  | <b>-4,51</b>      |
| ABRIL               | 28.857           | -                 | 28.857         | 4,23              | -                | 8.567             | 8.567          | -12,94            | 11.545                | 312               | 11.857         | 39,82             |
| MAIO                | 27.692           | -                 | 27.692         | -11,30            | -                | 1.401             | 1.401          | -67,17            | 21.308                | 826               | 22.134         | 119,08            |
| JUNHO               | 37.172           | -                 | 37.172         | 45,52             | -                | 8.809             | 8.809          | -53,53            | 17.396                | 520               | 17.916         | 13,07             |
| <b>2º TRIMESTRE</b> | <b>93.721</b>    | <b>-</b>          | <b>93.721</b>  | <b>10,98</b>      | <b>-</b>         | <b>18.777</b>     | <b>18.777</b>  | <b>-43,21</b>     | <b>50.249</b>         | <b>1.658</b>      | <b>51.907</b>  | <b>50,77</b>      |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>183.569</b>   | <b>-</b>          | <b>183.569</b> | <b>8,44</b>       | <b>-</b>         | <b>62.205</b>     | <b>62.205</b>  | <b>-19,08</b>     | <b>99.939</b>         | <b>1.992</b>      | <b>101.931</b> | <b>17,41</b>      |
| JULHO               |                  |                   |                |                   |                  |                   |                |                   |                       |                   |                |                   |
| AGOSTO              |                  |                   |                |                   |                  |                   |                |                   |                       |                   |                |                   |
| SETEMBRO            |                  |                   |                |                   |                  |                   |                |                   |                       |                   |                |                   |
| <b>3º TRIMESTRE</b> |                  |                   |                |                   |                  |                   |                |                   |                       |                   |                |                   |
| <b>ACUMULADO</b>    |                  |                   |                |                   |                  |                   |                |                   |                       |                   |                |                   |
| OUTUBRO             |                  |                   |                |                   |                  |                   |                |                   |                       |                   |                |                   |
| NOVEMBRO            |                  |                   |                |                   |                  |                   |                |                   |                       |                   |                |                   |
| DEZEMBRO            |                  |                   |                |                   |                  |                   |                |                   |                       |                   |                |                   |
| <b>4º TRIMESTRE</b> |                  |                   |                |                   |                  |                   |                |                   |                       |                   |                |                   |
| <b>ANUAL</b>        |                  |                   |                |                   |                  |                   |                |                   |                       |                   |                |                   |

Fonte:Braskem

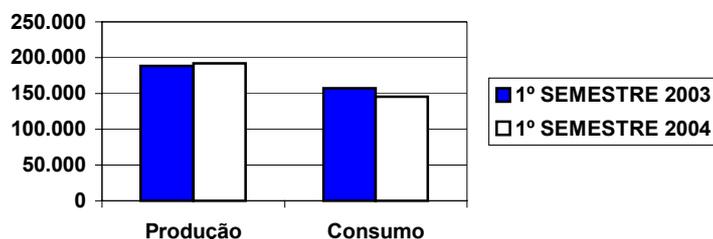
**PRODUÇÃO FÍSICA DOS DERIVADOS DO SALGEMA**  
**ALAGOAS**  
**2003/2004**

| MÊS                 | PRODUÇÃO (ton.) |                |              |                |                |             |                       |               |              |
|---------------------|-----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|-------------|-----------------------|---------------|--------------|
|                     | SODA EVAPORAÇÃO |                |              | DICLOROETANO   |                |             | POLICLORETO DE VINILA |               |              |
|                     | 2003            | 2004           | VAR %        | 2003           | 2004           | VAR %       | 2003                  | 2004          | VAR %        |
| JANEIRO             | 36.183          | 31.649         | -12,53       | 43.247         | 39.934         | -7,66       | 16.241                | 17.091        | 5,23         |
| FEVEREIRO           | 23.191          | 28.747         | 23,96        | 26.707         | 35.025         | 31,15       | 15.282                | 10.128        | -33,73       |
| MARÇO               | 25.743          | 34.086         | 32,41        | 31.974         | 34.281         | 7,22        | 16.945                | 17.557        | 3,61         |
| <b>1º TRIMESTRE</b> | <b>85.117</b>   | <b>94.482</b>  | <b>11,00</b> | <b>101.928</b> | <b>109.240</b> | <b>7,17</b> | <b>48.468</b>         | <b>44.776</b> | <b>-7,62</b> |
| ABRIL               | 33.537          | 31.647         | -5,64        | 40.869         | 41.886         | 2,49        | 11.529                | 16.467        | 42,83        |
| MAIO                | 29.180          | 33.703         | 15,50        | 35.245         | 42.907         | 21,74       | 16.184                | 17.804        | 10,01        |
| JUNHO               | 35.802          | 34.891         | -2,54        | 45.116         | 40.899         | -9,35       | 15.141                | 16.625        | 9,80         |
| <b>2º TRIMESTRE</b> | <b>98.519</b>   | <b>100.241</b> | <b>1,75</b>  | <b>121.230</b> | <b>125.692</b> | <b>3,68</b> | <b>42.854</b>         | <b>50.896</b> | <b>18,77</b> |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>183.636</b>  | <b>194.723</b> | <b>6,04</b>  | <b>223.158</b> | <b>234.932</b> | <b>5,28</b> | <b>91.322</b>         | <b>95.672</b> | <b>4,76</b>  |
| JULHO               | 35.875          |                |              | 44.822         |                |             | 17.282                |               |              |
| AGOSTO              | 37.539          |                |              | 45.995         |                |             | 17.146                |               |              |
| SETEMBRO            | 33.868          |                |              | 42.491         |                |             | 16.965                |               |              |
| <b>3º TRIMESTRE</b> | <b>107.282</b>  |                |              | <b>133.308</b> |                |             | <b>51.393</b>         |               |              |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>290.918</b>  |                |              | <b>356.466</b> |                |             | <b>142.715</b>        |               |              |
| OUTUBRO             | 33.617          |                |              | 43.414         |                |             | 17.226                |               |              |
| NOVEMBRO            | 33.437          |                |              | 36.603         |                |             | 16.486                |               |              |
| DEZEMBRO            | 28.995          |                |              | 38.540         |                |             | 15.706                |               |              |
| <b>4º TRIMESTRE</b> | <b>96.049</b>   |                |              | <b>118.557</b> |                |             | <b>49.418</b>         |               |              |
| <b>ANUAL</b>        | <b>386.967</b>  |                |              | <b>475.023</b> |                |             | <b>192.133</b>        |               |              |

FONTE: BRASKEM

## CIMENTO

### PRODUÇÃO E CONSUMO DE CIMENTO PORTLAND



Devido a retração ocorrida no mercado imobiliário no 1º semestre de 2004, a produção de cimento ficou praticamente estabilizada em relação à

igual período de 2003, com crescimento de apenas 1,6%, e redução de 7,5% no consumo.

### PRODUÇÃO E CONSUMO DE CIMENTO PORTLAND ALAGOAS 2003-2004

| MÊS                 | PRODUÇÃO ( ton.) |                |               | CONSUMO (ton)  |                |               |
|---------------------|------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
|                     | 2003             | 2004           | VAR %         | 2003           | 2004           | VAR %         |
| JANEIRO             | 33.149           | 26.577         | -19,83        | 30.109         | 24.166         | -19,74        |
| FEVEREIRO           | 32.871           | 23.924         | -27,22        | 27.684         | 21.774         | -21,35        |
| MARÇO               | 38.546           | 30.086         | -21,95        | 26.534         | 28.228         | 6,38          |
| <b>1º TRIMESTRE</b> | <b>104.566</b>   | <b>80.587</b>  | <b>-22,93</b> | <b>84.327</b>  | <b>74.168</b>  | <b>-12,05</b> |
| ABRIL               | 29.823           | 28.216         | -5,39         | 25.109         | 25.525         | 1,66          |
| MAIO                | 33.959           | 41.232         | 21,42         | 25.171         | 26.207         | 4,12          |
| JUNHO               | 20.313           | 41.575         | 104,67        | 22.645         | 19.604         | -13,43        |
| <b>2º TRIMESTRE</b> | <b>84.095</b>    | <b>111.023</b> | <b>32,02</b>  | <b>72.925</b>  | <b>71.336</b>  | <b>-2,18</b>  |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>188.661</b>   | <b>191.610</b> | <b>1,56</b>   | <b>157.252</b> | <b>145.504</b> | <b>-7,47</b>  |
| JULHO               | 26.639           |                |               | 24.689         |                |               |
| AGOSTO              | 27.774           |                |               | 23.364         |                |               |
| SETEMBRO            | 27.544           |                |               | 26.382         |                |               |
| <b>3º TRIMESTRE</b> | <b>81.957</b>    |                |               | <b>74.435</b>  |                |               |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>270.618</b>   |                |               | <b>231.687</b> |                |               |
| OUTUBRO             | 28.472           |                |               | 26.634         |                |               |
| NOVEMBRO            | 31.064           |                |               | 27.789         |                |               |
| DEZEMBRO            | 27.767           |                |               | 30.032         |                |               |
| <b>4º TRIMESTRE</b> | <b>87.303</b>    |                |               | <b>84.455</b>  |                |               |
| <b>ANUAL</b>        | <b>357.921</b>   |                |               | <b>316.142</b> |                |               |

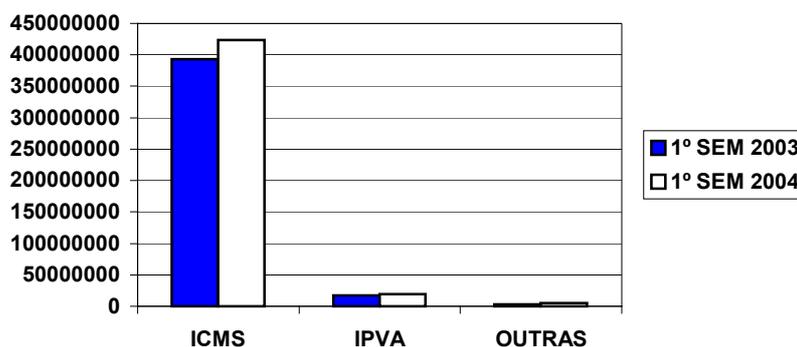
FONTE: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento.

# SERVIÇOS

## FINANÇAS PÚBLICAS

### RECEITA

#### DEMONSTRATIVO DA RECEITA PRÓPRIA DO ESTADO DE ALAGOAS



No 1º semestre de 2004, a Secretaria Executiva de Fazenda do Estado de Alagoas contabilizou a receita de R\$477.788.141,80, com aumento de 8,35% em relação à igual período de 2003. Os valores arrecadados foram originados das seguintes fontes: ICMS R\$423.279.308,69, verificando-se aumento de 7,60%; IPVA R\$19.312.406,36, com aumento de 13,35%; e outras fontes R\$ 5.196.426,75, registrando aumento de 81,32%.

No que tange ao aumento de ICMS, principal fonte arrecadadora do Estado, obteve-se resultados expressivos com a realização de investimentos direcionados à modernização administrativa,

principalmente, nos setores de fiscalização e arrecadação, com a capacitação dos fiscais, a modernização dos postos e a manutenção da frota de veículos.

Em se tratando das transferências federais para o Estado de Alagoas no 1º semestre de 2004, foi registrado o valor de R\$567.530.978,19, com aumento de 8,26% em relação à 2003, assim distribuídas: FPE R\$ 507.361.692,51, com aumento de 5,99%; IR R\$22.970.501,45, com aumento de 37,93%; e outras fontes R\$37.198.784,23, registrando aumento de 28,76%. Essas transferências no 1º semestre de 2004, representaram 26,74% a mais que a receita própria do Estado.

**DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO MENSAL DA RECEITA PRÓPRIA DO ESTADO DE ALAGOAS  
2003/2004**

| MÊS             | RECEITA PRÓPRIA ( em R\$1.00) |                     |              |                    |                    |              |                   |                   |               |                     |                     |              |
|-----------------|-------------------------------|---------------------|--------------|--------------------|--------------------|--------------|-------------------|-------------------|---------------|---------------------|---------------------|--------------|
|                 | ICMS                          |                     |              | IPVA               |                    |              | OUTRAS            |                   |               | TOTAL               |                     |              |
|                 | 2003                          | 2004                | VAR.<br>%    | 2003               | 2004               | VAR.<br>%    | 2003              | 2004              | VAR.<br>%     | 2003                | 2004                | VAR.<br>%    |
| JAN             | 68333418,89                   | 72613764,13         | 6,26         | 1130440,20         | 1374348,14         | 21,58        | 442069,85         | 485343,38         | 9,79          | 69905928,94         | 74473455,65         | 6,53         |
| FEV             | 66974168,28                   | 69756422,11         | 4,15         | 3114189,78         | 2256376,80         | -27,55       | 453657,48         | 505501,68         | 11,43         | 70542015,54         | 72518300,59         | 2,80         |
| MAR             | 67569643,48                   | 68178944,73         | 0,90         | 3125986,11         | 5194501,45         | 66,17        | 426063,91         | 2478167,87        | 481,64        | 71121693,50         | 75851614,05         | 6,65         |
| <b>1º trim.</b> | <b>202877230,65</b>           | <b>210549130,97</b> | <b>3,78</b>  | <b>7370616,09</b>  | <b>8825226,39</b>  | <b>19,74</b> | <b>1321791,24</b> | <b>3469012,93</b> | <b>162,45</b> | <b>211569637,98</b> | <b>222843370,29</b> | <b>5,33</b>  |
| ABR             | 64996476,45                   | 70675346,65         | 8,74         | 3429560,17         | 3925213,32         | 14,45        | 508647,57         | 675074,66         | 32,72         | 68934684,19         | 75275634,63         | 9,20         |
| MAI             | 63218624,46                   | 68390899,46         | 8,18         | 2318897,48         | 3146899,53         | 35,71        | 602845,50         | 584302,24         | -3,08         | 66140367,44         | 72122101,23         | 9,04         |
| JUN             | 62280075,95                   | 73663931,61         | 18,28        | 3918167,47         | 3415067,12         | -12,84       | 432678,92         | 468036,92         | 8,17          | 66630922,34         | 77547035,65         | 16,38        |
| <b>2º trim.</b> | <b>190495176,86</b>           | <b>212730177,72</b> | <b>11,67</b> | <b>9666625,12</b>  | <b>10487179,97</b> | <b>8,49</b>  | <b>1544171,99</b> | <b>1727413,82</b> | <b>11,87</b>  | <b>201705973,97</b> | <b>224944771,51</b> | <b>11,52</b> |
| <b>ACUM.</b>    | <b>393372407,51</b>           | <b>423279308,69</b> | <b>7,60</b>  | <b>17037241,21</b> | <b>19312406,36</b> | <b>13,35</b> | <b>2865963,23</b> | <b>5196426,75</b> | <b>81,32</b>  | <b>413275611,95</b> | <b>447788141,80</b> | <b>8,35</b>  |
| JUL             | 58745317,63                   |                     |              | 3231316,50         |                    |              | 461070,24         |                   |               | 62437704,37         |                     |              |
| AGO             | 59301233,74                   |                     |              | 2668511,07         |                    |              | 390695,86         |                   |               | 62360440,67         |                     |              |
| SET             | 73634576,78                   |                     |              | 8860521,36         |                    |              | 546655,26         |                   |               | 83041753,40         |                     |              |
| <b>3º trim.</b> | <b>191681128,15</b>           |                     |              | <b>14760348,93</b> |                    |              | <b>1398421,36</b> |                   |               | <b>207839898,44</b> |                     |              |
| <b>ACUM.</b>    | <b>585053535,66</b>           |                     |              | <b>31797590,14</b> |                    |              | <b>4264384,59</b> |                   |               | <b>621115510,39</b> |                     |              |
| OUT             | 58592279,07                   |                     |              | 3143531,93         |                    |              | 526981,57         |                   |               | 62262792,57         |                     |              |
| NOV             | 68489615,11                   |                     |              | 1515612,14         |                    |              | 401873,94         |                   |               | 70407101,19         |                     |              |
| DEZ             | 87390468,27                   |                     |              | 1605138,08         |                    |              | 677947,26         |                   |               | 89673553,61         |                     |              |
| <b>4º trim.</b> | <b>214472362,45</b>           |                     |              | <b>6264282,15</b>  |                    |              | <b>1606802,77</b> |                   |               | <b>222343447,37</b> |                     |              |
| <b>ANUAL</b>    | <b>799525898,11</b>           |                     |              | <b>38061872,29</b> |                    |              | <b>5871187,36</b> |                   |               | <b>843458957,76</b> |                     |              |

FONTE: SEFAZ

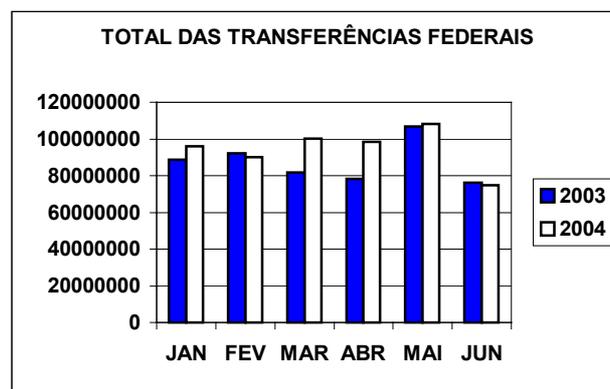
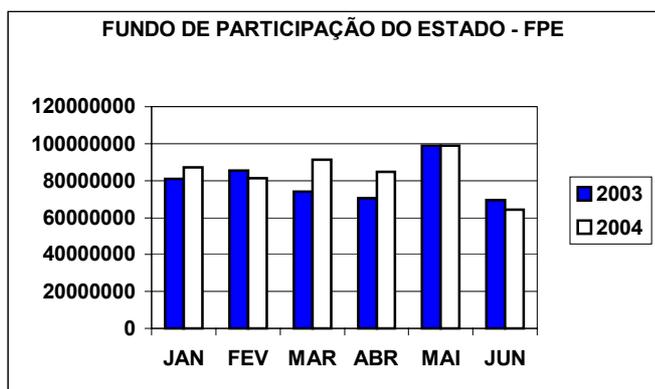
## DEMONSTRATIVO DAS TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS PARA O ESTADO DE ALAGOAS 2003/2004

| MÊS             | TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS (em R\$1,00) |                     |             |                    |                    |              |                    |                    |              |                     |                     |             |
|-----------------|--------------------------------------|---------------------|-------------|--------------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------------|--------------|---------------------|---------------------|-------------|
|                 | FPE                                  |                     |             | IR                 |                    |              | OUTRAS             |                    |              | TOTAL               |                     |             |
|                 | 2003                                 | 2004                | VAR.<br>%   | 2003               | 2004               | VAR.<br>%    | 2003               | 2004               | VAR.<br>%    | 2003                | 2004                | VAR.<br>%   |
| JAN             | 80973403,92                          | 87184261,71         | 7,67        | 2754667,64         | 3791237,59         | 37,63        | 5088338,44         | 4906891,02         | -3,57        | 88816410,00         | 95882390,32         | 7,96        |
| FEV             | 85261277,66                          | 81123971,89         | -4,85       | 2774813,06         | 3830980,86         | 38,06        | 4226079,73         | 5230218,19         | 23,76        | 92262170,45         | 90185170,94         | -2,25       |
| MAR             | 73952623,71                          | 91146442,47         | 23,25       | 2783915,39         | 3912813,12         | 40,55        | 5002214,75         | 5222930,03         | 4,41         | 81738753,85         | 100282185,62        | 22,69       |
| <b>1º trim.</b> | <b>240187305,29</b>                  | <b>259454676,07</b> | <b>8,02</b> | <b>8313396,09</b>  | <b>11535031,57</b> | <b>38,75</b> | <b>14316632,92</b> | <b>15360039,24</b> | <b>7,29</b>  | <b>262817334,30</b> | <b>286349746,88</b> | <b>8,95</b> |
| ABR             | 70412210,41                          | 84879686,84         | 20,55       | 2731245,83         | 3727907,14         | 36,49        | 5108574,98         | 9720302,99         | 90,27        | 78252031,22         | 98327896,97         | 25,66       |
| MAI             | 98761714,49                          | 98855494,75         | 0,09        | 2622706,38         | 3671733,29         | 40,00        | 5499396,91         | 5519488,29         | 0,37         | 106883817,78        | 108046716,33        | 1,09        |
| JUN             | 69346300,77                          | 64171834,85         | -7,46       | 2985968,46         | 4035829,45         | 35,16        | 3965343,01         | 6598953,71         | 66,42        | 76297612,24         | 74806618,01         | -1,95       |
| <b>2º trim.</b> | <b>238520225,67</b>                  | <b>247907016,44</b> | <b>3,94</b> | <b>8339920,67</b>  | <b>11435469,88</b> | <b>37,12</b> | <b>14573314,90</b> | <b>21838744,99</b> | <b>49,85</b> | <b>261433461,24</b> | <b>281181231,31</b> | <b>7,55</b> |
| <b>ACUM.</b>    | <b>478707530,96</b>                  | <b>507361692,51</b> | <b>5,99</b> | <b>16653316,76</b> | <b>22970501,45</b> | <b>37,93</b> | <b>28889947,82</b> | <b>37198784,23</b> | <b>28,76</b> | <b>524250795,54</b> | <b>567530978,19</b> | <b>8,26</b> |
| JUL             | 58151944,27                          |                     |             | 2998660,92         |                    |              | 5533517,48         |                    |              | 66684122,67         |                     |             |
| AGO             | 76290313,11                          |                     |             | 3027037,72         |                    |              | 4453267,73         |                    |              | 83770618,56         |                     |             |
| SET             | 66195709,61                          |                     |             | 3149754,05         |                    |              | 4807753,52         |                    |              | 74153217,18         |                     |             |
| <b>3º trim.</b> | <b>200637966,99</b>                  |                     |             | <b>9175452,69</b>  |                    |              | <b>14794538,73</b> |                    |              | <b>224607958,41</b> |                     |             |
| <b>ACUM.</b>    | <b>679345497,95</b>                  |                     |             | <b>25828769,45</b> |                    |              | <b>43684486,55</b> |                    |              | <b>748858753,95</b> |                     |             |
| OUT             | 68390874,68                          |                     |             | 3157844,45         |                    |              | 5763005,82         |                    |              | 77311724,95         |                     |             |
| NOV             | 76184924,04                          |                     |             | 3018795,97         |                    |              | 4456021,94         |                    |              | 83659741,95         |                     |             |
| DEZ             | 79432386,44                          |                     |             | 3093390,68         |                    |              | 5150837,85         |                    |              | 87676614,97         |                     |             |
| <b>4º trim.</b> | <b>224008185,16</b>                  |                     |             | <b>9270031,10</b>  |                    |              | <b>15369865,61</b> |                    |              | <b>248648081,87</b> |                     |             |
| <b>ANUAL</b>    | <b>903353683,11</b>                  |                     |             | <b>35098800,55</b> |                    |              | <b>59054352,16</b> |                    |              | <b>997506835,82</b> |                     |             |

FONTE: SEFAZ

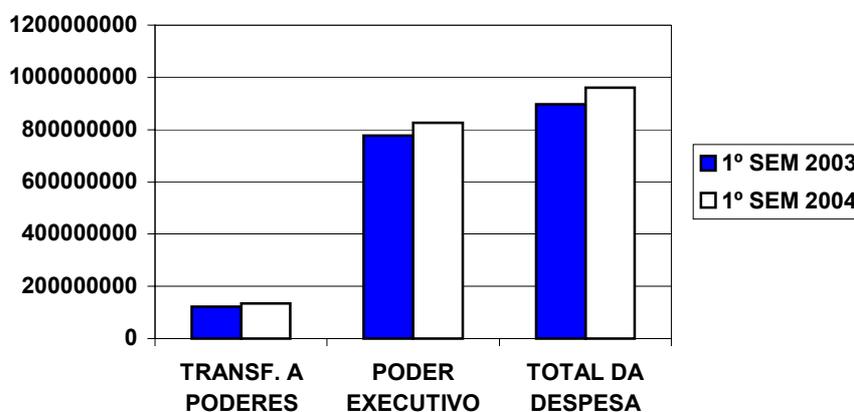
Nota (1) - De Janeiro/Março de 2003, na coluna outras, está incluído 2.075.673,61 referente a Lei Kandir

Nota(2) - De Janeiro/Março de 2004, na coluna outras está incluído 1.675.850,26 referente a Lei Kandir.



## DESPESA

### DEMONSTRATIVO DA DESPESA DO ESTADO DE ALAGOAS



As despesas do Estado de Alagoas no 1º semestre de 2004, totalizaram o valor de R\$961.378.708,32, com aumento 7,09% em relação a 2003. No que se refere à Transferência a poderes foi contabilizado o valor de R\$134.466.624,76, com aumento de 10,95%; e para o poder executivo R\$826.912.083,56 com aumento de 6,49%.

No que se refere ao balanço das receitas e despesas, foram registrados, no 1º semestre de 2004: como receita o valor de R\$1.015.319.119,99 e despesa R\$961.378.708,32. Assim, no período em análise, foi registrado resultado superavitário de R\$53.940.411,67 nas Finanças do Estado de Alagoas.

**DEMONSTRATIVO MENSAL DA DESPESA DO ESTADO DE ALAGOAS  
2003/2004**

| MÊS             | DESPESA (em R\$1,00) |                     |                     |                         |                     |                      |                      | TOTAL DA<br>DESPESA  |
|-----------------|----------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
|                 | TRANSF. A<br>PODERES | PODER EXECUTIVO     |                     |                         |                     |                      | TOTAL                |                      |
|                 |                      | PESSOAL<br>(1)      | CUSTEIO/<br>INVEST. | TRANSF. A<br>MUNIC. (2) | FUNDEF/<br>LÍQUIDO  | SERVIÇO<br>DA DÍVIDA |                      |                      |
| <b>2003</b>     |                      |                     |                     |                         |                     |                      |                      |                      |
| JAN             | 19939109,83          | 61264714,29         | 16582186,49         | 17763304,56             | 12538531,93         | 19350274,63          | 127499011,90         | 147438121,73         |
| FEV             | 18172767,02          | 61543407,06         | 20920711,34         | 16333642,64             | 12575204,02         | 18537351,91          | 129910316,97         | 148083083,99         |
| MAR             | 21715433,66          | 61530705,16         | 16733011,80         | 18850374,90             | 11843104,77         | 20897901,79          | 129855098,42         | 151570532,08         |
| <b>1º TRIM.</b> | <b>59827310,51</b>   | <b>184338826,51</b> | <b>54235909,63</b>  | <b>52947322,10</b>      | <b>36956840,72</b>  | <b>58785528,33</b>   | <b>387264427,29</b>  | <b>447091737,80</b>  |
| ABR             | 20384772,99          | 61435320,71         | 19373053,18         | 16883737,13             | 10799112,46         | 16546276,40          | 125037499,88         | 145422272,87         |
| MAI             | 20925019,77          | 61187039,47         | 22763255,54         | 16929059,35             | 13705874,93         | 23924086,20          | 138509315,49         | 159434335,26         |
| JUN             | 20054767,71          | 63468219,00         | 17657559,50         | 17716954,51             | 10998335,66         | 15875293,51          | 125716362,18         | 145771129,89         |
| <b>2º TRIM.</b> | <b>61364560,47</b>   | <b>186090579,18</b> | <b>59793868,22</b>  | <b>51529750,99</b>      | <b>35503323,05</b>  | <b>56345656,11</b>   | <b>389263177,55</b>  | <b>450627738,02</b>  |
| <b>ACUM.</b>    | <b>121191870,98</b>  | <b>370429405,69</b> | <b>114029777,85</b> | <b>104477073,09</b>     | <b>72460163,77</b>  | <b>115131184,44</b>  | <b>776527604,84</b>  | <b>897719475,82</b>  |
| JUL             | 20715948,96          | 65760846,95         | 15935192,33         | 15984060,65             | 9337458,64          | 9618728,79           | 116636287,36         | 137352236,32         |
| AGO             | 20704767,09          | 66339683,43         | 20497653,19         | 15703684,38             | 11140460,70         | 15588081,69          | 129269563,39         | 149974330,48         |
| SET             | 20849767,09          | 67701092,69         | 16774358,48         | 21071216,86             | 11250035,51         | 18990904,34          | 135787607,88         | 156637374,97         |
| <b>3º TRIM.</b> | <b>62270483,14</b>   | <b>199801623,07</b> | <b>53207204,00</b>  | <b>52758961,89</b>      | <b>31727954,85</b>  | <b>44197714,82</b>   | <b>381693458,63</b>  | <b>443963941,77</b>  |
| <b>ACUM.</b>    | <b>183462354,12</b>  | <b>570231028,76</b> | <b>167236981,85</b> | <b>157236034,98</b>     | <b>104188118,62</b> | <b>159328899,26</b>  | <b>1158221063,47</b> | <b>1341683417,59</b> |
| OUT             | 20549767,09          | 66689861,64         | 16950743,25         | 17295788,76             | 10942158,08         | 26338255,95          | 138216807,68         | 158766574,77         |
| NOV             | 20734767,09          | 67453262,37         | 19014109,30         | 16542646,70             | 11337073,02         | 21139044,37          | 135486135,76         | 156220902,85         |
| DEZ(1)          | 20954767,09          | 132147496,50        | 33202839,91         | 20840055,63             | 13030582,76         | 21557274,94          | 220778249,74         | 241733016,83         |
| <b>4º TRIM.</b> | <b>62239301,27</b>   | <b>266290620,51</b> | <b>69167692,46</b>  | <b>54678491,09</b>      | <b>35309813,86</b>  | <b>69034575,26</b>   | <b>494481193,18</b>  | <b>556720494,45</b>  |
| <b>ANUAL</b>    | <b>245701655,39</b>  | <b>836521649,27</b> | <b>236404674,31</b> | <b>211914526,07</b>     | <b>139497932,48</b> | <b>228363474,52</b>  | <b>1652702256,65</b> | <b>1898403912,04</b> |
| <b>2004</b>     |                      |                     |                     |                         |                     |                      |                      |                      |
| JAN             | 22145359,76          | 71414990,60         | 4226427,03          | 19982914,21             | 13569769,55         | 24866509,35          | 134060610,74         | 156205970,50         |
| FEV             | 23448653,00          | 74489587,39         | 12505274,22         | 17480788,59             | 11915120,17         | 11032553,73          | 127423324,10         | 150871977,10         |
| MAR             | 22404653,00          | 74721572,32         | 16003581,79         | 19420145,98             | 13099256,62         | 24587552,59          | 147832109,30         | 170236762,30         |
| <b>1º TRIM.</b> | <b>67998665,76</b>   | <b>220626150,31</b> | <b>32735283,04</b>  | <b>56883848,78</b>      | <b>38584146,34</b>  | <b>60486615,67</b>   | <b>409316044,14</b>  | <b>477314709,90</b>  |
| ABR             | 22584653,00          | 74837250,54         | 13163507,42         | 18675797,94             | 12726920,67         | 20075967,99          | 139479444,56         | 162064097,56         |
| MAI             | 22660653,00          | 74383614,85         | 15401485,02         | 18159713,42             | 13600626,48         | 27421108,00          | 148966547,77         | 171627200,77         |
| JUN             | 21222653,00          | 76523886,65         | 13532503,88         | 19585190,85             | 10896913,59         | 8611552,12           | 129150047,09         | 150372700,09         |
| <b>2º TRIM.</b> | <b>66467959,00</b>   | <b>225744752,04</b> | <b>42097496,32</b>  | <b>56420702,21</b>      | <b>37224460,74</b>  | <b>56108628,11</b>   | <b>417596039,42</b>  | <b>484063998,42</b>  |
| <b>ACUM.</b>    | <b>134466624,76</b>  | <b>446370902,35</b> | <b>74832779,36</b>  | <b>113304550,99</b>     | <b>75808607,08</b>  | <b>116595243,78</b>  | <b>826912083,56</b>  | <b>961378708,32</b>  |
| JUL             |                      |                     |                     |                         |                     |                      |                      |                      |
| AGO             |                      |                     |                     |                         |                     |                      |                      |                      |
| SET             |                      |                     |                     |                         |                     |                      |                      |                      |
| <b>3º TRIM.</b> |                      |                     |                     |                         |                     |                      |                      |                      |
| <b>ACUM.</b>    |                      |                     |                     |                         |                     |                      |                      |                      |
| OUT             |                      |                     |                     |                         |                     |                      |                      |                      |
| NOV             |                      |                     |                     |                         |                     |                      |                      |                      |
| DEZ(1)          |                      |                     |                     |                         |                     |                      |                      |                      |
| <b>4º TRIM.</b> |                      |                     |                     |                         |                     |                      |                      |                      |
| <b>ANUAL</b>    |                      |                     |                     |                         |                     |                      |                      |                      |

FONTE: SEFAZ

OBS1: Em dezembro estão incluídos os valores do 13º Salário.

OBS2: Na despesa de pessoal estão incluídos os valores pagos a pensionistas e inativos

## TURISMO

O setor de serviços é o que mais cresce no mundo, tendo como um das principais alavancas o segmento turístico.

Alagoas detém não só um dos mais belos litorais do Brasil, como oferece aos visitantes atrações turísticas, com belos cenários no Agreste, Sertão, Região do São Francisco e Zona da Mata.

Após retração verificada no setor em 2003, no 1º semestre/2004 a atividade apresentou crescimento de 20,13% na taxa

de ocupação do setor hoteleiro, 7,84% no fluxo de entrada de hóspedes, 14,95% em permanência média e 18,20% na geração de diárias. Divulgação da atividade turística e melhoria operacional proporcionada, dentre outros fatores, pela inserção de cursos de capacitação e/ou especialização no setor, podem ser consideradas como variáveis que imprimem dinamismo ao turismo em Alagoas.

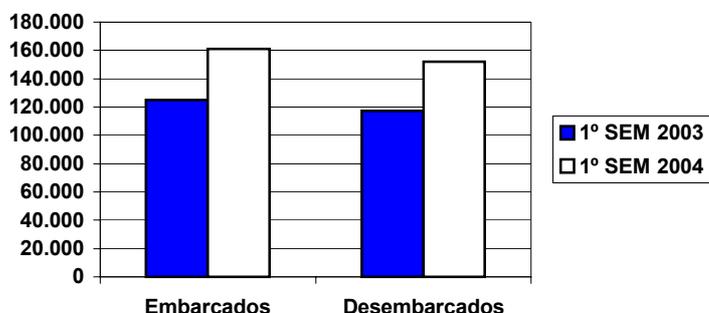
### INDICADORES DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM CLASSIFICADOS E NÃO CLASSIFICADOS DE MACEIÓ 2003-2004

| MÊS                   | TAXA DE OCUPAÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS |             |                     | FLUXO DE ENTRADA DE HÓSPEDES |               |                     | PERMANÊNCIA MÉDIA |            |                     | GERAÇÃO DE DIÁRIAS |                |                     |
|-----------------------|--|-------------|---------------------|------------------------------|---------------|---------------------|-------------------|------------|---------------------|--------------------|----------------|---------------------|
|                       | TAXA                                       |             | VAR. %<br>2004/2003 | N.º DE HÓSPEDES              |               | VAR. %<br>2004/2003 | DIAS              |            | VAR. %<br>2004/2003 | Nº de Diárias      |                | VAR. %<br>2004/2003 |
|                       | 2003                                       | 2004        |                     | 2003                         | 2004          |                     | 2003              | 2004       |                     | 2003               | 2004           |                     |
| JANEIRO               | 78,9                                       | 87,2        | 10,52               | 44.306                       | 40.084        | -9,53               | 3,7               | 4,5        | 21,62               | 163.649            | 179.454        | 9,66                |
| FEVEREIRO             | 48,6                                       | 64,9        | 33,54               | 24.325                       | 27.583        | 13,39               | 3,3               | 4,2        | 27,27               | 79.507             | 114.347        | 43,82               |
| MARÇO                 | 49,4                                       | 53,1        | 7,49                | 25.121                       | 27.596        | 9,85                | 3,7               | 3,6        | -2,70               | 92.588             | 99.460         | 7,42                |
| <b>1º TRIM(média)</b> | <b>59,0</b>                                | <b>68,4</b> | <b>17,18</b>        | <b>31.251</b>                | <b>31.754</b> | <b>4,57</b>         | <b>3,6</b>        | <b>4,1</b> | <b>15,40</b>        | <b>111.915</b>     | <b>131.087</b> | <b>20,30</b>        |
| ABRIL                 | 46,1                                       | 55,5        | 20,39               | 29.219                       | 29.864        | 2,21                | 3,0               | 3,5        | 16,67               | 86.953             | 103.609        | 19,16               |
| MAIO                  | 34,6                                       | 49,7        | 43,64               | 20.274                       | 27.170        | 34,01               | 3,1               | 3,1        | -                   | 62.943             | 82.898         | 31,70               |
| JUNHO                 | 40,4                                       | 47,6        | 17,82               | 22.293                       | 26.225        | 17,64               | 3,4               | 3,2        | -5,88               | 75.774             | 83.816         | 10,61               |
| <b>2º TRIM(média)</b> | <b>40,4</b>                                | <b>50,9</b> | <b>27,28</b>        | <b>23.929</b>                | <b>27.753</b> | <b>17,95</b>        | <b>3,2</b>        | <b>3,3</b> | <b>3,59</b>         | <b>75.223</b>      | <b>90.108</b>  | <b>20,49</b>        |
| <b>ACUM(média)</b>    | <b>49,7</b>                                | <b>59,7</b> | <b>22,23</b>        | <b>27.590</b>                | <b>29.754</b> | <b>11,26</b>        | <b>3,4</b>        | <b>4,7</b> | <b>9,50</b>         | <b>93.569</b>      | <b>110.597</b> | <b>20,40</b>        |
| JULHO                 | 64,1                                       |             |                     | 34.863                       |               |                     | 4,0               |            |                     | 140.219            |                |                     |
| AGOSTO                | 52,2                                       |             |                     | 28.150                       |               |                     | 3,4               |            |                     | 93.834             |                |                     |
| SETEMBRO              | 54,9                                       |             |                     | 28.650                       |               |                     | 3,5               |            |                     | 161.922            |                |                     |
| <b>3º TRIM(média)</b> | <b>57,1</b>                                |             |                     | <b>30.554</b>                |               |                     | <b>3,6</b>        |            |                     | <b>131.992</b>     |                |                     |
| <b>ACUM(média)</b>    | <b>52,1</b>                                |             |                     | <b>28.578</b>                |               |                     | <b>3,4</b>        |            |                     | <b>106.377</b>     |                |                     |
| OUTUBRO               | 56,2                                       |             |                     | 32.429                       |               |                     | 3,3               |            |                     | 105.411            |                |                     |
| NOVEMBRO              | 59,3                                       |             |                     | 30.251                       |               |                     | 4,0               |            |                     | 122.908            |                |                     |
| DEZEMBRO              | 67,4                                       |             |                     | 37.877                       |               |                     | 3,7               |            |                     | 140.770            |                |                     |
| <b>4º TRIM(média)</b> | <b>61,0</b>                                |             |                     | <b>33.519</b>                |               |                     | <b>3,7</b>        |            |                     | <b>123.030</b>     |                |                     |
| <b>ANUAL(média)</b>   | <b>54,3</b>                                |             |                     | <b>29.813</b>                |               |                     | <b>3,5</b>        |            |                     | <b>110.540</b>     |                |                     |

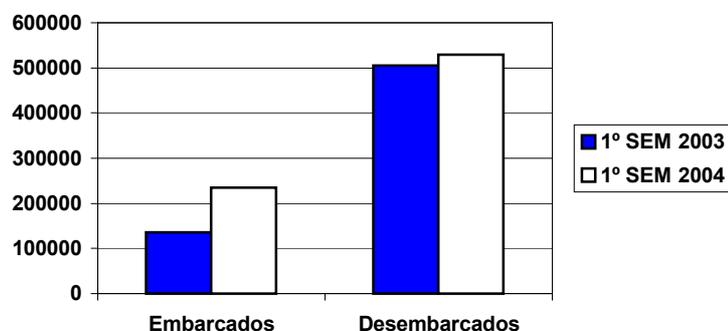
FONTE: Secretaria de Turismo – SETURES

## TRANSPORTE

### MOVIMENTO DE PASSAGEIROS



### MOVIMENTO DE CARGAS



O Terminal Aéreo de Alagoas terá *status* de internacional, podendo, inclusive, ser considerado um dos mais modernos do país. A área do terminal de passageiros passará dos 8 mil metros quadrados atuais para 32 mil, contando com quatro pontos de embarque, nove elevadores e sete escadas rolantes, além de espaço para exposições artísticas, mirante panorâmico, capela, restaurante e shopping.

Atualmente o aeroporto tem capacidade para receber 1 milhão de

passageiros/ano, e está sendo projetado para 1,2 milhão. Embora com redução do número de pouso e decolagem de aeronaves no 1º semestre de 2004, em relação a 2003, verificou-se aumento de passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito, além do volume de cargas e correios.

O aumento do número de usuários do aeroporto reflete, provavelmente, um maior dinamismo na atividade turística.

**MOVIMENTO ESTATÍSTICO DO AEROPORTO ZUMBI DOS PALMARES  
2003/2004**

| MÊS             | AERONAVES    |              | PASSAGEIROS    |                |              |               | CARGAS (Kg)    |                  |                | CORREIOS (Kg)    |                  | BAGAGENS         |                |  |
|-----------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|---------------|----------------|------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|----------------|--|
|                 | POUSO        | DECOL.       | EMBARC.        | DESEMB.        | CONEX.       | TRÂNS.        | EMBARC         | DESEMB.          | EMBARC.        | DESEMB.          | EMBARC.          | DESEMB.          | TRÂNS.         |  |
| <b>2003</b>     |              |              |                |                |              |               |                |                  |                |                  |                  |                  |                |  |
| JAN             | 887          | 900          | 30.562         | 28.100         |              | 9.458         | 28.286         | 93.567           | 34.345         | 110.550          |                  |                  |                |  |
| FEV             | 723          | 715          | 19.961         | 16.700         |              | 7.000         | 24.113         | 91.374           | 29.175         | 104.950          |                  |                  |                |  |
| MAR             | 686          | 693          | 21.055         | 19.560         |              | 6.989         | 19.395         | 72.303           | 28.591         | 92.000           |                  |                  |                |  |
| <b>1º TRIM.</b> | <b>2.296</b> | <b>2.308</b> | <b>71.578</b>  | <b>64.360</b>  |              | <b>23.447</b> | <b>71.794</b>  | <b>257.244</b>   | <b>92.111</b>  | <b>307.500</b>   |                  |                  |                |  |
| ABR             | 725          | 722          | 20.427         | 20.069         |              | 8.310         | 20.418         | 83.174           | 26.819         | 102.550          |                  |                  |                |  |
| MAI             | 778          | 788          | 16.377         | 15.229         |              | 7.519         | 21.579         | 85.698           | 30.694         | 113.850          |                  |                  |                |  |
| JUN             | 665          | 677          | 16.768         | 17.448         |              | 7.450         | 22.589         | 79.120           | 25.468         | 97.500           |                  |                  |                |  |
| <b>2º TRIM.</b> | <b>2.168</b> | <b>2.187</b> | <b>53.572</b>  | <b>52.746</b>  |              | <b>23.279</b> | <b>64.586</b>  | <b>247.992</b>   | <b>82.981</b>  | <b>313.900</b>   |                  |                  |                |  |
| <b>ACUM.</b>    | <b>4.464</b> | <b>4.495</b> | <b>125.150</b> | <b>117.106</b> |              | <b>46.726</b> | <b>136.380</b> | <b>505.236</b>   | <b>175.092</b> | <b>621.400</b>   |                  |                  |                |  |
| JUL             | 747          | 754          | 25.493         | 28.630         |              | 8.587         | 28.050         | 78.374           | 35.467         | 114.400          |                  |                  |                |  |
| AGO             | 722          | 726          | 25.073         | 21.909         |              | 7.661         | 32.129         | 89.223           | 29.740         | 86.872           |                  |                  |                |  |
| SET             | 644          | 659          | 21.721         | 22.076         |              | 6.878         | 33.235         | 86.764           | 29.386         | 67.880           |                  |                  |                |  |
| <b>3º TRIM.</b> | <b>2.113</b> | <b>2.139</b> | <b>72.287</b>  | <b>72.615</b>  |              | <b>23.126</b> | <b>93.414</b>  | <b>254.361</b>   | <b>94.593</b>  | <b>269.152</b>   |                  |                  |                |  |
| <b>ACUM.</b>    | <b>6.577</b> | <b>6.634</b> | <b>197.437</b> | <b>189.721</b> |              | <b>69.852</b> | <b>229.794</b> | <b>759.597</b>   | <b>269.685</b> | <b>890.552</b>   |                  |                  |                |  |
| OUT             | 671          | 662          | 20.445         | 21.119         |              | 7.161         | 33.913         | 86.705           | 36.062         | 93.850           |                  |                  |                |  |
| NOV             | 593          | 592          | 22.736         | 23.368         |              | 7.683         | 37.536         | 85.324           | 31.721         | 77.334           |                  |                  |                |  |
| DEZ             | 740          | 739          | 24.310         | 32.639         |              | 9.620         | 37.321         | 102.635          | 33.134         | 92.200           |                  |                  |                |  |
| <b>4º TRIM.</b> | <b>2.004</b> | <b>1.993</b> | <b>67.491</b>  | <b>77.126</b>  |              | <b>24.464</b> | <b>108.770</b> | <b>274.664</b>   | <b>100.917</b> | <b>263.384</b>   |                  |                  |                |  |
| <b>ANUAL</b>    | <b>8.581</b> | <b>8.627</b> | <b>264.928</b> | <b>266.847</b> |              | <b>94.316</b> | <b>338.564</b> | <b>1.034.261</b> | <b>370.602</b> | <b>1.153.936</b> |                  |                  |                |  |
| <b>2004</b>     |              |              |                |                |              |               |                |                  |                |                  |                  |                  |                |  |
| JAN             | 740          | 746          | 40.487         | 34.592         | 180          | 11.185        | 24.595         | 94.867           | 31.416         | 87.250           | 638.087          | 479.476          | 184.917        |  |
| FEV             | 607          | 618          | 27.101         | 24.381         | 165          | 8.324         | 20.153         | 86.884           | 25.430         | 80.490           | 395.637          | 332.668          | 132.396        |  |
| MAR             | 632          | 623          | 23.940         | 22.849         | 229          | 7.055         | 26.283         | 102.121          | 80.490         | 105.920          | 332.320          | 300.608          | 110.078        |  |
| <b>1º TRIM.</b> | <b>1.979</b> | <b>1.987</b> | <b>91.528</b>  | <b>81.822</b>  | <b>574</b>   | <b>26.564</b> | <b>71.031</b>  | <b>283.872</b>   | <b>137.336</b> | <b>273.660</b>   | <b>1.366.044</b> | <b>1.112.752</b> | <b>427.391</b> |  |
| ABR             | 639          | 636          | 24.162         | 23.860         | 295          | 7.349         | 22.985         | 99.941           | 30.761         | 78.446           | 325.635          | 308.980          | 118.107        |  |
| MAI             | 620          | 628          | 24.475         | 23.563         | 290          | 7.076         | 29.077         | 100.548          | 32.619         | 88.519           | 334.674          | 301.761          | 110.830        |  |
| JUN             | 657          | 653          | 21.084         | 22.834         | 517          | 6.111         | 26.094         | 95.798           | 33.613         | 89.222           | 304.904          | 308.341          | 106.893        |  |
| <b>2º TRIM.</b> | <b>1.916</b> | <b>1.917</b> | <b>69.721</b>  | <b>70.257</b>  | <b>1.102</b> | <b>20.536</b> | <b>78.156</b>  | <b>296.287</b>   | <b>96.993</b>  | <b>256.187</b>   | <b>965.213</b>   | <b>919.082</b>   | <b>335.830</b> |  |
| <b>ACUM.</b>    | <b>3.895</b> | <b>3.904</b> | <b>161.249</b> | <b>152.079</b> | <b>1.676</b> | <b>47.100</b> | <b>149.187</b> | <b>580.159</b>   | <b>234.329</b> | <b>529.847</b>   | <b>2.331.257</b> | <b>2.031.834</b> | <b>763.221</b> |  |
| JUL             |              |              |                |                |              |               |                |                  |                |                  |                  |                  |                |  |
| AGO             |              |              |                |                |              |               |                |                  |                |                  |                  |                  |                |  |
| SET             |              |              |                |                |              |               |                |                  |                |                  |                  |                  |                |  |
| <b>3º TRIM.</b> |              |              |                |                |              |               |                |                  |                |                  |                  |                  |                |  |
| <b>ACUM.</b>    |              |              |                |                |              |               |                |                  |                |                  |                  |                  |                |  |
| OUT             |              |              |                |                |              |               |                |                  |                |                  |                  |                  |                |  |
| NOV             |              |              |                |                |              |               |                |                  |                |                  |                  |                  |                |  |
| DEZ             |              |              |                |                |              |               |                |                  |                |                  |                  |                  |                |  |
| <b>4º TRIM.</b> |              |              |                |                |              |               |                |                  |                |                  |                  |                  |                |  |
| <b>ANUAL</b>    |              |              |                |                |              |               |                |                  |                |                  |                  |                  |                |  |

FONTE: Aeroporto Zumbi dos Palmares – AL

Nota:

EMBARC. Embarque

CONEX. Conexão

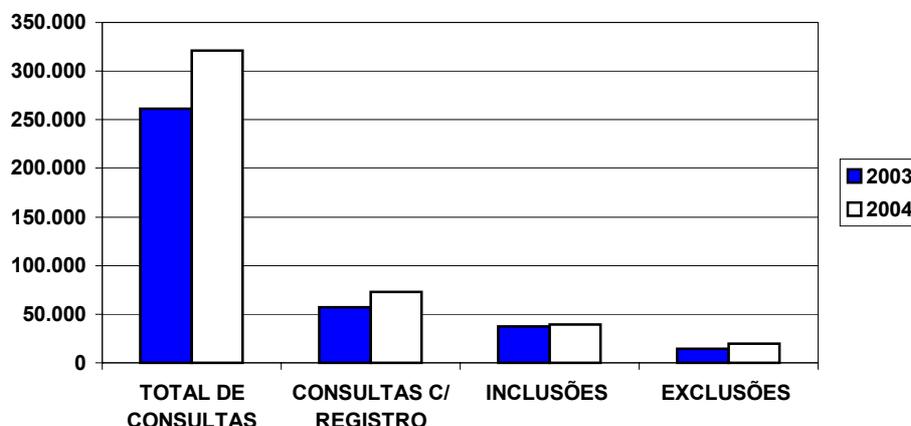
DECOL. Decolagem

DESEMB. Desembarque

TRÂNS. Trânsito

## COMÉRCIO

### MOVIMENTO DE SERVIÇO E PROTEÇÃO AO CRÉDITO



O poder de compra da população significa uma das variáveis que sinaliza o cenário econômico de determinada localidade. Em Alagoas, no que tange ao Movimento do Serviço de Proteção ao Crédito no 1º semestre/2004, foram realizados 321.179 consultas, com aumento de 22,88% em relação a igual período de 2003. Como consequência, foram realizadas 39.151 inclusões (3,69% ) e 19.692 (37,07%) exclusões, em relação à igual período de 2003.

O aumento, ou redução, de consultas ao SPC, é um índice que mede o movimento de vendas no comércio, podendo refletir na movimentação de cheques. No 1º semestre de 2004, foram compensados, em Alagoas, 3.761.422 cheques e devolvidos 241.397, ou seja,

foram devolvidos 6,42% dos cheques compensados. Em se tratando de títulos distribuídos para protesto e suas relações, foram distribuídos 35.263 títulos, e protestados 18.342 (52,01%) dos títulos distribuídos. Do total dos títulos protestados foram cancelados 8.405 (23,83%).

Números que indicam redução do poder de compra da população, como reflexo dos juros elevados. Segundo o Instituto de Estudos e Pesquisas (IEP) da Câmara dos Dirigentes Lojista Maceió (CDL), “a grande vilã da inadimplência são as compras parceladas que fazem com que o comprador não consiga quitar seus débitos”<sup>4</sup>.

<sup>4</sup> GAZETA DE ALAGOAS, Caderno Economia, 17 de junho de 2004.

**MOVIMENTO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO  
MACEIÓ  
2003-2004**

| MÊS                 | INFORMAÇÕES SOLICITADAS |                |              |                       |               |              |               |               |              |               |               |              |
|---------------------|-------------------------|----------------|--------------|-----------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
|                     | TOTAL DE CONSULTAS      |                |              | CONSULTAS C/ REGISTRO |               |              | INCLUSÕES     |               |              | EXCLUSÕES     |               |              |
|                     | 2003                    | 2004           | VAR %        | 2003                  | 2004          | VAR %        | 2003          | 2004          | VAR %        | 2003          | 2004          | VAR%         |
| JANEIRO             | 41.918                  | 47.108         | 12,38        | 9.682                 | 14.133        | 45,97        | 5.487         | 5.665         | 3,24         | 2.342         | 2.315         | -1,15        |
| FEVEREIRO           | 42.913                  | 45.497         | 6,02         | 10.398                | 12.207        | 17,40        | 5.951         | 3.228         | -45,76       | 2.151         | 1.743         | -18,97       |
| MARÇO               | 35.102                  | 56.092         | 59,80        | 8.120                 | 12.904        | 58,92        | 5.491         | 7.593         | 38,28        | 1.628         | 3.675         | 125,74       |
| <b>1º TRIMESTRE</b> | <b>119.933</b>          | <b>148.697</b> | <b>23,98</b> | <b>28.200</b>         | <b>39.244</b> | <b>39,16</b> | <b>16.929</b> | <b>16.486</b> | <b>-2,62</b> | <b>6.121</b>  | <b>7.733</b>  | <b>26,34</b> |
| ABRIL               | 44.854                  | 54.474         | 21,45        | 9.553                 | 10.896        | 14,06        | 6.603         | 9.171         | 38,89        | 2.401         | 2.532         | 5,46         |
| MAIO                | 46.633                  | 58.005         | 24,39        | 9.882                 | 10.440        | 5,65         | 8.647         | 7.323         | -15,31       | 2.568         | 3.556         | 38,47        |
| JUNHO               | 49.949                  | 60.003         | 20,13        | 9.805                 | 12.010        | 22,49        | 5.577         | 6.171         | 10,65        | 3.276         | 5.871         | 79,21        |
| <b>2º TRIMESTRE</b> | <b>141.436</b>          | <b>172.482</b> | <b>21,95</b> | <b>29.240</b>         | <b>33.346</b> | <b>14,04</b> | <b>20.827</b> | <b>22.665</b> | <b>8,83</b>  | <b>8.245</b>  | <b>11.959</b> | <b>45,05</b> |
| <b>ACUM.</b>        | <b>261.369</b>          | <b>321.179</b> | <b>22,88</b> | <b>57.440</b>         | <b>72.590</b> | <b>26,38</b> | <b>37.756</b> | <b>39.151</b> | <b>3,69</b>  | <b>14.366</b> | <b>19.692</b> | <b>37,07</b> |

FONTE: SPC/CDL-Maceió

Tratamento de Dados: IEP/CDL/Maceió

### COMPENSAÇÕES E DEVOLUÇÕES DE CHEQUES ALAGOAS - 2004

| MÊS       | CHEQUES COMPENSADOS |            |        | CHEQUES DEVOLVIDOS |            |         |
|-----------|---------------------|------------|--------|--------------------|------------|---------|
|           | QUANTIDADE          | VARIÇÃO(%) |        | QUANTIDADE         | VARIÇÃO(%) |         |
|           |                     | ANUAL      | MENSAL |                    | ANUAL      | VARIÇÃO |
| JANEIRO   | 629.375             | -26,51     | -10,38 | 36.315             | -24,06     | -0,40   |
| FEVEREIRO | 577.943             | -23,29     | -8,17  | 35.390             | -17,02     | -2,55   |
| MARÇO     | 724.833             | -4,01      | 25,42  | 48.615             | -5,50      | 37,37   |
| ABRIL     | 618.875             | -16,28     | -14,62 | 41.083             | -14,65     | -15,49  |
| MAIO      | 616.923             | -14,36     | -0,32  | 39.510             | -17,37     | -3,83   |
| JUNHO     | 593.473             | -9,88      | -3,80  | 40.484             | 1,60       | 2,47    |
| JULHO     |                     |            |        |                    |            |         |
| AGOSTO    |                     |            |        |                    |            |         |
| SETEMBRO  |                     |            |        |                    |            |         |
| OUTUBRO   |                     |            |        |                    |            |         |
| NOVEMBRO  |                     |            |        |                    |            |         |
| DEZEMBRO  |                     |            |        |                    |            |         |

Fonte: Superintendência Estadual em Alagoas / COMPE -Banco do Brasil

IEP - Instituto de Estudo e Pesquisa - CDL - Maceió

### TÍTULOS DISTRIBUÍDOS PARA PROTESTO E SUAS RELAÇÕES ALAGOAS – 2004

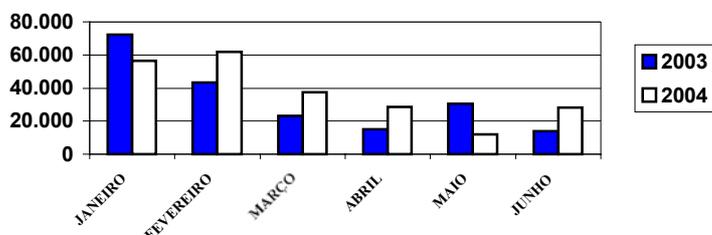
| MÊS       | TÍTULOS      |                      |             |                      |             |            |                      |
|-----------|--------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|------------|----------------------|
|           | DISTRIBUÍDOS | VARIÇÃO<br>MENSAL(%) | PROTESTADOS | VARIÇÃO<br>MENSAL(%) | PROT / DIST | CANCELADOS | VARIÇÃO<br>MENSAL(%) |
| JANEIRO   | 7.513        | -                    | 3.979       | -                    | 52,96       | 1.316      | -                    |
| FEVEREIRO | 4.649        | -38,12               | 2.706       | -31,99               | 58,21       | 1.187      | -9,80                |
| MARÇO     | 6.316        | 35,86                | 3.212       | 18,70                | 50,85       | 1.856      | 56,36                |
| ABRIL     | 5.186        | -17,89               | 2.537       | -21,01               | 48,92       | 1.338      | -27,91               |
| MAIO      | 5.142        | -0,85                | 2.594       | 2,25                 | 50,45       | 1.441      | 7,70                 |
| JUNHO     | 6.457        | 25,57                | 3.314       | 27,76                | 51,32       | 1.267      | -12,07               |
| JULHO     |              |                      |             |                      |             |            |                      |
| AGOSTO    |              |                      |             |                      |             |            |                      |
| SETEMBRO  |              |                      |             |                      |             |            |                      |
| OUTUBRO   |              |                      |             |                      |             |            |                      |
| NOVEMBRO  |              |                      |             |                      |             |            |                      |
| DEZEMBRO  |              |                      |             |                      |             |            |                      |

Fonte: IEP/CDL –Maceió

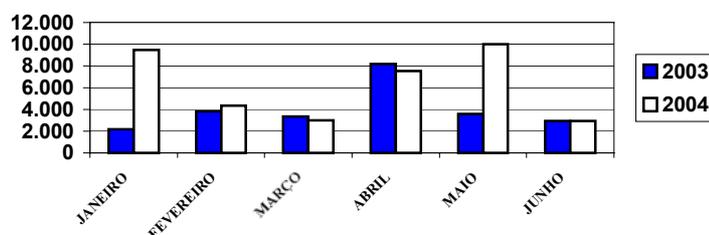
Nota: \* Dados trabalhados pela CGPLAN/SEPLAN

## BALANÇA COMERCIAL

### EXPORTAÇÃO



### IMPORTAÇÃO



No 1º semestre de 2004, os derivados da cana-de-açúcar e do salgema apresentaram o maior volume de produtos exportados pelo mercado alagoano, sendo que é na primeira colocação os derivados da cana-de-açúcar e na segunda colocação os derivados do salgema. Embora os segmentos sucroalcooleiro e químico tenham liderados a pauta e incentivado aos arranjos produtivos, oferecendo crédito e apoio técnico, contribuindo para o lançamento de novos produtos que já fazem parte do mercado externo.

Desde 2002, a Secretaria Executiva de Indústria, Comércio e Serviços do Estado de Alagoas lançou o PEE<sup>6</sup> no sentido de diversificar a pauta de exportações. Foram identificadas quatorze cadeias produtivas com potencial para entrar no mercado externo: flores tropicais, apicultura, ovino – caprinocultura, artesanato, confecções, pedras ornamentais, sucos tropicais, têxtil, derivados do leite, aves e suínos, pescado e fumo. Contribuindo para uma transformação no cenário econômico do estado.

Foco das exportações no 1º semestre de 2004 são os produtos de artesanato, cachaça e apicultura. Segundo o diretor de Desenvolvimento e Promoção da Secretaria Executiva de Indústria, Comércio e Serviços do Estado de Alagoas, Edmundo

Acioly, em relação à cachaça: “[...] atribui seu sucesso a popularização da caipirinha como o drink brasileiro mais conhecido na Europa”.

No que tange aos produtos importados, após o óleo diesel, adubos à granel ocupam o segundo lugar.

<sup>6</sup> Programa Especial de Exportação.

**COMÉRCIO EXTERIOR  
BALANÇA COMERCIAL  
ALAGOAS  
2003/2004**

VALOR EM  
US\$1000FOB

| MÊS         | EXPORTAÇÃO |          | IMPORTAÇÃO |          | SALDO<br>(A-B) |
|-------------|------------|----------|------------|----------|----------------|
|             | VALOR(A)   | VAR %(*) | VALOR(B)   | VAR %(*) |                |
| <b>2003</b> |            |          |            |          |                |
| JANEIRO     | 72.393     | -        | 2.160      | -        | 70.233         |
| FEVEREIRO   | 43.127     | -40,43   | 3.819      | 76,80    | 39.308         |
| MARÇO       | 23.172     | -46,27   | 3.377      | -11,59   | 19.795         |
| ABRIL       | 15.159     | -34,58   | 8.183      | 142,34   | 6.976          |
| MAIO        | 30.508     | 101,25   | 3.590      | -56,13   | 26.918         |
| JUNHO       | 13.977     | -54,19   | 2.967      | -17,34   | 11.010         |
| JULHO       | 15.606     | 11,65    | 6.207      | 109,19   | 9.399          |
| AGOSTO      | 2.999      | -80,78   | 1.546      | -75,09   | 1.453          |
| SETEMBRO    | 3.635      | 21,20    | 7.342      | 374,84   | -3.707         |
| OUTUBRO     | 28.688     | 689,19   | 2.251      | -69,35   | 26.437         |
| NOVEMBRO    | 42.381     | 47,73    | 3.772      | 67,61    | 38.609         |
| DEZEMBRO    | 69.267     | 63,44    | 2.952      | -21,74   | 66.315         |
| <b>2004</b> |            |          |            |          |                |
| JANEIRO     | 56.320     | -        | 9.464      | -        | 46.856         |
| FEVEREIRO   | 61.717     | 9,58     | 4.336      | -54,19   | 57.381         |
| MARÇO       | 37.500     | -39,24   | 3.003      | -30,73   | 34.497         |
| ABRIL       | 28.529     | -23,92   | 7.508      | 149,96   | 21.021         |
| MAIO        | 12.043     | -57,79   | 9.973      | 32,84    | 2.070          |
| JUNHO       | 28.188     | 134,06   | 2.964      | -70,28   | 25.224         |
| JULHO       |            |          |            |          |                |
| AGOSTO      |            |          |            |          |                |
| SETEMBRO    |            |          |            |          |                |
| OUTUBRO     |            |          |            |          |                |
| NOVEMBRO    |            |          |            |          |                |
| DEZEMBRO    |            |          |            |          |                |

FONTE: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/SECEX  
OBS: (\*) VAR% => Critério de cálculo: Anual = sobre o ano anterior na mesma proporção/  
Mensal = sobre o mês anterior

## MERCADORIAS EMBARCADAS POR LONGO CURSO E CABOTAGEM

## ALAGOAS - 2003/2004

| TIPO DE MERCADORIA             | MERCADORIAS EMBARCADAS (ton) |                  |              |                |                |              |
|--------------------------------|------------------------------|------------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
|                                | 1º TRIMESTRE                 |                  | VARIAÇÃO %   | 2º TRIMESTRE   |                | VARIAÇÃO %   |
|                                | 2003                         | 2004             | 2004/2003    | 2003           | 2004           | 2004/2003    |
| <b>LONGO CURSO</b>             |                              |                  |              |                |                |              |
| AÇÚCAR CRISTAL ENSACADO        | 125.638                      | 158.260          | 25,97        | 38.824         | 43.138         | 11,11        |
| AÇÚCAR DEMERARA GRANEL         | 343.591                      | 538.123          | 56,62        | 150.429        | 163.758        | 8,86         |
| DICLOROETANO                   | 43.812                       | 44.087           | 0,63         | 33.063         | 18.777         | -43,21       |
| SODA CÁUSTICA                  | -                            | -                | -            | -              | -              | -            |
| MELAÇO                         | 19.148                       | 14.750           | -22,97       | 35.200         | 5.000          | -85,80       |
| ÁLCOOL ANIDRO                  | -                            | 12.324           | -            | -              | 59.417         | -            |
| ÁLCOOL HIDRATADO               | 62.799                       | 67.887           | 8,10         | 16.933         | 19.726         | 16,49        |
| PETRÓLEO                       | -                            | -                | -            | -              | -              | -            |
| PVC                            | -                            | -                | -            | 60             | -              | -            |
| ÓLEO DE SOJA                   | -                            | -                | -            | -              | -              | -            |
| DIVERSOS                       | 7.953                        | 8.036            | 1,04         | 16.377         | 24.315         | 48,47        |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>602.941</b>               | <b>843.467</b>   | <b>39,89</b> | <b>290.886</b> | <b>334.131</b> | <b>14,87</b> |
| <b>CABOTAGEM</b>               |                              |                  |              |                |                |              |
| AÇÚCAR CRISTAL ENSACADO        | -                            | -                | -            | -              | -              | -            |
| AÇÚCAR DEMERARA GRANEL         | -                            | -                | -            | -              | -              | -            |
| DICLOROETANO                   | 43.274                       | 43.240           | -0,08        | 35.660         | 47.042         | 31,92        |
| SODA CÁUSTICA                  | 153.366                      | 163.318          | 6,49         | 172.212        | 176.507        | 2,49         |
| MELAÇO                         | -                            | -                | -            | -              | -              | -            |
| ÁLCOOL ANIDRO                  | 9.935                        | -                | -            | 12.505         | -              | -            |
| ÁLCOOL HIDRATADO               | 7.975                        | -                | -            | -              | -              | -            |
| PETRÓLEO                       | 85.805                       | 80.582           | -6,09        | 76.281         | 91.626         | 20,12        |
| PVC                            | 6.331                        | 14.895           | 135,27       | 2.773          | 13.510         | 387,20       |
| ÓLEO DE SOJA                   | -                            | -                | -            | -              | -              | -            |
| ÓLEO M.F. 380                  | -                            | 4.428            | -            | -              | -              | -            |
| DIVERSOS                       | 29                           | 16               | -44,83       | 2              | 77             | 3750,00      |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>306.715</b>               | <b>306.479</b>   | <b>-0,08</b> | <b>299.433</b> | <b>328.762</b> | <b>9,79</b>  |
| <b>LONGO CURSO E CABOTAGEM</b> |                              |                  |              |                |                |              |
| AÇÚCAR CRISTAL ENSACADO        | 125.638                      | 158.260          | 25,97        | 38.824         | 43.138         | 11,11        |
| AÇÚCAR DEMERARA GRANEL         | 343.591                      | 538.123          | 56,62        | 150.429        | 163.758        | 8,86         |
| DICLOROETANO                   | 87.086                       | 87.327           | 0,28         | 68.723         | 65.819         | -4,23        |
| SODA CÁUSTICA                  | 153.366                      | 163.318          | 6,49         | 172.212        | 176.507        | 2,49         |
| MELAÇO                         | 19.148                       | 14.750           | -22,97       | 35.200         | 5.000          | -85,80       |
| ÁLCOOL ANIDRO                  | 9.935                        | 12.324           | 24,05        | 12.505         | 59.417         | 375,15       |
| ÁLCOOL HIDRATADO               | 70.774                       | 67.887           | -4,08        | 16.933         | 19.726         | 16,49        |
| PETRÓLEO                       | 85.805                       | 80.582           | -6,09        | 76.281         | 91.626         | 20,12        |
| PVC                            | 6.331                        | 14.895           | 135,27       | 2.833          | 13.510         | 376,88       |
| ÓLEO DE SOJA                   | -                            | -                | -            | -              | -              | -            |
| ÓLEO M.F. 380                  | -                            | 4428             | -            | -              | -              | -            |
| DIVERSOS                       | 7.982                        | 8.052            | 0,88         | 16.379         | 24.392         | 48,92        |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>909.656</b>               | <b>1.149.946</b> | <b>26,42</b> | <b>590.319</b> | <b>662.893</b> | <b>12,29</b> |

FONTE: Administração do Porto de Maceió - Boletim Estatístico - 1º TRIMESTRE 2002/2003 e 2º TRIMESTRE 2003/2004

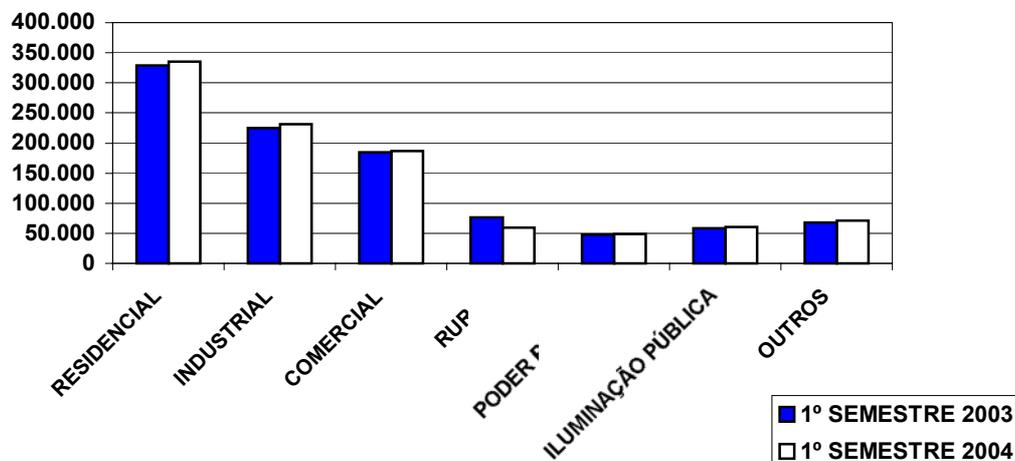
**MERCADORIAS DESEMBARCADAS POR LONGO CURSO E CABOTAGEM  
ALAGOAS - 2003/2004**

| TIPO DE<br>MERCADORIA          | MERCADORIAS DESEMBARCADAS (ton) |                |              |                |                |               |
|--------------------------------|---------------------------------|----------------|--------------|----------------|----------------|---------------|
|                                | 1º Trimestre                    |                | VARIAÇÃO %   | 2º Trimestre   |                | VARIAÇÃO %    |
|                                | 2003                            | 2004           | 2004/2003    | 2003           | 2004           | 2004/2003     |
| <b>LONGO CURSO</b>             |                                 |                |              |                |                |               |
| GASOLINA                       | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| ÓLEO DIESEL                    | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| ADUBO À GRANEL                 | 50.142                          | 76.457         | 52,48        | 105.959        | 74.442         | -29,74        |
| TRIGO À GRANEL                 | 9.648                           | 17.412         | 80,47        | 12.604         | 18.363         | 45,69         |
| FARINHA DE TRIGO               | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| MILHO À GRANEL                 | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| ARROZ                          | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| PEIXE CONGELADO                | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| ENXOFRE                        | 6.368                           | -              | -            | -              | -              | -             |
| CARVÃO MINERAL                 | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| COQUE DE PETRÓLEO              | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| DIVERSOS                       | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>66.158</b>                   | <b>93.869</b>  | <b>41,89</b> | <b>118.563</b> | <b>92.805</b>  | <b>-21,73</b> |
| <b>CABOTAGEM</b>               |                                 |                |              |                |                |               |
| GASOLINA                       | 16.747                          | 31.626         | 88,85        | 16.920         | 13.752         | -18,72        |
| ÓLEO DIESEL                    | 60.504                          | 66.601         | 10,08        | 31.067         | 35.988         | 15,84         |
| ADUBO À GRANEL                 | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| TRIGO À GRANEL                 | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| FARINHA DE TRIGO               | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| MILHO À GRANEL                 | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| ARROZ                          | 2.898                           | 4.657          | 60,70        | 1.515          | 3.153          | 108,12        |
| PEIXE CONGELADO                | -                               | 198            | -            | -              | 185            | -             |
| ENXOFRE                        | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| CARVÃO MINERAL                 | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| COQUE DE PETRÓLEO              | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| ÓLEO M.F. 380                  | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| DIVERSOS                       | 319                             | 1497           | 369,28       | -              | 1.575          | -             |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>80.468</b>                   | <b>104.579</b> | <b>29,96</b> | <b>49.502</b>  | <b>54.653</b>  | <b>10,41</b>  |
| <b>LONGO CURSO E CABOTAGEM</b> |                                 |                |              |                |                |               |
| GASOLINA                       | 16.747                          | 31.626         | 88,85        | 16.920         | 13.752         | -18,72        |
| ÓLEO DIESEL                    | 60.504                          | 66.601         | 10,08        | 31.067         | 35.988         | 15,84         |
| ADUBO À GRANEL                 | 50.142                          | 76.457         | 52,48        | 105.959        | 74.442         | -29,74        |
| TRIGO À GRANEL                 | 9.648                           | 17.412         | 80,47        | 12.604         | 18.363         | 45,69         |
| FARINHA DE TRIGO               | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| MILHO À GRANEL                 | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| ARROZ                          | 2.898                           | 4.657          | 60,70        | 1.515          | 3.153          | 108,12        |
| PEIXE CONGELADO                | -                               | 198            | -            | -              | 185            | -             |
| ENXOFRE                        | 6.368                           | -              | -            | -              | -              | -             |
| CARVÃO MINERAL                 | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| COQUE DE PETRÓLEO              | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| ÓLEO M.F. 380                  | -                               | -              | -            | -              | -              | -             |
| DIVERSOS                       | 319                             | 1497           | 369,28       | -              | 1575           | -             |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>146.626</b>                  | <b>198.448</b> | <b>35,34</b> | <b>168.065</b> | <b>147.458</b> | <b>-12,26</b> |

FONTE: Administração do Porto de Maceió - Boletim Estatístico - 1º TRIMESTRE2003/2004 e 2º TRIMESTRE 2003/2004

## ENERGIA ELÉTRICA

### CONSUMO DE ENERGIA POR CLASSE



O consumo de energia elétrica evidencia o grau de satisfação dos vários segmentos. Como insumo de produção, sinaliza o cenário econômico de determinado espaço. Em Alagoas, no 1º semestre/2004, em relação a 2003, verificou-se tímido aumento de consumo nas classes: residencial 1,83%; industrial 2,76%; comercial 1,16%; poder público 2,25% e iluminação pública 2,59%.

O setor rural, por sua vez, apresentou redução de 22,10%, tendo como um dos elementos desse desempenho a geração de energia proveniente de fontes alternativas<sup>5</sup>, fato que reduz o consumo da fonte tradicional: a energia hidráulica.

### ENERGIA ELÉTRICA CONSUMO DE ENERGIA POR CLASSE ALAGOAS - 2003/2004

| ABASTECIMENTO DE ENERGIA | CONSUMO DE ENERGIA POR CLASSE (em Mwh) |                  |             |
|--------------------------|--|------------------|-------------|
|                          | 1º SEMESTRE 2003                       | 1º SEMESTRE 2004 | VAR %       |
| RESIDENCIAL              | 328.899                                | 334.906          | 1,83        |
| INDUSTRIAL               | 225.076                                | 231.299          | 2,76        |
| COMERCIAL                | 184.206                                | 186.334          | 1,16        |
| RURAL                    | 75.964                                 | 59.174           | -22,10      |
| PODER PÚBLICO            | 47.548                                 | 48.619           | 2,25        |
| ILUMINAÇÃO PÚBLICA       | 58.581                                 | 60.096           | 2,59        |
| OUTROS                   | 67.982                                 | 71.530           | 5,22        |
| <b>TOTAL</b>             | <b>988.256</b>                         | <b>991.958</b>   | <b>0,37</b> |

Fonte: Companhia Energética de Alagoas – CEAL

<sup>5</sup> Energia da biomassa, gerada pelo segmento sucroalcooleiro (bagaço da cana), solar e eólica

**NÚMERO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA POR CLASSE  
ALAGOAS 2003/2004**

| MÊS         | CONSUMIDORES DE ENERGIA POR CLASSE |            |           |        |                  |                       |        | TOTAL          |
|-------------|------------------------------------|------------|-----------|--------|------------------|-----------------------|--------|----------------|
|             | RESIDENCIAL                        | INDUSTRIAL | COMERCIAL | RURAL  | PODER<br>PÚBLICO | ILUMINAÇÃO<br>PÚBLICA | OUTROS |                |
| <b>2003</b> |                                    |            |           |        |                  |                       |        |                |
| JANEIRO     | 554.895                            | 2.448      | 41.372    | 8.530  | 6.480            | 134                   | 653    | <b>614.512</b> |
| FEVEREIRO   | 559.203                            | 2.453      | 41.517    | 8.427  | 6.506            | 133                   | 658    | <b>618.897</b> |
| MARÇO       | 559.035                            | 2.441      | 41.216    | 8.754  | 6.490            | 142                   | 662    | <b>618.740</b> |
| ABRIL       | 562.249                            | 2.459      | 41.461    | 8.586  | 6.528            | 136                   | 660    | <b>622.079</b> |
| MAIO        | 562.769                            | 2.467      | 41.427    | 8.584  | 6.507            | 145                   | 662    | <b>622.561</b> |
| JUNHO       | 566.093                            | 2.483      | 41.687    | 8.568  | 6.645            | 140                   | 669    | <b>626.285</b> |
| JULHO       | 566.262                            | 2.496      | 41.630    | 8.574  | 6.619            | 143                   | 671    | <b>626.395</b> |
| AGOSTO      | 568.439                            | 2.504      | 41.776    | 8.605  | 6.630            | 140                   | 675    | <b>628.769</b> |
| SETEMBRO    | 570.748                            | 2.488      | 41.959    | 8.623  | 6.662            | 152                   | 675    | <b>631.307</b> |
| OUTUBRO     | 573.598                            | 2.585      | 42.390    | 8.738  | 6.712            | 154                   | 684    | <b>634.861</b> |
| NOVEMBRO    | 574.068                            | 2.581      | 42.418    | 8.909  | 6.764            | 157                   | 687    | <b>635.584</b> |
| DEZEMBRO    | 574.344                            | 2.594      | 42.394    | 9.019  | 6.745            | 155                   | 689    | <b>635.940</b> |
| <b>2004</b> |                                    |            |           |        |                  |                       |        |                |
| JANEIRO     | 577.321                            | 2.583      | 42.568    | 6.928  | 6.780            | 144                   | 691    | <b>637.015</b> |
| FEVEREIRO   | 578.654                            | 2.602      | 42.734    | 10.809 | 6.758            | 150                   | 695    | <b>642.402</b> |
| MARÇO       | 578.928                            | 2.626      | 42.608    | 9.384  | 6.782            | 154                   | 698    | <b>641.180</b> |
| ABRIL       | 580.636                            | 2.605      | 42.602    | 9.089  | 6.790            | 135                   | 696    | <b>642.553</b> |
| MAIO        | 581.668                            | 2.636      | 42.796    | 9.086  | 6.870            | 144                   | 687    | <b>643.887</b> |
| JUNHO       | 581.392                            | 2.618      | 42.611    | 9.185  | 6.921            | 116                   | 690    | <b>643.533</b> |
| JULHO       |                                    |            |           |        |                  |                       |        |                |
| AGOSTO      |                                    |            |           |        |                  |                       |        |                |
| SETEMBRO    |                                    |            |           |        |                  |                       |        |                |
| OUTUBRO     |                                    |            |           |        |                  |                       |        |                |
| NOVEMBRO    |                                    |            |           |        |                  |                       |        |                |
| DEZEMBRO    |                                    |            |           |        |                  |                       |        |                |

Fonte: Companhia Energética de Alagoas – CEAL

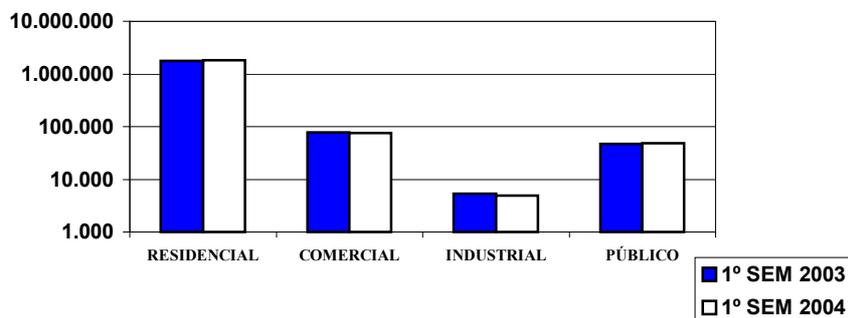
**ENERGIA ELÉTRICA  
CONSUMO DE ENERGIA POR CLASSE  
ALAGOAS - 2003/2004**

| MÊS                 | CONSUMO DE ENERGIA POR CLASSE ( em Mwh) |                |                |                |                  |                       |                | TOTAL            |
|---------------------|---|----------------|----------------|----------------|------------------|-----------------------|----------------|------------------|
|                     | RESIDENCIAL                             | INDUSTRIAL     | COMERCIAL      | RURAL          | PODER<br>PÚBLICO | ILUMINAÇÃO<br>PÚBLICA | OUTROS         |                  |
| <b>2003</b>         |   |                |                |                |                  |                       |                |                  |
| JANEIRO             | 57.570                                  | 37.421         | 33.447         | 16.137         | 9.399            | 9.531                 | 11.495         | 175.000          |
| FEVEREIRO           | 55.151                                  | 36.552         | 31.149         | 17.504         | 6.757            | 9.638                 | 10.893         | 167.644          |
| MARÇO               | 54.402                                  | 37.559         | 29.227         | 11.331         | 6.419            | 9.813                 | 11.300         | 160.051          |
| <b>1º Trimestre</b> | <b>167.123</b>                          | <b>111.532</b> | <b>93.823</b>  | <b>44.972</b>  | <b>22.575</b>    | <b>28.982</b>         | <b>33.688</b>  | <b>502.695</b>   |
| ABRIL               | 53.564                                  | 39.090         | 30.503         | 11.502         | 8.429            | 9.817                 | 11.582         | 164.487          |
| MAIO                | 54.733                                  | 35.233         | 29.077         | 9.851          | 7.737            | 9.865                 | 11.239         | 157.735          |
| JUNHO               | 53.479                                  | 39.221         | 30.803         | 9.639          | 8.807            | 9.917                 | 11.473         | 163.339          |
| <b>2º Trimestre</b> | <b>161.776</b>                          | <b>113.544</b> | <b>90.383</b>  | <b>30.992</b>  | <b>24.973</b>    | <b>29.599</b>         | <b>34.294</b>  | <b>485.561</b>   |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>328.899</b>                          | <b>225.076</b> | <b>184.206</b> | <b>75.964</b>  | <b>47.548</b>    | <b>58.581</b>         | <b>67.982</b>  | <b>988.256</b>   |
| JULHO               | 49.008                                  | 39.059         | 26.876         | 3.508          | 6.885            | 9.902                 | 11.016         | 146.254          |
| AGOSTO              | 50.177                                  | 40.960         | 28.609         | 7.517          | 7.748            | 9.906                 | 11.863         | 156.780          |
| SETEMBRO            | 51.096                                  | 39.632         | 28.769         | 7.266          | 7.797            | 9.913                 | 11.250         | 155.723          |
| <b>3º Trimestre</b> | <b>150.281</b>                          | <b>119.651</b> | <b>84.254</b>  | <b>18.291</b>  | <b>22.430</b>    | <b>29.721</b>         | <b>34.129</b>  | <b>458.757</b>   |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>479.180</b>                          | <b>344.727</b> | <b>268.460</b> | <b>94.255</b>  | <b>69.978</b>    | <b>88.302</b>         | <b>102.111</b> | <b>1.447.013</b> |
| OUTUBRO             | 51.841                                  | 37.941         | 29.538         | 24.442         | 8.530            | 9.911                 | 13.385         | 175.588          |
| NOVEMBRO            | 53.102                                  | 37.629         | 31.030         | 15.012         | 8.848            | 9.569                 | 10.530         | 165.720          |
| DEZEMBRO            | 54.489                                  | 36.592         | 32.071         | 16.216         | 8.497            | 9.916                 | 11.347         | 169.128          |
| <b>4º Trimestre</b> | <b>159.432</b>                          | <b>112.162</b> | <b>92.639</b>  | <b>55.670</b>  | <b>25.875</b>    | <b>29.396</b>         | <b>35.262</b>  | <b>510.436</b>   |
| <b>ANUAL</b>        | <b>638.612</b>                          | <b>456.889</b> | <b>361.099</b> | <b>149.925</b> | <b>95.853</b>    | <b>117.698</b>        | <b>137.373</b> | <b>1.957.449</b> |
| <b>2004</b>         |   |                |                |                |                  |                       |                |                  |
| JANEIRO             | 59.273                                  | 35.630         | 31.461         | 14.883         | 7.307            | 9.977                 | 11.898         | 170.429          |
| FEVEREIRO           | 54.516                                  | 40.019         | 30.119         | 11.777         | 7.321            | 10.006                | 10.645         | 164.403          |
| MARÇO               | 55.042                                  | 36.116         | 30.572         | 7.761          | 7.926            | 10.009                | 11.580         | 159.006          |
| <b>1º Trimestre</b> | <b>168.831</b>                          | <b>111.765</b> | <b>92.152</b>  | <b>34.421</b>  | <b>22.554</b>    | <b>29.992</b>         | <b>34.123</b>  | <b>493.838</b>   |
| ABRIL               | 56.082                                  | 39.983         | 32.021         | 10.396         | 8.880            | 10.395                | 12.735         | 170.492          |
| MAIO                | 55.113                                  | 37.604         | 30.512         | 7.242          | 8.380            | 9.687                 | 12.216         | 160.754          |
| JUNHO               | 54.880                                  | 41.947         | 31.649         | 7.115          | 8.805            | 10.022                | 12.456         | 166.874          |
| <b>2º Trimestre</b> | <b>166.075</b>                          | <b>119.534</b> | <b>94.182</b>  | <b>24.753</b>  | <b>26.065</b>    | <b>30.104</b>         | <b>37.407</b>  | <b>498.120</b>   |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>334.906</b>                          | <b>231.299</b> | <b>186.334</b> | <b>59.174</b>  | <b>48.619</b>    | <b>60.096</b>         | <b>71.530</b>  | <b>991.958</b>   |
| JULHO               |   |                |                |                |                  |                       |                |                  |
| AGOSTO              |   |                |                |                |                  |                       |                |                  |
| SETEMBRO            |   |                |                |                |                  |                       |                |                  |
| <b>3º Trimestre</b> |   |                |                |                |                  |                       |                |                  |
| <b>ACUMULADO</b>    |   |                |                |                |                  |                       |                |                  |
| OUTUBRO             |   |                |                |                |                  |                       |                |                  |
| NOVEMBRO            |   |                |                |                |                  |                       |                |                  |
| DEZEMBRO            |   |                |                |                |                  |                       |                |                  |
| <b>4º Trimestre</b> |   |                |                |                |                  |                       |                |                  |
| <b>ANUAL</b>        |   |                |                |                |                  |                       |                |                  |

Fonte: Companhia Energética de Alagoas – CEAL

## ÁGUA

### ABASTECIMENTO DE ÁGUA



No 1º semestre de 2004, o consumo de água em Alagoas registrou aumento de 2,68 % em relação ao mesmo período de 2003. A classe residencial ( 2,96 %) e o setor público ( 3,39%), evidenciado pelo aumento de ligações registradas no período. Entretanto, reduções ocorreram tanto na

classe comercial ( 3,76 %), proveniente de ajustes de critérios de cobrança implementado pela CASAL, como industrial ( 5,81 %), com a utilização de fontes alternativas de abastecimento de água.

### SANEAMENTO BÁSICO

#### ABASTECIMENTO DE ÁGUA

#### NÚMERO DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA POR CATEGORIAS

#### ALAGOAS – 1º semestre 2003 / 1º semestre 2004

| ABASTECIMENTO DE ÁGUA<br>POR CATEGORIA | NÚMERO DE ECONOMIAS ATIVAS |                  |             |
|--|----------------------------|------------------|-------------|
|  | 1º SEMESTRE 2003           | 1º SEMESTRE 2004 | VAR %       |
| RESIDENCIAL                            | 1.785.872                  | 1.838.794        | 2,96        |
| COMERCIAL                              | 77.846                     | 74.919           | -3,76       |
| INDUSTRIAL                             | 5.271                      | 4.965            | -5,81       |
| PÚBLICO                                | 47.201                     | 48.799           | 3,39        |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>1.916.200</b>           | <b>1.967.477</b> | <b>2,68</b> |

Fonte: Relatório de Análise de Consumo de Água por economia - R12 / CASAL

**SANEAMENTO BÁSICO**  
**ABASTECIMENTO DE ÁGUA**  
**NÚMERO DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA POR CATEGORIAS**  
**ALAGOAS - 2003/2004**

| MÊS         | NÚMERO DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA POR CATEGORIAS |       |           |       |            |       |         |       |                |       |
|-------------|---|-------|-----------|-------|------------|-------|---------|-------|----------------|-------|
|             | RESIDENCIAL                                       | VAR.% | COMERCIAL | VAR.% | INDUSTRIAL | VAR.% | PÚBLICO | VAR.% | TOTAL          | VAR.% |
| <b>2003</b> |   |       |           |       |            |       |         |       |                |       |
| JANEIRO     | 296.424   |       | 13.110    |       | 894        |       | 7.857   |       | <b>318.285</b> |       |
| FEVEREIRO   | 297.254   |       | 12.923    |       | 890        |       | 7.877   |       | <b>318.944</b> |       |
| MARÇO       | 298.508   |       | 12.856    |       | 890        |       | 7.877   |       | <b>320.131</b> |       |
| ABRIL       | 298.197   |       | 12.871    |       | 885        |       | 7.877   |       | <b>319.840</b> |       |
| MAIO        | 298.281   |       | 13.076    |       | 861        |       | 7.819   |       | <b>320.037</b> |       |
| JUNHO       | 297.208   |       | 13.010    |       | 851        |       | 7.894   |       | <b>318.963</b> |       |
| JULHO       | 297.118   |       | 12.887    |       | 849        |       | 7.932   |       | <b>318.786</b> |       |
| AGOSTO      | 296.700   |       | 12.853    |       | 845        |       | 7.958   |       | <b>318.356</b> |       |
| SETEMBRO    | 297.156   |       | 12.806    |       | 847        |       | 8.028   |       | <b>318.837</b> |       |
| OUTUBRO     | 297.884   |       | 12.723    |       | 838        |       | 8.018   |       | <b>319.463</b> |       |
| NOVEMBRO    | 298.366   |       | 12.611    |       | 845        |       | 8.092   |       | <b>319.914</b> |       |
| DEZEMBRO    | 299.324   |       | 12.604    |       | 849        |       | 8.098   |       | <b>320.875</b> |       |
| <b>2004</b> |   |       |           |       |            |       |         |       |                |       |
| JANEIRO     | 300.866   | 1,50  | 12.581    | -4,04 | 842        | -5,82 | 8.067   | 2,67  | <b>322.356</b> | 1,28  |
| FEVEREIRO   | 304.950   | 2,59  | 12.631    | -2,26 | 840        | -5,62 | 7.995   | 1,50  | <b>326.416</b> | 2,34  |
| MARÇO       | 299.525   | 0,34  | 12.282    | -4,46 | 824        | -7,42 | 7.933   | 0,71  | <b>320.564</b> | 0,14  |
| ABRIL       | 310.206   | 4,03  | 12.525    | -2,69 | 832        | -5,99 | 8.253   | 4,77  | <b>331.816</b> | 3,74  |
| MAIO        | 311.690   | 4,50  | 12.493    | -4,46 | 819        | -4,88 | 8.268   | 5,74  | <b>333.270</b> | 4,13  |
| JUNHO       | 311.557   | 4,83  | 12.407    | -4,63 | 808        | -5,05 | 8.283   | 4,93  | <b>333.055</b> | 4,42  |
| JULHO       |   |       |           |       |            |       |         |       |                |       |
| AGOSTO      |   |       |           |       |            |       |         |       |                |       |
| SETEMBRO    |   |       |           |       |            |       |         |       |                |       |
| OUTUBRO     |   |       |           |       |            |       |         |       |                |       |
| NOVEMBRO    |   |       |           |       |            |       |         |       |                |       |
| DEZEMBRO    |   |       |           |       |            |       |         |       |                |       |

Fonte: Relatório de Análise de Consumo de Água por economia - R12 / CASAL

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA**  
**VOLUME FATURADO TOTAL BRUTO DE ÁGUA POR CATEGORIAS**  
**ALAGOAS – 2003/2004**

| MÊS                 | VOLUME FATURADO BRUTO DE ÁGUA POR CATEGORIAS (m3) |             |                  |               |                |              |                  |               |                   |             |
|---------------------|---|-------------|------------------|---------------|----------------|--------------|------------------|---------------|-------------------|-------------|
|                     | RESIDENCIAL                                       | Var. %      | COMERCIAL        | Var. %        | INDUSTRIAL     | Var. %       | PÚBLICO          | Var. %        | TOTAL             | Var. %      |
| <b>2003</b>         |   |             |                  |               |                |              |                  |               |                   |             |
| JANEIRO             | 4.174.816   |             | 297.329          |               | 45.792         |              | 234.389          |               | 4.752.326         |             |
| FEVEREIRO           | 4.074.637   |             | 265.968          |               | 43.084         |              | 221.163          |               | 4.604.852         |             |
| MARÇO               | 3.924.676   |             | 250.300          |               | 30.856         |              | 234.147          |               | 4.439.979         |             |
| <b>1º TRIMESTRE</b> | <b>12.174.129</b>                                 |             | <b>813.597</b>   |               | <b>119.732</b> |              | <b>689.699</b>   |               | <b>13.797.157</b> |             |
| ABRIL               | 3.900.445   |             | 210.933          |               | 29.278         |              | 202.226          |               | 4.342.882         |             |
| MAIO                | 3.959.373   |             | 217.697          |               | 26.201         |              | 203.787          |               | 4.407.058         |             |
| JUNHO               | 3.807.770   |             | 205.168          |               | 29.901         |              | 196.070          |               | 4.238.909         |             |
| <b>2º TRIMESTRE</b> | <b>11.667.588</b>                                 |             | <b>633.798</b>   |               | <b>85.380</b>  |              | <b>602.083</b>   |               | <b>12.988.849</b> |             |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>23.841.717</b>                                 |             | <b>1.447.395</b> |               | <b>205.112</b> |              | <b>1.291.782</b> |               | <b>26.786.006</b> |             |
| JULHO               | 3.840.519   |             | 210.770          |               | 37.166         |              | 215.106          |               | 4.303.561         |             |
| AGOSTO              | 3.980.116   |             | 234.028          |               | 30.780         |              | 203.826          |               | 4.448.750         |             |
| SETEMBRO            | 3.894.132   |             | 223.392          |               | 28.833         |              | 210.647          |               | 4.357.004         |             |
| <b>3º TRIMESTRE</b> | <b>11.714.767</b>                                 |             | <b>668.190</b>   |               | <b>96.779</b>  |              | <b>629.579</b>   |               | <b>13.109.315</b> |             |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>35.556.484</b>                                 |             | <b>2.115.585</b> |               | <b>301.891</b> |              | <b>1.921.361</b> |               | <b>39.895.321</b> |             |
| OUTUBRO             | 3.911.346   |             | 225.821          |               | 31.653         |              | 235.850          |               | 4.404.670         |             |
| NOVEMBRO            | 3.996.739   |             | 218.422          |               | 34.583         |              | 223.062          |               | 4.472.806         |             |
| DEZEMBRO            | 4.037.003   |             | 214.111          |               | 38.577         |              | 205.416          |               | 4.495.107         |             |
| <b>4º TRIMESTRE</b> | <b>11.945.088</b>                                 |             | <b>658.354</b>   |               | <b>104.813</b> |              | <b>664.328</b>   |               | <b>13.372.583</b> |             |
| <b>ANUAL</b>        | <b>47.501.572</b>                                 |             | <b>2.773.939</b> |               | <b>406.704</b> |              | <b>2.585.689</b> |               | <b>53.267.904</b> |             |
| <b>2004</b>         |   |             |                  |               |                |              |                  |               |                   |             |
| JANEIRO             | 4.320.209   | 3,48        | 219.933          | -26,03        | 37.609         | -17,87       | 208.192          | -11,18        | 4.785.943         | 0,71        |
| FEVEREIRO           | 4.030.608   | -1,08       | 209.538          | -21,22        | 33.462         | -22,33       | 200.217          | -9,47         | 4.473.825         | -2,85       |
| MARÇO               | 4.089.089   | 4,19        | 221.337          | -11,57        | 37.626         | 21,94        | 204.239          | -12,77        | 4.552.291         | 2,53        |
| <b>1º TRIMESTRE</b> | <b>12.439.906</b>                                 | <b>2,18</b> | <b>650.808</b>   | <b>-20,01</b> | <b>108.697</b> | <b>-9,22</b> | <b>612.648</b>   | <b>-11,17</b> | <b>13.812.059</b> | <b>0,11</b> |
| ABRIL               | 4.028.207   | 3,28        | 207.585          | -1,59         | 36.491         | 24,64        | 204.697          | 1,22          | 4.476.980         | 3,09        |
| MAIO                | 4.178.904   | 5,54        | 221.966          | 1,96          | 33.620         | 28,32        | 222.959          | 9,41          | 4.657.449         | 5,68        |
| JUNHO               | 4.016.692   | 5,49        | 213.392          | 4,01          | 34.950         | 16,89        | 222.348          | 13,40         | 4.487.382         | 5,86        |
| <b>2º TRIMESTRE</b> | <b>12.223.803</b>                                 | <b>4,77</b> | <b>642.943</b>   | <b>1,44</b>   | <b>105.061</b> | <b>23,05</b> | <b>650.004</b>   | <b>7,96</b>   | <b>13.621.811</b> | <b>4,87</b> |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>24.663.709</b>                                 | <b>3,45</b> | <b>1.293.751</b> | <b>-10,62</b> | <b>213.758</b> | <b>4,22</b>  | <b>1.262.652</b> | <b>-2,26</b>  | <b>27.433.870</b> | <b>2,42</b> |
| JULHO               |   |             |                  |               |                |              |                  |               |                   |             |
| AGOSTO              |   |             |                  |               |                |              |                  |               |                   |             |
| SETEMBRO            |   |             |                  |               |                |              |                  |               |                   |             |
| <b>3º TRIMESTRE</b> |   |             |                  |               |                |              |                  |               |                   |             |
| <b>ACUMULADO</b>    |   |             |                  |               |                |              |                  |               |                   |             |
| OUTUBRO             |   |             |                  |               |                |              |                  |               |                   |             |
| NOVEMBRO            |   |             |                  |               |                |              |                  |               |                   |             |
| DEZEMBRO            |   |             |                  |               |                |              |                  |               |                   |             |
| <b>4º TRIMESTRE</b> |   |             |                  |               |                |              |                  |               |                   |             |
| <b>ANUAL</b>        |   |             |                  |               |                |              |                  |               |                   |             |

Fonte: Resumo da ligações/economia - R-4

Relatório de Análise de Consumo de Água por economia R-12/CASAL

**EVOLUÇÃO DO ATENDIMENTO  
ABASTECIMENTO DE ÁGUA  
ALAGOAS – 2004**

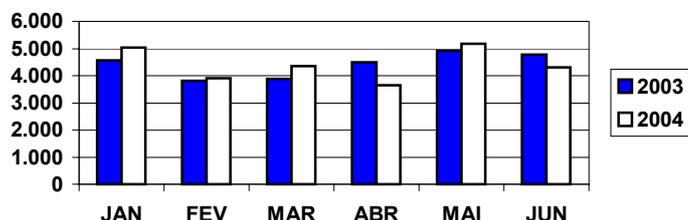
| MÊS       | ABASTECIMENTO DE ÁGUA |           |       |                  |           |       |                   |           |       |
|-----------|-----------------------|-----------|-------|------------------|-----------|-------|-------------------|-----------|-------|
|           | LIGAÇÕES ATIVAS       |           |       | ECONOMIAS ATIVAS |           |       | LIGAÇÕES INATIVAS |           |       |
|           | MÊS ANT               | MÊS ATUAL | VAR%  | MÊS ANT          | MÊS ATUAL | VAR%  | MÊS ANT           | MÊS ATUAL | VAR%  |
| JANEIRO   | 283.688               | 285.201   | 0,53  | 320.875          | 322.356   | 0,46  | 74.957            | 74.446    | -0,68 |
| FEVEREIRO | 285.201               | 289.446   | 1,49  | 322.356          | 326.416   | 1,26  | 74.446            | 71.543    | -3,90 |
| MARÇO     | 289.446               | 291.338   | 0,65  | 326.416          | 328.538   | 0,65  | 71.543            | 68.864    | -3,74 |
| ABRIL     | 291.338               | 292.188   | 0,29  | 328.538          | 329.584   | 0,32  | 68.864            | 68.977    | 0,16  |
| MAIO      | 292.188               | 293.420   | 0,42  | 329.584          | 331.038   | 0,44  | 68.977            | 77.828    | 12,83 |
| JUNHO     | 293.420               | 293.129   | -0,10 | 331.038          | 330.823   | -0,06 | 69.139            | 70.349    | 1,75  |
| JULHO     |                       |           |       |                  |           |       |                   |           |       |
| AGOSTO    |                       |           |       |                  |           |       |                   |           |       |
| SETEMBRO  |                       |           |       |                  |           |       |                   |           |       |
| OUTUBRO   |                       |           |       |                  |           |       |                   |           |       |
| NOVEMBRO  |                       |           |       |                  |           |       |                   |           |       |
| DEZEMBRO  |                       |           |       |                  |           |       |                   |           |       |

Fonte: CASAL.

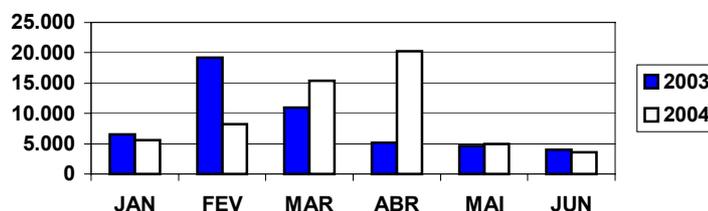
Nota: \* Dados trabalhados pela CGPLAN/SEPLAN

## EMPREGO

ADMISSÕES DE TODAS AS ATIVIDADES EM ALAGOAS



DESLIGAMENTO DE TODAS AS ATIVIDADES EM ALAGOAS



No 1º semestre de 2004, foram eliminados no Estado 58.046 postos formais de trabalho, com redução de 14,89% em relação a igual período de 2003, e contratados 26.409 trabalhadores, com redução de 0,17%.

De acordo com o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego, o número de desempregados no mercado formal em Alagoas registrou, em abril/2004, o pior índice do país, com 20.210 desligamentos, ou seja, 288,28% superior ao registrado em 2003.

O período de entressafra do segmento sucroalcooleiro contribuiu de forma significativa para esse índice.

No final de cada ano, com aumento do consumo devido ao período natalino, são criadas novas vagas no mercado de trabalho. Mesmo sendo comum uma redução no número de empregos nos primeiros meses do ano, a diminuição de 58.046 postos de trabalho em Alagoas no período em análise, é considerada bastante elevada.

Um dos principais motivos é a retração no consumo e uma série de despesas que surgem no início do ano que onera o orçamento da maioria das pessoas.

A redução na oferta de vagas no mercado de trabalho induz à busca pela sobrevivência conduzindo a informalidade, que, por sua vez, penaliza o Estado e a sociedade.

Segundo o SEBRAE, cerca de 60% das empresas que existem em Alagoas são

informais. Sendo a maioria formada por micro e pequenos negócios<sup>6</sup>. Conforme o Prof. Dr. da Universidade Federal de Alagoas, Cícero Péricles:

*A saída para combater a informalidade, está na promoção do desenvolvimento econômico. Programas de inclusão empresarial, com formas legais de diminuir os custos de formalização dos empreendimentos. Acesso ao crédito, aliado à capacitação técnica, inclusive, a partir de novos desenhos institucionais, como os bancos populares e as incubadoras de empresas<sup>7</sup>.*

É possível sobreviver na informalidade, no entanto, são várias as restrições ao crescimento, tendo em vista exigências do mercado, principalmente quando se trata da relação com grandes empresas. A desinformação e a burocracia são os principais elementos que dificultam a formalização de empresas.

<sup>6</sup> GAZETA DE ALAGOAS, Caderno Economia, p.A17, 23 de maio de 2004.

<sup>7</sup> GAZETA DE ALAGOAS, Caderno Economia, p.A17, 23 de maio de 2004.

**FLUTUAÇÃO MENSAL DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA**  
**ADMISSÕES**  
**ALAGOAS - 2003/2004**

| MÊS                 | ADMISSÕES |               |            |              |               |               |            |              |          |                     |
|---------------------|-----------|---------------|------------|--------------|---------------|---------------|------------|--------------|----------|---------------------|
|                     | EX. MIN.  | IND. TRANS    | S.I.U.P.   | CONST CIVIL  | COM. COM.     | SERV. SERV.   | ADM. PUB.  | AGROP. SILV. | OUTRAS   | TODAS AS ATIVIDADES |
| <b>2003</b>         |           |               |            |              |               |               |            |              |          |                     |
| JANEIRO             | 4         | 1.397         | 45         | 715          | 1.178         | 1.066         | 3          | 151          | 0        | 4.559               |
| FEVEREIRO           | 4         | 954           | 22         | 496          | 1.053         | 1.212         | 4          | 73           | 0        | 3.818               |
| MARÇO               | 7         | 1.175         | 26         | 432          | 957           | 1.124         | 6          | 153          | 0        | 3.880               |
| <b>1º TRIMESTRE</b> | <b>15</b> | <b>3.526</b>  | <b>93</b>  | <b>1.643</b> | <b>3.188</b>  | <b>3.402</b>  | <b>13</b>  | <b>377</b>   | <b>0</b> | <b>12.257</b>       |
| ABRIL               | 4         | 1.543         | 8          | 517          | 1.049         | 1.202         | 11         | 153          | 0        | 4.487               |
| MAIO                | 22        | 1.881         | 6          | 481          | 910           | 1.297         | 4          | 323          | 0        | 4.924               |
| JUNHO               | 10        | 1.964         | 10         | 452          | 925           | 1.224         | 4          | 198          | 0        | 4.787               |
| <b>2º TRIMESTRE</b> | <b>36</b> | <b>5.388</b>  | <b>24</b>  | <b>1.450</b> | <b>2.884</b>  | <b>3.723</b>  | <b>19</b>  | <b>674</b>   | <b>0</b> | <b>14.198</b>       |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>51</b> | <b>8.914</b>  | <b>117</b> | <b>3.093</b> | <b>6.072</b>  | <b>7.125</b>  | <b>32</b>  | <b>1.051</b> | <b>0</b> | <b>26.455</b>       |
| JULHO               | 8         | 981           | 14         | 362          | 1.636         | 1.210         | 1          | 142          | 0        | 4.354               |
| AGOSTO              | 6         | 2.118         | 16         | 492          | 1.134         | 1.814         | 2          | 163          | 0        | 5.745               |
| SETEMBRO            | 7         | 34.671        | 18         | 713          | 913           | 1.488         | 4          | 667          | 0        | 38.481              |
| <b>3º TRIMESTRE</b> | <b>21</b> | <b>37.770</b> | <b>48</b>  | <b>1.567</b> | <b>3.683</b>  | <b>4.512</b>  | <b>7</b>   | <b>972</b>   | <b>0</b> | <b>48.580</b>       |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>72</b> | <b>46.684</b> | <b>165</b> | <b>4.660</b> | <b>9.755</b>  | <b>11.637</b> | <b>39</b>  | <b>2.023</b> | <b>0</b> | <b>75.035</b>       |
| OUTUBRO             | 7         | 5.027         | 10         | 808          | 1.216         | 1.204         | 6          | 901          | 0        | 9.179               |
| NOVEMBRO            | 10        | 1.940         | 10         | 514          | 1.317         | 1.102         | 4          | 270          | 0        | 5.167               |
| DEZEMBRO            | 7         | 1.457         | 19         | 181          | 1.115         | 958           | 5          | 154          | 0        | 3.896               |
| <b>4º TRIMESTRE</b> | <b>24</b> | <b>8.424</b>  | <b>39</b>  | <b>1.503</b> | <b>3.648</b>  | <b>3.264</b>  | <b>15</b>  | <b>1.325</b> | <b>0</b> | <b>18.242</b>       |
| <b>ANUAL</b>        | <b>96</b> | <b>55.108</b> | <b>204</b> | <b>6.163</b> | <b>13.403</b> | <b>14.901</b> | <b>54</b>  | <b>3.348</b> | <b>0</b> | <b>93.277</b>       |
| <b>2004</b>         |           |               |            |              |               |               |            |              |          |                     |
| JANEIRO             | 5         | 1.260         | 31         | 702          | 1.319         | 1.498         | 4          | 216          | 0        | 5.035               |
| FEVEREIRO           | 8         | 591           | 23         | 549          | 852           | 1.693         | 40         | 139          | 0        | 3.895               |
| MARÇO               | 1         | 804           | 18         | 616          | 1.133         | 1.497         | 36         | 239          | 0        | 4.344               |
| <b>1º TRIMESTRE</b> | <b>14</b> | <b>2.655</b>  | <b>72</b>  | <b>1.867</b> | <b>3.304</b>  | <b>4.688</b>  | <b>80</b>  | <b>594</b>   | <b>0</b> | <b>13.274</b>       |
| ABRIL               | 4         | 369           | 41         | 586          | 1.087         | 1.237         | 163        | 170          | 0        | 3.657               |
| MAIO                | 8         | 1.505         | 22         | 613          | 1.369         | 1.388         | 8          | 260          | 0        | 5.173               |
| JUNHO               | 12        | 964           | 12         | 547          | 1.142         | 1.212         | 6          | 410          | 0        | 4.305               |
| <b>2º TRIMESTRE</b> | <b>24</b> | <b>2.838</b>  | <b>75</b>  | <b>1.746</b> | <b>3.598</b>  | <b>3.837</b>  | <b>177</b> | <b>840</b>   | <b>0</b> | <b>13.135</b>       |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>38</b> | <b>5.493</b>  | <b>147</b> | <b>3.613</b> | <b>6.902</b>  | <b>8.525</b>  | <b>257</b> | <b>1.434</b> | <b>0</b> | <b>26.409</b>       |
| JULHO               |           |               |            |              |               |               |            |              |          |                     |
| AGOSTO              |           |               |            |              |               |               |            |              |          |                     |
| SETEMBRO            |           |               |            |              |               |               |            |              |          |                     |
| <b>3º TRIMESTRE</b> |           |               |            |              |               |               |            |              |          |                     |
| <b>ACUMULADO</b>    |           |               |            |              |               |               |            |              |          |                     |
| OUTUBRO             |           |               |            |              |               |               |            |              |          |                     |
| NOVEMBRO            |           |               |            |              |               |               |            |              |          |                     |
| DEZEMBRO            |           |               |            |              |               |               |            |              |          |                     |
| <b>4º TRIMESTRE</b> |           |               |            |              |               |               |            |              |          |                     |
| <b>ANUAL</b>        |           |               |            |              |               |               |            |              |          |                     |

FONTE: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Lei n.º 4.923/65 . Ministério do Trabalho

NOTA:

|              |   |              |   |
|--------------|---|--------------|---|
| EX. MIN.     | EXTRATIVA MINERAL                         | COM.         | COMÉRCIO                                |
| IND. TRANS.  | INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO                | SERV.        | SERVIÇOS                                |
| S.I.U.P.     | SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA | ADM. PÚB.    | ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA                   |
| CONST. CIVIL | CONSTRUÇÃO CIVIL                          | AGROP. SILV. | AGROPECUÁRIA, SILVICULTURA, PESCA, ETC. |

## FLUTUAÇÃO MENSAL DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

### DESLIGAMENTOS

ALAGOAS 2003/2004

| MÊS                 | DESLIGAMENTOS |               |            |              |               |               |           |              |          |                     |
|---------------------|---------------|---------------|------------|--------------|---------------|---------------|-----------|--------------|----------|---------------------|
|                     | EX. MIN.      | IND. TRANS    | S.I.U.P.   | CONST. CIVIL | COM.          | SERV.         | ADM. PUB. | AGROP. SILV. | OUTRAS   | TODAS AS ATIVIDADES |
| <b>2003</b>         |               |               |            |              |               |               |           |              |          |                     |
| JANEIRO             | 2             | 3.141         | 11         | 684          | 1.125         | 1.091         | 7         | 441          | 6        | 6.508               |
| FEVEREIRO           | 6             | 16.080        | 15         | 536          | 774           | 1.299         | 6         | 504          | 0        | 19.220              |
| MARÇO               | 6             | 7.101         | 12         | 679          | 1.074         | 1.368         | 8         | 696          | 0        | 10.944              |
| <b>1º TRIMESTRE</b> | <b>14</b>     | <b>26.322</b> | <b>38</b>  | <b>1.899</b> | <b>2.973</b>  | <b>3.758</b>  | <b>21</b> | <b>1.641</b> | <b>6</b> | <b>36.672</b>       |
| ABRIL               | 3             | 2.327         | 3          | 638          | 1.034         | 1.113         | 0         | 87           | 0        | 5.205               |
| MAIO                | 2             | 1.744         | 7          | 763          | 900           | 1.103         | 5         | 85           | 0        | 4.609               |
| JUNHO               | 2             | 1.120         | 9          | 592          | 849           | 1.317         | 10        | 139          | 0        | 4.038               |
| <b>2º TRIMESTRE</b> | <b>7</b>      | <b>5.191</b>  | <b>19</b>  | <b>1.993</b> | <b>2.783</b>  | <b>3.533</b>  | <b>15</b> | <b>311</b>   | <b>0</b> | <b>13.852</b>       |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>21</b>     | <b>31.513</b> | <b>57</b>  | <b>3.892</b> | <b>5.756</b>  | <b>7.291</b>  | <b>36</b> | <b>1.952</b> | <b>6</b> | <b>50.524</b>       |
| JULHO               | 3             | 1.223         | 115        | 732          | 1.059         | 1.023         | 1         | 158          | 0        | 4.314               |
| AGOSTO              | 5             | 1.996         | 34         | 537          | 1.453         | 1.227         | 5         | 146          | 0        | 5.403               |
| SETEMBRO            | 10            | 1.275         | 20         | 607          | 844           | 921           | 4         | 201          | 0        | 3.882               |
| <b>3º TRIMESTRE</b> | <b>18</b>     | <b>4.494</b>  | <b>169</b> | <b>1.876</b> | <b>3.356</b>  | <b>3.171</b>  | <b>10</b> | <b>505</b>   | <b>0</b> | <b>13.599</b>       |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>39</b>     | <b>36.007</b> | <b>226</b> | <b>5.768</b> | <b>9.112</b>  | <b>10.462</b> | <b>46</b> | <b>2.457</b> | <b>6</b> | <b>64.123</b>       |
| OUTUBRO             | 6             | 4.224         | 29         | 484          | 844           | 952           | 3         | 158          | 0        | 6.700               |
| NOVEMBRO            | 11            | 2.612         | 9          | 496          | 919           | 963           | 2         | 256          | 0        | 5.268               |
| DEZEMBRO            | 34            | 3.112         | 9          | 619          | 1.061         | 1.202         | 10        | 267          | 0        | 6.314               |
| <b>4º TRIMESTRE</b> | <b>51</b>     | <b>9.948</b>  | <b>47</b>  | <b>1.599</b> | <b>2.824</b>  | <b>3.117</b>  | <b>15</b> | <b>681</b>   | <b>0</b> | <b>18.282</b>       |
| <b>ANUAL</b>        | <b>90</b>     | <b>45.955</b> | <b>273</b> | <b>7.367</b> | <b>11.936</b> | <b>13.579</b> | <b>61</b> | <b>3.138</b> | <b>6</b> | <b>82.405</b>       |
| <b>2004</b>         |               |               |            |              |               |               |           |              |          |                     |
| JANEIRO             | 0             | 2.132         | 14         | 486          | 1.207         | 1.039         | 3         | 755          | 0        | 5.636               |
| FEVEREIRO           | 5             | 4.011         | 14         | 1.000        | 1.009         | 1.344         | 13        | 841          | 0        | 8.237               |
| MARÇO               | 2             | 11.402        | 15         | 602          | 1.184         | 1.396         | 7         | 812          | 0        | 15.420              |
| <b>1º TRIMESTRE</b> | <b>7</b>      | <b>17.545</b> | <b>43</b>  | <b>2.088</b> | <b>3.400</b>  | <b>3.779</b>  | <b>23</b> | <b>2.408</b> | <b>0</b> | <b>29.293</b>       |
| ABRIL               | 1             | 13.433        | 17         | 579          | 1.189         | 1.090         | 3         | 3.898        | 0        | 20.210              |
| MAIO                | 11            | 1.943         | 20         | 701          | 1.072         | 1.035         | 1         | 136          | 0        | 4.919               |
| JUNHO               | 11            | 988           | 7          | 485          | 986           | 1.024         | 2         | 121          | 0        | 3.624               |
| <b>2º TRIMESTRE</b> | <b>23</b>     | <b>16.364</b> | <b>44</b>  | <b>1.765</b> | <b>3.247</b>  | <b>3.149</b>  | <b>6</b>  | <b>4.155</b> | <b>0</b> | <b>28.753</b>       |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>30</b>     | <b>33.909</b> | <b>87</b>  | <b>3.853</b> | <b>6.647</b>  | <b>6.928</b>  | <b>29</b> | <b>6.563</b> | <b>0</b> | <b>58.046</b>       |
| JULHO               |               |               |            |              |               |               |           |              |          |                     |
| AGOSTO              |               |               |            |              |               |               |           |              |          |                     |
| SETEMBRO            |               |               |            |              |               |               |           |              |          |                     |
| <b>3º TRIMESTRE</b> |               |               |            |              |               |               |           |              |          |                     |
| <b>ACUMULADO</b>    |               |               |            |              |               |               |           |              |          |                     |
| OUTUBRO             |               |               |            |              |               |               |           |              |          |                     |
| NOVEMBRO            |               |               |            |              |               |               |           |              |          |                     |
| DEZEMBRO            |               |               |            |              |               |               |           |              |          |                     |
| <b>4º TRIMESTRE</b> |               |               |            |              |               |               |           |              |          |                     |
| <b>ANUAL</b>        |               |               |            |              |               |               |           |              |          |                     |

FONTE: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Lei n.º 4.923/65 . Ministério do Trabalho

NOTA:

|              |   |              |   |
|--------------|---|--------------|---|
| EX. MIN.     | EXTRATIVA MINERAL                         | COM.         | COMÉRCIO                                |
| IND. TRANS.  | INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO                | SERV.        | SERVIÇOS                                |
| S.I.U.P.     | SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA | ADM. PÚB.    | ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA                   |
| CONST. CIVIL | CONSTRUÇÃO CIVIL                          | AGROP. SILV. | AGROPECUÁRIA, SILVICULTURA, PESCA, ETC. |

**FLUTUAÇÃO MENSAL DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA  
SALDO ( ADMISSÕES - DESLIGAMENTOS )  
ALAGOAS - 2003 - 2004**

| MÊS                 | SALDO      |                |             |               |              |              |              |               |                     |                |
|---------------------|------------|----------------|-------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------------|----------------|
|                     | EX. MIN.   | IND. TRANS     | S.I.U.P.    | CONST CIVIL   | COM. SERV.   | ADM. PUB.    | AGROP. SILV. | OUTRAS        | TODAS AS ATIVIDADES |                |
| <b>2003</b>         |            |                |             |               |              |              |              |               |                     |                |
| JANEIRO             | 2          | -1.744         | 34          | 31            | 53           | -25          | -4           | -290          | -6                  | -1.949         |
| FEVEREIRO           | -2         | -15.126        | 7           | -40           | 279          | -87          | -2           | -431          | 0                   | -15.402        |
| MARÇO               | 1          | -5.926         | 14          | -247          | -117         | -244         | -2           | -543          | 0                   | -7.064         |
| <b>1º TRIMESTRE</b> | <b>1</b>   | <b>-22.796</b> | <b>55</b>   | <b>-256</b>   | <b>215</b>   | <b>-356</b>  | <b>-8</b>    | <b>-1.264</b> | <b>-6</b>           | <b>-24.415</b> |
| ABRIL               | 1          | -784           | 5           | -121          | 15           | 89           | 11           | 66            | 0                   | -718           |
| MAIO                | 20         | 137            | -1          | -282          | 10           | 194          | -1           | 238           | 0                   | 315            |
| JUNHO               | 8          | 844            | 1           | -140          | 76           | -93          | -6           | 59            | 0                   | 749            |
| <b>2º TRIMESTRE</b> | <b>29</b>  | <b>197</b>     | <b>5</b>    | <b>-543</b>   | <b>101</b>   | <b>190</b>   | <b>4</b>     | <b>363</b>    | <b>0</b>            | <b>346</b>     |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>30</b>  | <b>-22.599</b> | <b>60</b>   | <b>-799</b>   | <b>316</b>   | <b>-166</b>  | <b>-4</b>    | <b>-901</b>   | <b>-6</b>           | <b>-24.069</b> |
| JULHO               | 5          | -242           | -101        | -370          | 577          | 187          | 0            | -16           | 0                   | 40             |
| AGOSTO              | 1          | 122            | -18         | -45           | -319         | 587          | -3           | 17            | 0                   | 342            |
| SETEMBRO            | -3         | 33.396         | -2          | 106           | 69           | 567          | 0            | 466           | 0                   | 34.599         |
| <b>3º TRIMESTRE</b> | <b>3</b>   | <b>33.276</b>  | <b>-121</b> | <b>-309</b>   | <b>327</b>   | <b>1.341</b> | <b>-3</b>    | <b>467</b>    | <b>0</b>            | <b>34.981</b>  |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>33</b>  | <b>10.677</b>  | <b>-61</b>  | <b>-1.108</b> | <b>643</b>   | <b>1.175</b> | <b>-7</b>    | <b>-434</b>   | <b>-6</b>           | <b>10.912</b>  |
| OUTUBRO             | 1          | 803            | -19         | 324           | 372          | 252          | 3            | 743           | 0                   | 2.479          |
| NOVEMBRO            | -1         | -672           | 1           | 18            | 398          | 139          | 2            | 14            | 0                   | -101           |
| DEZEMBRO            | -27        | -1.655         | 10          | -438          | 54           | -244         | -5           | -113          | 0                   | -2.418         |
| <b>4º TRIMESTRE</b> | <b>-27</b> | <b>-1.524</b>  | <b>-8</b>   | <b>-96</b>    | <b>824</b>   | <b>147</b>   | <b>0</b>     | <b>644</b>    | <b>0</b>            | <b>-40</b>     |
| <b>ANUAL</b>        | <b>6</b>   | <b>9.153</b>   | <b>-69</b>  | <b>-1.204</b> | <b>1.467</b> | <b>1.322</b> | <b>-7</b>    | <b>210</b>    | <b>-6</b>           | <b>10.872</b>  |
| <b>2004</b>         |            |                |             |               |              |              |              |               |                     |                |
| JANEIRO             | 5          | -872           | 17          | 216           | 112          | 459          | 1            | -539          | 0                   | -601           |
| FEVEREIRO           | 3          | -3.420         | 9           | -451          | -157         | 349          | 27           | -702          | 0                   | -4.342         |
| MARÇO               | -1         | -10.598        | 3           | 14            | -51          | 101          | 29           | -573          | 0                   | -11.076        |
| <b>1º TRIMESTRE</b> | <b>7</b>   | <b>-14.890</b> | <b>29</b>   | <b>-221</b>   | <b>-96</b>   | <b>909</b>   | <b>57</b>    | <b>-1.814</b> | <b>0</b>            | <b>-16.019</b> |
| ABRIL               | 3          | -13.064        | 24          | 7             | -102         | 147          | 160          | -3.728        | 0                   | -16.553        |
| MAIO                | -3         | -438           | 2           | -88           | 297          | 353          | 7            | 124           | 0                   | 254            |
| JUNHO               | 1          | -24            | 5           | 62            | 156          | 188          | 4            | 289           | 0                   | 681            |
| <b>2º TRIMESTRE</b> | <b>1</b>   | <b>-13.526</b> | <b>31</b>   | <b>-19</b>    | <b>351</b>   | <b>688</b>   | <b>171</b>   | <b>-3.315</b> | <b>0</b>            | <b>-15.618</b> |
| <b>ACUMULADO</b>    | <b>8</b>   | <b>-28.416</b> | <b>60</b>   | <b>-240</b>   | <b>255</b>   | <b>1.597</b> | <b>228</b>   | <b>-5.129</b> | <b>0</b>            | <b>-31.637</b> |
| JULHO               |            |                |             |               |              |              |              |               |                     |                |
| AGOSTO              |            |                |             |               |              |              |              |               |                     |                |
| SETEMBRO            |            |                |             |               |              |              |              |               |                     |                |
| <b>3º TRIMESTRE</b> |            |                |             |               |              |              |              |               |                     |                |
| <b>ACUMULADO</b>    |            |                |             |               |              |              |              |               |                     |                |
| OUTUBRO             |            |                |             |               |              |              |              |               |                     |                |
| NOVEMBRO            |            |                |             |               |              |              |              |               |                     |                |
| DEZEMBRO            |            |                |             |               |              |              |              |               |                     |                |
| <b>4º TRIMESTRE</b> |            |                |             |               |              |              |              |               |                     |                |
| <b>ANUAL</b>        |            |                |             |               |              |              |              |               |                     |                |

FONTE: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Lei n.º 4.923/65 . Ministério do Trabalho

NOTA:

|              |   |              |   |
|--------------|---|--------------|---|
| EX. MIN.     | EXTRATIVA MINERAL                         | COM.         | COMÉRCIO                                |
| IND. TRANS.  | INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO                | SERV.        | SERVIÇOS                                |
| S.I.U.P.     | SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA | ADM. PÚB.    | ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA                   |
| CONST. CIVIL | CONSTRUÇÃO CIVIL                          | AGROP. SILV. | AGROPECUÁRIA, SILVICULTURA, PESCA, ETC. |

## NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS NO INFORMATIVO CONJUNTURAL DA SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO ESTADO DE ALAGOAS

O Informativo Conjuntural, Econômico e Social do Estado de Alagoas, editado pela Secretaria Executiva de Planejamento e Orçamento (SEPLAN), aceita colaborações originais em português, sob a forma de artigo versando sobre a conjuntura econômica e social de Alagoas.

Padrão para elaboração de artigos:

- Publicação com no máximo 10 e no mínimo 7 páginas, incluindo notas, tabelas, gráficos e referências bibliográficas.
- Identificação do autor, com nome completo, titulação acadêmica, nome das instituições a que está vinculado, além de endereço para contato, e-mail e telefone.
- Cópia impressa e arquivo magnético editado em Word, que devem ser entregues à SEPLAN, ou cópia magnética enviada para o e-mail: [informativo-conjuntural@seplan.al.gov.br](mailto:informativo-conjuntural@seplan.al.gov.br).
- Tabelas, ilustrações ou gráficos (formato Excel) com legendas numeradas e apresentadas no corpo do texto.
- Notas de rodapé explicativas ou complementares curtas, numeradas em ordem seqüencial.
- Citações de acordo com a NBR 10520 da ABNT <sup>8</sup>.
- Referências Bibliográficas, segundo a norma NBR 6023 da ABNT <sup>9</sup>.

Os artigos publicados são de responsabilidade dos autores e não refletem a opinião da SEPLAN.

---

<sup>8</sup> Até três linhas, entre aspas, na sequência do texto; com mais de três linhas, apresentadas em outro parágrafo, com avanço de 4cm, fonte 10, sem aspas.

<sup>9</sup> Indica(m)-se o(s) autor(es), de modo geral, pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado(s) ou não. Recomenda-se tanto quanto possível, o mesmo padrão para abreviação de nomes e sobrenomes, usados na mesma lista de referência. Os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.